

Capítulo 3

Capítulo 3

**AVALIAÇÃO DE ÁREAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA
CONSERVAÇÃO, UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E REPARTIÇÃO DE
BENEFÍCIOS DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA - SÍNTESE NACIONAL**



Avaliação de Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios nos Biomas Brasileiros – Síntese Nacional

Introdução

Cinco Seminários de Consulta ocorreram ao longo de três anos, entre 1998 e 2000, para a identificação de áreas prioritárias para conservação, em cada um dos principais grupos de biomas brasileiros: Amazônia, Cerrado/Pantanal, Caatinga, Mata Atlântica/Campos Sulinos e Zonas Costeira e Marinha (Tabela 4). Cada seminário contou com o conhecimento de vários acadêmicos, pesquisadores, conservacionistas, representantes governamentais (nacionais e regionais) e não-governamentais. Dados sobre biodiversidade, socioeconomia e uso da terra, compilados *a priori* de cada seminário, culminaram na identificação de áreas prioritárias e nas recomendações práticas de ações para sua conservação, considerando as condições sociais atuais e projetadas e os cenários econômicos e de desenvolvimento. A realização dos Seminários de Consulta, em suas diferentes fases, reuniu um considerável acervo de conhecimento sobre os biomas brasileiros e indicou, de maneira prática, áreas e ações que permitirão sua integridade, aliada ao desejado desenvolvimento social e econômico. Entretanto, não apenas informações foram registradas, mas também sua ausência. Para o bioma da Caatinga, da Mata Atlântica e dos Campos Sulinos, 17,66% das áreas prioritárias foram classificadas como de "insuficiente conhecimento". O resultado do trabalho de Zona Costeira menciona que a obtenção do estado-da-arte do conhecimento e das ações a respeito do levantamento e da conservação da biodiversidade costeira e marinha no Brasil revelou também um quadro de carências e lacunas. Assim, lacunas de conhecimento indicadas poderão agora ser sanadas.

Tabela 4. Seminários de Consulta promovidos pelo Ministério do Meio Ambiente para identificar as áreas e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade nos principais grupos de biomas.

Bioma/Seminário de Consulta	Data	Local	Organização
Mata Atlântica e Campos Sulinos			
Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação do Bioma Floresta Atlântica e Campos Sulinos	Agosto 1999	Atibaia, São Paulo	Conservation International do Brasil; Fundação SOS Mata Atlântica; Instituto de Pesquisas Ecológicas IPÊ; Fundação Biodiversitas; Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo SEMAD/SP, Instituto Estadual de Florestas IEF/MG
Amazônia			
Avaliação e Identificação de Ações Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade da Amazônia Brasileira	Setembro 1999	Macapá, Amapá	Instituto Socioambiental ISA; Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM; Conservation International do Brasil; Grupo de Trabalho Amazônico - GTA; Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN; Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON
Zonas Costeira e Marinha			
Avaliação e Ações Prioritárias para a Zona Costeira e Marinha	Outubro 1999	Porto Seguro, Bahia	Fundação BIO-RIO; Secretaria do Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente SECTAM/PA; Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte IDEMA/RN; Sociedade Nordestina de Ecologia SNE/PB; Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo SMA/SP; Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler FEPAM/RS
Caatinga			
Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade do Bioma Caatinga	Mai 2000	Petrolina, Pernambuco	Universidade Federal de Pernambuco / Fundação de Apoio ao Desenvolvimento; Conservation International do Brasil; Fundação Biodiversitas; EMBRAPA Semi-Árido
Cerrado e Pantanal			
Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade do Cerrado e do Pantanal	Março 1998	Brasília, DF	Fundação Pró-Natureza - FUNATURA; Conservation International do Brasil; Fundação Biodiversitas; Universidade de Brasília

Capítulo 3

1. Áreas Prioritárias

Como resultados dos Seminários de Consulta, 900 áreas foram consideradas como prioritárias para a conservação da biodiversidade do País. Destas, 43% situam-se na Amazônia Brasileira, 9% na Caatinga, 20% abrangem a Mata Atlântica e os Campos Sulinos, quase 10% abrangem o Cerrado e o Pantanal e 18% situam-se na Zona Costeira e Marítima. Foram utilizados quatro critérios para classificar a importância das novecentas (900) áreas prioritárias identificadas no País: a) extrema importância biológica; b) muito alta importância biológica; c) alta importância biológica; e e) insuficientemente conhecidas, mas de provável interesse biológico.

O Seminário de Consulta de Macapá concluiu seus trabalhos com a identificação de 385 áreas prioritárias para conservação e uso sustentável da biodiversidade da Amazônia Legal. Deste total, 247 foram classificadas como de extrema importância biológica, 107 de muito alta importância, oito como alta importância e 23 como insuficientemente conhecidas, mas de provável importância biológica. Para a Caatinga, foram identificadas 82 áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade. Dessas, 27 foram classificadas como áreas de extrema importância biológica, 12 como áreas de muito alta importância, 18 como áreas de alta importância e 25 áreas insuficientemente conhecidas, mas de provável importância. Foram identificadas 182 áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e dos Campos Sulinos; dessas, 99 foram identificadas como áreas de extrema importância biológica, 35 áreas de muito alta importância, 26 áreas de alta importância e 22 áreas insuficientemente conhecidas, mas de provável importância biológica. Para o bioma Cerrado e Pantanal, foram identificadas 87 áreas prioritárias, sendo 47 consideradas de extrema importância, 16 de muito alta importância e 12 como de alta importância, e também 12 como insuficientemente conhecidas. Foram identificadas 164 áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade da Zona Costeira e Marinha, sendo nove grandes áreas na região Norte (do Amapá ao Maranhão), identificando-se, para algumas delas, subáreas específicas, em função das ações recomendadas; 47 no Nordeste (de Piauí a Bahia), 37 no Sudeste (do Espírito Santo ao Paraná), 40 no Sul (Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e, finalmente, 31 na Plataforma Continental e nas Ilhas Oceânicas. Cinquenta (50) áreas foram consideradas como insuficientemente conhecidas ou, ainda, quando classificadas em outras categorias de importância biológica, tiveram como indicativo de ação prioritária, o inventário biológico.

Assim, quanto à importância da área para a conservação da biodiversidade dos biomas foram consideradas 510 áreas como de extrema importância biológica, 214 como de muito alta importância biológica, 77 de alta importância e 99 como insuficientemente conhecidas, mas de provável interesse biológico. Os dados estão sintetizados na Tabela 5.

Tabela 5. Grau de importância das áreas prioritárias, por biomas.

	Amazônia	Caatinga	Cerrado/Pantanal	M.Atlântica e C.Sulinos	Z.Costeira e Marinha	Total
Extrema importância biológica	247 64%	27 33%	47 54%	99 55%	90 55%	510 57%
Muito alta importância biológica	107 28%	12 15%	16 18%	35 19%	44 27%	214 24%
Alta importância biológica	8 2%	18 22%	12 14%	26 14%	13 8%	77 8%
Insuficientemente conhecidas, mas de provável alta importância biológica	23 6%	25 30%	12 14%	22 12%	17 10%	99 11%
TOTAL	385	82	87	182	164	900

Para a Amazônia, no que se refere às recomendações principais para as áreas prioritárias, ou seja, a opção que obteve pontuação máxima em uma escala de 0 (não-recomendada) a 5 (ação prioritária), os resultados foram os seguintes: para 39,2% das áreas prioritárias para a biodiversidade foi sugerido o uso sustentável de recursos; em 24,9%, ações de proteção; a criação de Unidade de Conservação (UC) foi recomendada para



Capítulo 3

20,8%; necessidade de estudos para 14% das áreas; e recuperação para apenas 1%. Para a Caatinga, a principal ação recomendada para a maioria (54,8%) das áreas prioritárias é a proteção integral. Esta ação foi recomendada para 81% das áreas de extrema importância, 75% das áreas de muito alta importância e 72% das áreas de alta importância. Em contraste, e como seria esperado, a principal ação recomendada para a maioria (96%) das áreas insuficientemente conhecidas é a investigação científica. Para a maioria das áreas, a ação recomendada deve ser realizada urgentemente (43,9%), em curto prazo (30,5%) ou em médio prazo (25,6%). Aproximadamente 33% da Mata Atlântica foram resguardados por áreas prioritárias, sendo a maioria dessas, quase 55%, indicadas como de extrema importância biológica. Inventários biológicos e ações relacionadas às Unidades de Conservação (criação, implementação, ampliação e mudança de categoria) foram as recomendações mais sugeridas para as áreas prioritárias. A criação de Unidades de Conservação foi a ação específica mais recomendada pelos especialistas, representando quase metade das indicações de ações nas áreas prioritárias. Esse resultado reflete a necessidade urgente de proteção dos últimos remanescentes da Mata Atlântica e dos Campos Sulinos e o reconhecimento das áreas protegidas como o mais importante instrumento para conservação de biodiversidade. Para a Zona Costeira, no que se refere à recomendação para a criação de Unidades de Conservação de Uso Sustentável (uso direto) e Proteção Integral (uso indireto), assim como à ampliação de unidades existentes, à alteração de categoria ou à implantação/regulamentação fundiária, foram indicadas 128 áreas. A ação prioritária de "recuperação", excluindo-se aquelas indicadas como UCs, foi sugerida para 18 áreas, compreendendo regiões metropolitanas, lagoas e baías.

2. Recomendações

Os resultados dos *workshops* realizados convergiram para uma série de recomendações que podem ser sintetizadas em linhas mestras, as quais contribuirão consideravelmente para o estabelecimento de políticas ambientais e da Estratégia Nacional da Biodiversidade. Em seus aspectos básicos elas estão de acordo com os objetivos da Convenção sobre a Diversidade Biológica – CDB, estabelecidos pelo Decreto nº. 2.519, de 16 de março de 1998, e que são: a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável de seus componentes e a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos mediante, até mesmo, o acesso adequado aos recursos genéticos e a transferência adequada de tecnologias pertinentes, considerando todos os direitos sobre tais recursos e tecnologias, e mediante financiamento adequado.

A síntese das recomendações obtidas será apresentada agrupada nos seguintes temas: Estratégias de Conservação, Gestão de Políticas Públicas de Conservação da Biodiversidade, Educação Ambiental, Financiamento e Incentivos Econômicos para Conservação, Geração de Conhecimentos e Formação de Recursos Humanos e Uso Sustentável dos Recursos.

2.a. Estratégias de Conservação

2.a.1. Áreas protegidas/Unidades de Conservação

Com exceção do *workshop* da Amazônia Brasileira, para todos os demais a criação de Unidades de Conservação foi a ação mais recomendada para áreas identificadas como prioritárias, seguida da necessidade de inventários biológicos. Em relação às Unidades de Conservação, foram feitas as seguintes recomendações gerais:

- 1) valorizar a importância das UCs;
- 2) deverão ser urgentemente solucionados os principais problemas existentes na manutenção e no manejo das UCs; e
- 3) deverão ser criadas novas Unidades de Conservação.

Para o alcance do item 1 foi sugerido:

- manter sempre claro que as UCs têm o papel principal de conservar o ambiente;
- fortalecer o papel da UC como ponto difusor de ações de conservação e uso sustentável, replicáveis em outras áreas; e
- enfatizar o papel complementar da UC como incentivadora de capacitação e de implementação de medidas de desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno.

Foram identificados como problemas mais comuns nas Unidades de Conservação:

- a) Situação fundiária não-resolvida

Recomendações:



Capítulo 3

- criar um sistema de trocas com proprietários de terras dentro da área das UCs, permutando essas propriedades por terras devolutas e indenização de benfeitorias;
 - adequar a legislação de licenciamento de obras com impacto ambiental, fazendo que os recursos oriundos da compensação ambiental sejam utilizados também para regularizar a situação fundiária das UCs já existentes e para ampliá-las;
 - estudar a possibilidade de criar títulos de dívida ambiental, gerando recursos que seriam usados para indenizar proprietários de terras dentro de UCs (a exemplo dos títulos da dívida agrária que são utilizados para assentamentos);
 - avaliar a possibilidade de permuta e de venda de imóveis públicos para ajudar a custear o processo de regularização fundiária;
 - no caso de conflitos com terras indígenas: criar um grupo de trabalho entre os atores sociais envolvidos que inclua FUNAI, IBAMA e grupos indígenas para resolução dos casos específicos; e
 - com populações tradicionais: realizar um diagnóstico sobre os conflitos entre UCs e populações tradicionais e organizar seminário para discutir o tema.
- b) Falta de verba
- estabelecimento de parcerias e de convênios entre a esfera federal, a estadual e a municipal e a sociedade civil, com papéis definidos;
 - realização de reuniões anuais dos responsáveis por UCs para planejamento conjunto do orçamento das unidades;
 - incentivo de uma decisão política para maior dotação de recursos federais e estaduais;
 - provimento de incentivos financeiros, como ICMS ecológico, para municípios e estados que abriguem UCs de uso indireto;
 - estudo da criação de um fundo fiduciário ou outros mecanismos equivalentes para garantir a estabilidade financeira para a implantação e a manutenção de UCs; e
 - consideração da área de Unidades de Conservação (UCs) preservadas do município como critério adicional para a alocação do Fundo de Participação dos Municípios – FPM.
- c) Funcionamento/implementação insatisfatórios
- incrementar os recursos humanos para gestão de UCs;
 - desenvolver e implantar planos de manejo dinâmicos e apropriados à realidade da unidade;
 - incentivar, normatizar, implementar e avaliar diferentes mecanismos de cooperação para a gestão e o manejo de UCs;
 - reforçar a cooperação governamental e não-governamental visando à implementação das UCs;
 - incentivar e promover a educação ambiental e as práticas de desenvolvimento sustentável junto às populações locais;
 - criar oportunidades econômicas de baixo impacto ligadas à presença de UCs para as populações locais de forma a minimizar impactos e invasões nestas;
 - fortalecer as instituições públicas gestoras de UCs, incluídas a contratação e a capacitação de recursos humanos;
 - fortalecer as organizações não-governamentais que atuam em UCs;
 - recomendar o apoio à criação de órgãos governamentais específicos para gestão das UCs em todos os níveis. Como exemplo, cita-se o Comitê de Apoio à Gestão das Unidades de Conservação e a experiência do estado de São Paulo.
- d) Estudos e pesquisa, nas UCs, ausentes ou insatisfatórios
- fomentar um programa de realização de pesquisas integradas para o conhecimento e o monitoramento da biodiversidade em UCs;
 - elaborar planos de pesquisas das UCs;



Capítulo 3

- criar linhas específicas de financiamento por parte dos órgãos de fomento à pesquisa, direcionado à implementação dos planos de pesquisas das UCs;
- desenvolver programa de capacitação da população local visando à coleta de dados e ao monitoramento da biodiversidade nas UCs;
- criar um protocolo mínimo de coleta e uma sistematização de dados sobre UCs (bióticos, abióticos, sociais e institucionais) visando à criação e à disponibilização de um banco de dados;
- disseminar informações sobre as UCs em linguagem acessível aos diferentes públicos (local, regional, nacional e internacional) e desenvolver iniciativas para valorização de áreas protegidas; e
- utilizar os resultados dos Seminários para a priorização de pesquisa dentro e entre as UCs.

e) Caça tradicional

- incentivar a implantação de criadouros comunitários (cooperativas) de animais silvestres (exemplos: caititu, preá, arribaçã, mocó, ema, peixes e outros escolhidos a partir de estudos);
- realizar programas de Educação Ambiental relativa à necessidade da conservação e do uso sustentável dos recursos naturais;
- realizar seminários pertinentes ao tema legislação ambiental, os quais envolvam a participação do Poder Judiciário e do Executivo locais (incluindo os cartórios) – a serem promovidos pelo Ministério do Meio Ambiente, por curadorias do meio ambiente e por organizações civis de direito ambiental;
- identificar atividades alternativas como fonte de proteína e de renda, assim como capacitação das comunidades para executá-las (ex.: meliponicultura – criação de abelhas nativas para extração do mel – viveiros de plantas ornamentais e medicinais, criadouros comunitários); e
- desenvolver uma fiscalização eficiente, incluindo-se aí o treinamento adequado de fiscais.

f) Desmatamento e retirada de lenha

- incentivo ao uso de energias alternativas (solar, eólica, biodigestora);
- implantação de planos de manejo florestal em Florestas Nacionais (FLONAS) e em Áreas de Proteção Ambiental (APAs) para o uso racional da lenha (à exceção daquelas com alto índice de espécies ameaçadas e(ou) endêmicas); e
- criação de FLONAS em áreas de uso intenso da vegetação, quer para controlar a atividade quer para demonstrar novas formas de uso (sustentável).

g) Ocorrência de fogo

- desenvolver programas de divulgação de técnicas alternativas (sustentáveis) de agricultura no entorno das unidades;
- adotar medidas preventivas contra o fogo: placas e campanhas de conscientização pública; e
- fiscalizar eficientemente a UC e conscientizar as populações do entorno, no que se refere aos prejuízos causados pelo fogo.

Para o alcance do item 3 – criação de novas Unidades de Conservação – foi sugerido o seguinte:

- reforçar o processo técnico de avaliação da realidade considerando o potencial das áreas para definição da categoria e para garantir a viabilidade ecológica (zona tampão, conectividade, áreas críticas, área mínima viável) considerando os atores sociais envolvidos;
- complementar o sistema atual de UCs de forma a obter representação significativa de todas as tipologias vegetais dos biomas, visando à preservação mais abrangente possível da biodiversidade e ao fluxo genético entre populações de uma mesma espécie;
- reforçar as coalizões institucionais para a criação e a viabilização das Unidades de Conservação;
- utilizar os resultados dos Seminários para nortear a criação de novas Unidades de Conservação.

Como recomendação mais abrangente, foi sugerido estruturar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação a partir da:

- formação de um colegiado de coordenação com a representação dos três níveis de governo, organizações de meio ambiente, universidades, institutos, agências de fomento à pesquisa, órgãos setoriais (turismo,



Capítulo 3

recursos hídricos etc.), ONGs (ambientalistas, de pesquisa, de assistência técnico-ecológica, socioambientais);

- implantação de um sistema de informações disponíveis *on-line*;
- implantação de uma rede de intercâmbio e apoio mútuo; e
- estruturação de mecanismos de financiamento.

Especificamente para Zona Costeira e Marinha, foi recomendado o desenvolvimento de um marco conceitual, metodológico e legal/regulamentar específico para Unidades de Conservação marinhas e, ainda, a necessidade de considerar-se prioritariamente a definição de áreas de exclusão de pesca na criação e(ou) no planejamento das UCs marinhas e costeiras, a exemplo do que já vem sendo implementado em Áreas de Proteção Ambiental (APA) e Reservas Extrativistas (RESEX) Marinhas, visando à reposição de estoques e, conseqüentemente, à sustentabilidade pesqueira.

Quanto às RPPNs, foi sugerido:

- melhorar a qualidade do programa;
- avaliar a legislação para tornar o instrumento mais atrativo;
- divulgar amplamente o mecanismo;
- ter atuação proativa;
- estimular a criação de programas estaduais;
- aumentar o efetivo de pessoal das instituições encarregadas destes programas;
- estimular a aprovação de incentivos fiscais com a renúncia do governo, para investimento nas RPPNs;
- estimular as Prefeituras para averbações das reservas; e
- criar um programa de apoio a proprietários de RPPNs para incentivar ações de conservação e disponibilizar apoio técnico para o desenvolvimento e a implementação de planos de manejo.

2.a.2. Recuperação/utilização de áreas alteradas

Para as áreas alteradas foi recomendado o seguinte:

- reconhecimento da importância da recuperação das áreas alteradas no restabelecimento das funções ecossistêmicas da floresta e, também, do importante papel dessas áreas como zona tampão para proteção dos maciços florestais a partir do desenvolvimento de atividades econômicas;
- uso econômico e recuperação de áreas alteradas pelo manejo florestal. Sistemas agroflorestais e reflorestamento, por exemplo, podem criar um "cinturão verde" que permita conter a expansão da fronteira agrícola nos atuais padrões insustentáveis;
- futuros assentamentos humanos devem ser orientados para ocupar áreas já desmatadas que, em muitos casos, já dispõem de boa infra-estrutura, sempre atendendo a requisitos sociais e ambientais básicos;
- articulação interinstitucional entre órgãos federais, estaduais e municipais, agências de crédito e instituições voltadas à formação e à capacitação de recursos humanos é essencial para que as atividades econômicas em áreas alteradas possam alcançar a sustentabilidade econômica, social e ambiental;
- recuperação das áreas estabelecidas como de preservação permanente que sofreram alteração (p.ex., margens e cabeceiras de rios, cumes de morros, entre outros);
- elementos fundamentais que deverão orientar o uso econômico nas áreas alteradas são: agregação de valor aos produtos; distribuição mais equitativa da renda; valorização das ações locais; diversificação da base produtiva local; e melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- implantação de sistema de monitoramento e controle permanente do ordenamento territorial das áreas protegidas e em recuperação; e
- implantação de programa de recuperação e de conservação das matas ciliares e de cabeceiras.

Para a Caatinga foi sugerida a criação de uma nova categoria de área protegida – "Área de Recuperação Ambiental" –, com sua respectiva implantação em áreas gravemente afetadas pela desertificação.

No que tange a áreas alteradas por desertificação foi recomendado o seguinte:



Capítulo 3

- elaborar e implementar o Plano Nacional de Desertificação;
- refinar e atualizar o diagnóstico indicador de desertificação;
- monitorar áreas em processo de desertificação;
- criar programas emergenciais para o isolamento e a recuperação de áreas desertificadas, com atividades produtivas;
- mapear áreas com fragmentos de vegetação primária;
- avaliar o grau de sustentabilidade ecológica das unidades de paisagem que compreendem o semi-árido brasileiro;
- promover encontros, cursos e treinamentos sobre combate à desertificação;
- cadastrar e estabelecer mecanismos de integração entre instituições públicas e privadas que tenham interesse em participar do programa de combate à desertificação;
- estudar as cadeias produtivas nas áreas possíveis de desertificação e mobilizar os atores para torná-las atrativas do ponto de vista social e econômico;
- incentivar programas de repovoamento florestal, preferencialmente com espécies ameaçadas de extinção, ampliando a base genética;
- divulgar e assessorar as tecnologias novas e(ou) modificadas;
- estabelecer e definir responsabilidade de fiscalização e vigilância para combater à desertificação, atuando nas atividades que agredem o meio ambiente;
- incrementar ações de pesquisas relacionadas ao impacto ambiental no semi-árido brasileiro, principalmente relativo às áreas de mineração, manejo e conservação do solo e da água, manejo de solos salinos e alcalinos, manejo de bacias hidrográficas, manejo florestal e conservação da biodiversidade;
- cumprir as exigências de reuniões e de relatórios de avaliações de impactos ambientais (EIA/RIMA), assumindo as responsabilidades técnicas para todos e quaisquer projetos de desenvolvimento exigidos pela legislação;
- reflorestar espécies ameaçadas de desaparecimento, transformando as áreas em áreas de produção de sementes e(ou) conservação *in situ*;
- oferecer lista das tecnologias geradas pelos órgãos de pesquisas e de outras instituições, como auxílio de informações ao combate à desertificação; e
- criar bancos de dados referentes ao tema, a fim de centralizar fonte de tecnologias e de facilitar o repasse desses conhecimentos.

Foram sugeridas as seguintes atividades a serem implementadas em áreas alteradas na Amazônia: Sistemas agroflorestais (SAFs), extrativismo/artesanato, agricultura familiar, manejo florestal (madeira), reflorestamento, agropecuária intensiva, agropecuária extensiva, manejo pecuário, ecoturismo, aquícultura.

2.a.3. Terras indígenas

O sistema de conservação na Amazônia deve ser concebido de forma a:

- incluir terras indígenas, Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais, de uso direto e indireto, e estratégias de uso sustentado de recursos naturais;
- concluir o processo de identificação e de demarcação das terras indígenas;
- instituir figura jurídica específica para a proteção da biodiversidade em terras indígenas, compatível com o direito de usufruto exclusivo do povo ocupante, aplicável a áreas especialmente relevantes do ponto de vista biológico e paisagístico situadas nestas terras;
- estender a aplicação do instituto legal de proteção ao entorno das UCs (Unidades de Conservação) e ao entorno das TIs (Terras Indígenas);
- criar grupos de trabalho compostos pelo IBAMA/MMA e comunidades indígenas ocupantes para propor soluções negociadas, caso a caso, para as sobreposições entre TIs e UCs de uso indireto;
- rever (por lei ou decreto) os atos de criação de FLONAs incidentes em TIs de modo a eliminar a sobreposição existente;



Capítulo 3

- apoiar os povos indígenas ocupantes das terras incluídas entre as prioritárias para a conservação da biodiversidade para a realização de etnozoneamento;
- fomentar técnica e financeiramente projetos de comunidades indígenas para sustentação econômica, manejo sustentável e conservação de recursos naturais existentes em suas terras;
- formular e implantar programas de pesquisa sobre biodiversidade entre comunidades indígenas e instituições ou núcleos de pesquisa científica;
- constituir, sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente, uma instância multilateral permanente que reúna governos e representantes indígenas e da sociedade civil dos países amazônicos para propor políticas conjuntas ou compatíveis para a proteção da biodiversidade nas Terras Indígenas situadas em regiões de fronteira;
- conceber e implantar, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente, um programa nacional de monitoramento das condições ambientais das Terras Indígenas;
- formular e implantar um programa conjunto dos órgãos federais responsáveis para a fiscalização de UCs e TIs situadas na Amazônia Legal;
- priorizar as áreas ambientalmente degradadas situadas em terras indígenas nos programas de recuperação;
- identificar áreas entre as situadas em TIs e consideradas prioritárias para a conservação da biodiversidade que possam constituir casos exemplares de planejamento socioambiental integrado, especialmente onde houver sobreposições ou justaposições com UCs; e
- respeitar o direito de usufruto exclusivo das comunidades indígenas nos processos de regulamentação do acesso por terceiros aos recursos genéticos existentes em suas terras e aos conhecimentos tradicionais associados.

2.b. Gestão de Políticas Públicas de Conservação da Biodiversidade

- as políticas setoriais brasileiras devem incluir uma vertente ambiental e o País deve investir em política pública de conservação de biodiversidade;
- o Governo federal, o estadual e o municipal devem criar programas especiais de incentivo aos processos de desfragmentação de remanescentes florestais nativos, combinando áreas públicas e privadas em "Corredores de Biodiversidade";
- integração institucional dos órgãos do meio ambiente, com o objetivo de avaliar os impactos das ações planejadas e em execução sobre a biodiversidade;
- implementação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC;
- implementação do novo Código Florestal, com base na proposta aprovada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA;
- utilização, por parte do CONAMA, dos documentos resultantes destas avaliações, tanto quanto daqueles produzidos por centros de pesquisa, como documentos de consulta e de referência para suas ações;
- reforço da co-participação na gestão e no financiamento da conservação, entre o setor público e o privado, e as comunidades;
- aprovação de legislação e implementação de políticas que minimizem os impactos ambientais de atividades produtivas com destaque para perímetros irrigados e mineração;
- a conservação da biodiversidade genética, de espécies e de ecossistemas deve ser incorporada de forma explícita a todos os instrumentos de ordenamento territorial e de gestão ambiental, tais como "Corredores de Biodiversidade", zoneamento econômico-ecológico, planos diretores de ordenamento territorial e de gerenciamento de bacias hidrográficas. Nestes instrumentos de planejamento devem ser incorporadas estratégias que conciliem a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos com os seus usos múltiplos;
- fortalecimento da integração entre o Programa de Gerenciamento Costeiro e a Conservação da Biodiversidade.

2.c. Educação Ambiental

Para este componente foi recomendado que a Educação Ambiental fosse desenvolvida de forma permanente, embasada em informações cientificamente corretas, apoiadas em abordagens participativas, priorizando ações de médio e longo prazo e o trabalho para formação de agentes multiplicadores. Além de sugestões específicas para os biomas (bastante desenvolvido no que se refere à Zona Costeira e Marinha), foi sugerido o seguinte:

- elaboração e implementação de programas de educação ambiental com o objetivo de fomentar a percepção, pela sociedade, da importância da floresta como fonte de recursos e de serviços ecológicos importantes para a melhoria da qualidade de vida e da cultura das populações locais;
- desenvolvimento de campanhas, amplas e permanentes, de conscientização e de mobilização, por intermédio da mídia, sobre a importância da preservação ambiental e do uso sustentável dos recursos naturais;
- desenvolvimento de um extenso programa de divulgação sobre a importância da água e da necessidade de sua conservação e utilização sustentável, sobretudo na Caatinga;
- interação entre a preservação ambiental e a saúde pública (ocupação predatória, contaminação dos recursos hídricos e dos solos etc.);
- integração do Ministério do Meio Ambiente com os governos estaduais e municipais, com o Ministério Público e com o Poder Judiciário, para a realização de seminários sobre a legislação ambiental, os quais contem com o envolvimento das curadorias do meio ambiente e das organizações civis de direito ambiental;
- trabalho conjunto do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério da Educação para implementação da educação ambiental em todos os níveis de ensino;
- integração do Ministério do Meio Ambiente com o Ministério da Saúde, assim como com estados e municípios, para que também agentes de saúde e extensionistas desenvolvam ações de educação ambiental;
- valorização e resgate da cultura de populações indígenas e de outras comunidades tradicionais, com o objetivo de associar esses conhecimentos àqueles gerados pela ciência e pela tecnologia;
- desenvolvimento e implantação de programa de educação ambiental integrado às escolas e às associações rurais;
- reforço e descentralização do sistema de gestão ambiental, fortalecendo a ação ambiental nos municípios com implementação de Agendas 21;
- apoio a iniciativas de educação ambiental propostas pelas comunidades e a criação de núcleos, a fim de viabilizar um espaço para expressão popular, promoção de discussões, fóruns, oficinas, exposições, cursos, entre outros;
- implementação de programas e de projetos de educação ambiental, adequando-os às especificidades locais e regionais, com ênfase no resgate e na valorização da identidade cultural das comunidades e, especificamente, no conhecimento empírico das comunidades tradicionais quanto às questões relacionadas ao meio ambiente;
- busca de formas alternativas de financiamento em diferentes fontes, incluindo a iniciativa privada, para programas e projetos;
- avaliação da sustentabilidade e da eficácia das ações de educação ambiental implantadas;
- exigência de componentes de educação ambiental nos projetos com financiamento público;
- sensibilização popular para a conservação, utilizando espécies-símbolo, e a conexão entre os elementos floresta-água e outros mecanismos;
- recomendação e estímulo para que cada município adote uma espécie biológica bandeira (símbolo) e a preserve, assim como seu *habitat*;
- divulgação da legislação ambiental, ampliando canais de participação na elaboração e na regulamentação das leis, em linguagem acessível para proprietários rurais e técnicos ligados ao crédito rural, à reforma agrária, à fiscalização ambiental, entre outros;
- promoção de ações que viabilizem o repasse dos conhecimentos em ciência e em tecnologia produzidos pelos órgãos de pesquisa para os profissionais que atuam na educação ambiental;



Capítulo 3

- intercâmbio de informações e troca de experiências entre os pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa com outros setores da sociedade civil e do poder público que têm relação com a área ambiental; e
- promoção de capacitação visando à formação de agentes multiplicadores nos diversos segmentos da sociedade partícipes do processo de gestão do meio ambiente.

2.d. Financiamento e Incentivos Econômicos para Conservação

- criar grupos de trabalho para a elaboração de programas em harmonia com o plano federal, o estadual e o municipal, visando à captação de recursos de fundos internacionais e nacionais e à inclusão deles nos orçamentos governamentais;
- direcionar a aplicação de mecanismos compensatórios financeiros, pagos pelos usuários de água e exploração mineral, com participação paritária do estado e dos municípios, à preservação ambiental, com destaque para a conservação das matas ciliares e a recuperação das áreas de nascente, nas suas esferas de abrangência;
- estabelecer contribuição de no mínimo 1% do valor dos incentivos recebidos por empresas beneficiárias de apoio financeiro governamental para projetos de preservação ambiental, aos quais devem ser acrescidos pelo menos de 3% do valor total de contrapartida do governo;
- incentivar a implementação das leis de ICMS verde em todos os estados;
- ampliar o FNE Verde, incluindo empréstimos para RPPNs;
- diligenciar para que seja dada prioridade, pelas leis de incentivo cultural, a projetos que associem cultura e arqueologia, entre outros, à preservação ambiental;
- o Governo deve apoiar a organizações e a agências que captem recursos externos para a conservação ambiental;
- privilegiar, na periferia das áreas preservadas, a aplicação de recursos de programas, como o FNE Agrícola, BB Agricultura Orgânica, PRONAF e outros, à agricultura sustentável;
- modificar a legislação de licenciamento de obras com impacto ambiental, fazendo que os recursos oriundos da compensação ambiental sejam utilizados também para regularizar a situação fundiária das Unidades de Conservação já existentes e para ampliá-las;
- estudar a utilização de TDAs para a desapropriação de terras em Unidades de Conservação;
- dividir paritariamente os recursos destinados à pesquisa, à disseminação e ao crédito, para o desenvolvimento da agricultura sustentável; e
- o Governo brasileiro deve avançar nas discussões relativas à regulamentação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, pois este é um dos mecanismos mais promissores de financiamento não-convencionais para apoiar atividades econômicas em áreas alteradas (AAs), neste momento.

2.e. Geração de Conhecimentos e Formação de Recursos Humanos

2.e.1. Geração de tecnologias sustentáveis

- desenvolver experiências referenciais em agricultura sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental, com ênfase na agricultura familiar, atrelado à capacitação dos agentes e das comunidades envolvidas;
- inventariar e disseminar o conhecimento tradicional das comunidades locais;
- desenvolver e(ou) sistematizar metodologias de disseminação;
- estudar a valoração econômica da biodiversidade e dos recursos naturais;
- criar mecanismos que obriguem os projetos de exploração ambiental a investirem na formação de recursos humanos em todos os níveis;
- ampliar o apoio ao intercâmbio nacional e internacional de profissionais residentes no ensino e na pesquisa;
- melhorar a capacitação dos professores do ensino fundamental e médio, por meio de convênios dos governos locais com as universidades, os institutos de pesquisa e o MEC;



Capítulo 3

- ampliar o processo de capacitação dos alunos dos cursos de graduação das universidades com PIBIC, RHAIE, PET e outros instrumentos, tal como o estágio voluntário;
- ampliar a capacitação de recursos humanos em temas específicos com cursos de aperfeiçoamento de curto prazo;
- criar e implantar sistemas de acesso à informação bibliográfica (bases de dados eletrônicas e revistas *on-line*) como suporte ao ensino e à pesquisa; e
- promover a interiorização de profissionais envolvidos com a capacitação com a ampliação das gratificações de interiorização.

2.e.2. Suporte financeiro para pesquisa

- implantar as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAP) em todos os estados da Amazônia Legal, tendo como tema principal de fomento a caracterização, o uso e o manejo da biodiversidade;
- criar fundo de compensação ambiental, a ser administrado pelas FAPs, destinando-o para financiamento de pesquisa;
- estabelecer obrigatoriedade de parceria de empresas de consultorias com as instituições amazônicas em atividades de elaboração de EIA/RIMA;
- impor representatividade regional nas instâncias decisórias (CAPES, CNPq e FINEP) sobre projetos de pesquisa da região;
- criar linhas de financiamento dentro do PRONABIO com programas especiais de longo prazo, tais como: inventário e monitoramento da biodiversidade, apoio às coleções, bases de dados, formação de recursos humanos em todos os níveis para estudos sobre biodiversidade;
- fortalecer as linhas de financiamento já existentes para estudos sobre biodiversidade, tais como Projeto Norte de Pesquisa e Pós-Graduação, Programa Integrado de Ecologia e o FNMA;
- estabelecer parcerias entre institutos de pesquisa e o PROBEM para o estabelecimento de um programa de apoio às coleções biológicas e à formação e à fixação de recursos humanos em sistemática biológica;

2.e.3. Fortalecimento da infra-estrutura e interação institucional

- criar e implantar sistemas de acesso à informação bibliográfica (bases de dados eletrônicas e revistas *on-line*) como suporte ao ensino e à pesquisa;
- criar um fórum permanente das instituições regionais de pesquisa para a promoção de discussões temáticas sobre caracterização, uso e manejo da biodiversidade;
- criar um programa especial de apoio à melhoria da infra-estrutura das instituições governamentais e não-governamentais de pesquisa científica atuantes na Amazônia no estudo da diversidade biológica e da cultural;
- criar bases de pesquisa de campo permanentes em Unidades de Conservação de uso indireto em cada uma das ecorregiões da Amazônia;
- informatizar e disponibilizar as informações existentes nos acervos atuais das coleções biológicas e etnográficas da região, complementados por esforço na repatriação das informações existentes em instituições estrangeiras;
- investir permanentemente na manutenção de conexões de alta velocidade para intercâmbio eletrônico de informações entre as instituições; e
- apoiar a criação dos laboratórios temáticos e a adequação dos já existentes.

2.f. Uso Sustentável dos Recursos

2.f.1. Para áreas de florestas

- Amazônia: assegurar a vocação florestal da Amazônia por meio da manutenção da vegetação nativa devido ao valor econômico (madeira e produtos não-madeireiros), serviços ambientais (prevenção contra fogo, proteção dos cursos d'água, regulação do clima), valor biológico, importância social e antropológica e potencial turístico e hidroelétrico;



Capítulo 3

- uso florestal: incentivar as atividades que mantêm a cobertura florestal (floresta manejada, floresta plantada e capoeira madura), sistemas agroflorestais, culturas perenes (dendê, café, cacau), extrativismo (borracha, açaí);
- manejo florestal: promover o manejo florestal sustentado, com ênfase no uso múltiplo (produtos madeireiros e não-madeireiros);
- manejo e proteção das várzeas: estudar a viabilidade de reservas de desenvolvimento sustentável nas regiões de várzea para o manejo florestal e de recursos pesqueiros;
- certificação florestal: apoiar e estimular as iniciativas de certificação de produtos florestais explorados de forma sustentável;
- prevenção ao fogo: incentivar atividades produtivas que mantenham a cobertura florestal em áreas onde há risco elevado de incêndios florestais;
- agenda positiva: estímulo ao manejo, por meio da redução das exigências burocráticas e dos prazos para avaliação dos planos de manejo, especialmente dos elaborados por comunidades locais e, simultaneamente, criar dificuldades legais para a autorização de desmatamento nas áreas florestadas;
- fomento das atividades agroflorestais por meio de eventos de difusão, visando a conscientizar e a estimular técnicos e agricultores;
- financiamento institucional dos Órgãos Governamentais e ONGs na solução de problemas comuns, evitando dispersão de esforços e de recursos;
- introdução de conceitos e de noções básicas de agrossilvicultura e biologia da conservação nas Escolas Técnicas de Ciências Agrárias, proporcionando maior conhecimento das duas áreas;
- implantação da disciplina de Agrossilvicultura e Biologia da Conservação nos cursos de graduação de Engenharia Florestal, Agrônômica e Zootecnia;
- capacitação de recursos humanos para desenvolvimento das atividades aplicadas em Sistemas Agrossilviculturais;
- divulgação dos resultados de pesquisa de modo que cheguem ao agricultor de forma clara;
- divulgação conjunta dos órgãos de pesquisa, de extensão e agricultores por meio de Unidades Demonstrativas nas comunidades;
- levantamento das tecnologias existentes na região e em outros países, passíveis de adoção e de adaptação; e
- criação de bancos de dados referentes ao tema, a fim de centralizar a fonte das tecnologias e de facilitar o repasse desses conhecimentos.

2.f.2. No que tange à extração de lenha e à reposição florestal

- estabelecer recomendações aos órgãos de pesquisa e outros, para elaboração de um zoneamento indicativo de espécies potenciais para reflorestamento, por zona agroecológica de cada estado;
- identificar mecanismos administrativos ou financeiros que permitam a operacionalização de propostas para reposição florestal por parte de agricultores e de indústrias consumidoras de lenha e de carvão;
- delimitar regiões prioritárias para reposição florestal, em função das indústrias existentes, de avanço de desmatamento ou de áreas em processo de desertificação;
- evitar a formação de latifúndios energéticos, por parte de indústrias de transformação (cal, gesso, cimento, etc.), a fim de evitar expulsão de famílias rurais;
- estabelecer normas de reflorestamento, permitindo ao reflorestador padrões indicativos de manejo das espécies;
- desenvolver técnicas florestais objetivando maior integração entre atividades florestais e agrícolas, mediante uso de sistemas agroflorestais em plantios de reposição obrigatória;
- monitorar e assistir técnica e sistematizadamente por parte de órgãos governamentais e não-governamentais, com maior atuação e participação da extensão rural no processo;



Capítulo 3

- aumentar e estimular as instituições para produção e distribuição de sementes e(ou) mudas de espécies florestais;
- aumentar contingente de fiscais, criar e estruturar a polícia florestal (ambiental) em nível estadual e municipal, para fiscalização mais efetiva;
- incentivar campanhas de plantio florestal de uso múltiplo, para o produtor rural, com políticas apropriadas para áreas de sequeiros e irrigadas;
- valorizar economicamente a vegetação por práticas de adensamento de espécies nativas de valor comercial, selecionando as espécies em função do seu ciclo de crescimento;
- introduzir práticas que reduzam o grau de degradação do solo, com aumento da produtividade madeireira dos reflorestamentos e manejos; e
- criar, atualizar e informatizar o cadastro de produtores e consumidores de produtos florestais.

2.f.3. Desenvolvimento e disseminação de tecnologias para o uso sustentável

- levantar tecnologias e experiências bem-sucedidas em utilização sustentável (econômica e ambiental) de comunidades locais e de conhecimentos tradicionais;
- divulgar nos diferentes meios de comunicação, e assessorar as instituições de extensão, grupos de trabalhos de desenvolvimento comunitário sobre tecnologias existentes na região e em outros países, passíveis de adoção e de adaptação;
- criar e manter um *site* para divulgar as informações referentes às tecnologias disponíveis para o uso sustentável do bioma;
- realizar encontros e(ou) *workshops* a fim de direcionar as pesquisas para as demandas-problemas.

2.f.4. Cultivo e utilização de plantas medicinais e ornamentais

- elaborar um programa de incentivo às pesquisas farmacológicas de plantas medicinais;
- gerar banco de dados sobre o uso de plantas medicinais;
- elaborar programas de incentivo ao plantio de plantas medicinais;
- levantar dados botânicos específicos para novas plantas com potencial medicinal;
- incentivar o uso da medicina alternativa;
- estudar sobre a propagação e o desenvolvimento de espécies com potencial medicinal;
- criar legislação específica para exploração de plantas medicinais;
- lançar programas de divulgação e de conscientização para exploração racional das plantas medicinais;
- resgatar o conhecimento popular sobre o uso das plantas medicinais;
- identificar e prospectar no mercado plantas ornamentais nativas; e
- estudar biologia reprodutiva de plantas ornamentais.

2.f.5. Minimização do impacto da agricultura sobre a biodiversidade

- fiscalização permanente junto aos agricultores, sobre o cumprimento legal de uso das áreas ribeirinhas, por parte de órgãos competentes;
- divulgação dos resultados de pesquisas de modo que cheguem ao agricultor de forma clara;
- divulgação conjunta dos órgãos de pesquisa, de extensão e agricultores por meio de Unidades Demonstrativas nas comunidades;
- manejo integrado de pragas, com o controle biológico, visando a reduzir o uso de agrotóxicos;
- monitoramento ambiental de todos os perímetros irrigados;
- desenvolvimento de sistemas integrados mais eficientes de controle das principais pragas e doenças que afetam os cultivos irrigados, incluindo sua aplicação em cultivos orgânicos;



Capítulo 3

- desenvolvimento de práticas de manejo do solo e da água em cultivos irrigados das principais fruteiras e hortaliças, bem como o uso de reguladores de crescimento, nutrição e tratos culturais;
- desenvolvimento de práticas de manejo das culturas para o aumento de produtividade;
- desenvolvimento de métodos racionais de conservação dos recursos de solo, água e vegetação e de recuperação de áreas degradadas;
- pesquisa para a utilização de espécies nativas na agricultura orgânica (cercas vivas, adubação viva, bioinseticidas); e
- incentivo à utilização da agricultura orgânica nas áreas agrícolas.

2.f.6. Minimização do impacto da pecuária

- desenvolvimento e disseminação de tecnologias para aumentar a produtividade animal na área já utilizada na pecuária, evitando a expansão da pecuária para áreas de vegetação nativa;
- desenvolvimento, validação e disseminação de sistemas diversificados de produção (silvopastoris e agrosilvopastoris) adaptados aos principais espaços agroecológicos e socioeconômicos da região; e
- monitoramento ambiental permanente das áreas sob forte pressão da pecuária.

2.f.7. Ecoturismo

No que diz respeito ao ecoturismo, sugerem-se:

- avaliar o potencial turístico e criar condições para o turismo ecológico;
- explorar o potencial turístico-ecológico regional aliado ao programa de educação ambiental;
- estruturar programas para qualificar e capacitar a mão-de-obra local;
- capacitar as populações do entorno de UCs para que o ecoturismo seja uma oportunidade de geração de renda local;
- efetivar o planejamento e a gestão participativa (por meio de um conselho gestor) dos projetos de ecoturismo para diminuir os impactos negativos nas populações locais;
- criar infra-estrutura adequada às características locais;
- estruturar linhas de crédito específicas ao setor e apoiar a elaboração de projetos em comunidades com potencial turístico e que tenham tal demanda; e
- apoiar as iniciativas de ecoturismo que valorizem a cultura regional e ofereçam oportunidades de trabalho para as comunidades locais.

2.f.8. Fauna

Foram as seguintes as sugestões voltadas para o uso sustentável da fauna:

- atualizar a lista de espécies ameaçadas de extinção;
- promover estudos básicos para domesticação da fauna;
- realizar estudos para reintrodução de espécies nas áreas de proteção (repovoamento);
- criar programas de estímulo e de incentivo à criação em cativeiro;
- aumentar o contingente e a estrutura dos órgãos fiscalizadores;
- aumentar os convênios com instituições fiscalizadoras;
- incentivar a educação ambiental;
- realizar levantamentos de fauna simultaneamente aos de flora para avaliação de liberação de projetos de desmatamento; e
- aproveitar e melhorar espécies nativas, incluindo animais silvestres, visando a regularizar a caça para grupos sociais específicos.



Capítulo 3

2.f.9. Populações tradicionais

- reconhecer que as populações tradicionais integram uma estratégia global de conservação da biodiversidade;
- reconhecer o Direito Intelectual Coletivo como instrumento de proteção do saber das populações tradicionais e da retribuição sobre o uso de seus recursos genéticos e conhecimentos associados, no âmbito do projeto de lei de acesso a recursos genéticos, cuja aprovação pelo Congresso Nacional é prioritária;
- propor a supressão do inciso XV do artigo 2º do Projeto de Lei nº. 2.892-B, de 1992, sobre o SNUC, que define populações tradicionais, tendo em vista que o ali proposto não atende satisfatoriamente à situação de inúmeras populações que desenvolvem sistemas de uso e produção de baixo impacto ambiental;
- ampliar os conhecimentos sobre as populações tradicionais, nos seus aspectos de distribuição (mapeamento), características culturais e socioeconômicas, organização, sistemas de produção e recursos associados e projetos de desenvolvimento sustentável, bem como a situação fundiária e os serviços de conservação dos ecossistemas (biodiversidade silvestre e cultivada);
- estabelecer mecanismos de compensação, na forma de remuneração adequada, pelos custos assumidos na conservação ambiental e na administração das UCs, pelas populações ou associações de extrativistas;
- implementar políticas adequadas de incentivo e de apoio ao transporte, ao escoamento e à comercialização, para produtos de origem agroextrativistas dentro e fora de unidades de uso direto;
- implementar iniciativas de valorização, conservação e melhoramento dos sistemas tradicionais de produção, em todas as políticas para o setor, com destaque para a assistência técnica, o ensino agrícola e a extensão rural;
- exigir que o Programa Nacional de Pesquisa Agropecuária passe a considerar a diversidade dos sistemas de produção local, propiciando o desenvolvimento de tecnologias apropriadas às demandas das comunidades tradicionais;
- criar linhas regulares de crédito e financiamento que atendam às demandas das populações tradicionais;
- revisar e adequar o PRODEX nos moldes do PROCERA;
- realizar estudos sobre alternativas produtivas mais adequadas ao mercado e à realidade das populações extrativistas e tradicionais;
- exigir que o Poder Público priorize a regularização fundiária das áreas ocupadas por populações tradicionais, reconhecendo o direito de posse ou de propriedade da terra e respeitando as suas formas de organização social;
- implementar Reforma Agrária Ecológica, considerando a vocação florestal da região amazônica e a diversidade sociocultural das populações locais; e
- fortalecer institucionalmente o CNPT (Centro Nacional de Desenvolvimento das Populações Tradicionais), transformando-o em Agência Nacional de Desenvolvimento Sustentável para Populações Tradicionais, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente.

3. Resultados Obtidos

Para todos os biomas, com exceção da Amazônia, a indicação mais forte de ações para as áreas prioritárias de extrema e muito alta importância foi a criação de Unidades de Conservação. Este fato ressalta este instrumento como uma das mais importantes estratégias de conservação adotadas no Brasil e no mundo. Como resultado dessa ênfase, desde a realização dos Seminários, foram criadas, até o momento, 55 novas Unidades de Conservação, totalizando 5.250.020 ha de áreas protegidas, assim distribuídas por biomas (Tabela 6).

Capítulo 3

Tabela 6. Unidades de conservação criadas desde 1998.

Bioma	Nome	Categoria	Ano de Criação	Esfere Administrativa	Unidade da Federação	Área (ha)
Amazônia	Rio Roosevelt	Estação Ecológica	1999	Governo Estadual	Mato Grosso	80.915
Amazônia	Rio Madeirinha	Estação Ecológica	1999	Governo Estadual	Mato Grosso	13.682
Amazônia	Nascentes do Araguaia	Área de Proteção Ambiental	1999	Governo Estadual	Tocantins	50.000
Amazônia	Guariba Roosevelt	Reserva Extrativista	1999	Governo Estadual	Mato Grosso	57.630
Amazônia	Lago do Cuniã	Reserva Extrativista	1999	Governo Federal	Rondônia	52.065
Amazônia	Alto Tarauacá	Reserva Extrativista	2000	Governo Federal	Acre	151.199
Amazônia	Serra da Cutia	Parque Nacional	2001	Governo Federal	Rondônia	283.611
Amazônia	Pau-Rosa	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Amazonas	827.877
Amazônia	São Francisco	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Acre	21.600
Amazônia	Santa Rosa dos Purus	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Acre	230.257
Amazônia	Mulata	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Pará	212.751
Amazônia	E.E. Cuniã	Estação Ecológica	2001	Governo Federal	Rondônia	53.221
Amazônia	Seringal Nova Esperança	Área de Relevante Interesse Ecológico	2001	Governo Federal	Acre	2.576
Caatinga	Aiuaba	Estação Ecológica	2001	Governo Federal	Ceará	11.525
Caatinga	Castanhão	Estação Ecológica	2001	Governo Federal	Ceará	12.579
Caatinga	Sobral	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Ceará	598
Caatinga	Nísia Floresta	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Rio Grande do Norte	174
Caatinga	Açu	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Rio Grande do Norte	215
Cerrado	Biribiri	Parque Estadual	1998	Governo Estadual	Minas Gerais	16.999
Cerrado	Lajedão	Área de Proteção Ambiental	1998	Governo Estadual	Minas Gerais	12.000
Cerrado/ Pantanal	Meandros do Araguaia	Área de Proteção Ambiental	1998	Governo Federal	Goiás, Tocantins e Mato Grosso	357.126
Cerrado	Granja do Ipê	Área de Relevante Interesse Ecológico	1998	Governo Distrital	Distrito Federal	1.144
Cerrado	Cabeceira do Rio Cuiabá	Área de Proteção Ambiental	1999	Governo Estadual	Mato Grosso	473.410
Cerrado	Contendas do Sincorá	Floresta Nacional	1999	Governo Federal	Bahia	11.034
Cerrado	Brasília	Floresta Nacional	1999	Governo Federal	Distrito Federal	3.353
Cerrado	Ritópolis	Floresta Nacional	1999	Governo Federal	Minas Gerais	90
Cerrado	Araguaia	Parque Estadual	2000	Governo Estadual	Mato Grosso	230.000
Cerrado	Massairo Okamura	Parque Estadual	2000	Governo Estadual	Mato Grosso	53
Cerrado	Parque da Cidade Mãe Bonifácia	Parque Estadual	2000	Governo Estadual	Mato Grosso	77
Cerrado	Saúde	Parque Estadual	2000	Governo Estadual	Mato Grosso	66
Cerrado	Gruta da Lagoa Azul	Parque Estadual	2000	Governo Estadual	Mato Grosso	12.512
Cerrado	Nascentes do Rio Vermelho	Área de Proteção Ambiental	2001	Governo Federal	Goiás	176.159
Cerrado	Corixão da Mata Azul	Refúgio de Vida Silvestre	2001	Governo Estadual	Mato Grosso	40.000
Cerrado	Quelônios do Araguaia	Refúgio de Vida Silvestre	2001	Governo Estadual	Mato Grosso	60.000
Cerrado	Serra Geral do Tocantins	Estação Ecológica	2001	Governo Federal	Tocantins	716.306
Cerrado	Silvânia	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Goiás	466
Cerrado	Paraopeba	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Minas Gerais	200
Cerrado	Cristópolis	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	Bahia	11.952
Cerrado/ Caatinga	Cavernas do Peruçu	Parque Nacional	1999	Governo Federal	Minas Gerais	56.800
Cerrado e Amazônia	Rio Ronuro	Estação Ecológica	1998	Governo Estadual	Mato Grosso	131.795
Cerrado e Amazônia	Serra de Santa Bárbara	Parque Estadual	1999	Governo Estadual	Mato Grosso	120.092



Capítulo 3

Cerrado e Amazônia	Cristalino I	Parque Estadual	2000	Governo Estadual	Mato Grosso	66.900
Cerrado e Amazônia	Cristalino II	Parque Estadual	2001	Governo Estadual	Mato Grosso	118.000
Pantanal	Pantanal Mato-grossense	Parque Nacional	1998	Governo Federal	Mato Grosso do Sul	135.000
Pantanal	Serra da Bodoquena	Parque Nacional	2000	Governo Federal	Mato Grosso do Sul	76.481
Mata Atlântica	Mata do Cedro	Estação Ecológica	2000	Governo Estadual	Minas Gerais	1.087
Mata Atlântica	Lorena	Floresta Nacional	2001	Governo Federal	São Paulo	249
Mata Atlântica	Saint Hilaire/Lange	Parque Nacional	2001	Governo Federal	Paraná	25.000
Mata Atlântica	Murici	Estação Ecológica	2001	Governo Federal	Alagoas	6.116
Zona Costeira	Ponta do Corumbau	Reserva Extrativista	2000	Governo Federal	Bahia	98.174
Zona Costeira	Delta do Parnaíba	Reserva Extrativista	2000	Governo Federal	Maranhão	27.021
Zona Costeira	Baía do Iguape	Reserva Extrativista	2000	Governo Federal	Bahia	8.117
Zona Costeira	Baleia Franca	Área de Proteção Ambiental	2000	Governo Federal	Santa Catarina	156.100
Zona Costeira	Lagoa do Jequiá	Reserva Extrativista	2001	Governo Federal	Alagoas	10.203
Zona Costeira	Soure	Reserva Extrativista	2001	Governo Federal	Pará	27.463

Outra recomendação acatada foi a de expansão do PARNA Chapada dos Veadeiros, que passou de uma área de 60.000 para 235.970 hectares.

Quanto às Zonas Costeiras e Marítimas, especificamente em relação às Unidades de Conservação, foram indicadas 128 áreas incluindo-se desde a criação de novas Unidades de Conservação, até ampliação, mudança de categoria e implementação de Unidades já criadas. Destaca-se, no entanto, a recomendação dos diversos especialistas presentes no evento quanto à necessidade do estabelecimento de áreas de exclusão de pesca como mecanismos de recuperação e de conservação de estoques pesqueiros. O CNPT/ IBAMA, seguindo orientações do *workshop*, estabeleceu uma estratégia de ação nas regiões chamadas de "reentrâncias maranhenses" e "salgados paraenses", com o objetivo de criar Reservas Extrativistas Marinhas. Na Tabela 7 estão as áreas em estudo até o momento.

Tabela 7. Reservas marinhas em estudo.

Nome	Cidade / Estado	Recursos Manejados
Araí-Peroba	Augusto Correia – PA	Manguezais e pesca artesanal
Caeté-Taperaçu	Bragança – PA	Manguezais e pesca artesanal
Viseu	Viseu – PA	Manguezais e pesca artesanal
Tracuateua	Tracuateua – PA	Manguezais e pesca artesanal
Quatipuru	Quatipuru – PA	Manguezais e pesca artesanal
Mãe Grande de Curuçá	Curuçá – PA	Manguezais e pesca artesanal
Maracanã	Maracanã – PA	Manguezais e pesca artesanal
Choakaré – Mato Grosso	Santarém Novo – PA	Manguezais e pesca artesanal
São João da Ponta	São João da Ponta – PA	Manguezais e pesca artesanal
Carutapera	Carutapera – MA	Manguezais e pesca artesanal
Turiacú	Turiacú – MA	Manguezais e pesca artesanal
Cururupu	Cururupu – MA	Manguezais e pesca artesanal
Godofredo Viana	Godofredo Viana – MA	Manguezais e pesca artesanal

Fonte: CNPT/ IBAMA



Capítulo 3

Na Figura 2 encontram-se representadas, e na Tabela 8, listadas, as 900 áreas prioritárias para a conservação, a utilização sustentável e a repartição de benefícios da biodiversidade brasileira identificadas nos *workshops* dos cinco grupos de biomas brasileiros. Tais resultados têm influenciado e subsidiado políticas e ações do governo federal e dos estaduais. Novos projetos foram preparados para atender a esta demanda, e alguns já estão em fase de negociação para obtenção de recursos para sua viabilização. Um exemplo é o Projeto Arpa, que tem como objetivo ampliar e consolidar um conjunto de Unidades de Conservação na Amazônia Brasileira por meio de estratégias de cooperação com populações locais as quais, considerando seus interesses e suas necessidades, otimizem os esforços de gerenciamento e de proteção das Unidades de Conservação. O Projeto Corredores Ecológicos do Programa Piloto (PPG-7) foi redesenhado de modo a incluir as áreas prioritárias definidas nos *workshops* da Amazônia e da Floresta Atlântica. As prioridades estão sendo também adotadas regionalmente, pelos estados (ex.: Atlas de Pernambuco, Projeto Paraná Biodiversidade) e por outras instituições fora da área ambiental, como na discussão do Programa dos Eixos de Desenvolvimento liderada pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPOG).

Registre-se que o impacto das recomendações feitas apenas começou. Nota-se, por exemplo, que o conjunto de biomas onde mais Unidades de Conservação foram criadas (22 no total), desde 1998, foram Cerrado/Pantanal, que corresponde ao primeiro *workshop* realizado. Portanto, muitos resultados esperados estão a caminho de realização. O presente documento se agrega ao esforço de disseminar o trabalho realizado para que novos agentes com poderes decisórios se aliem em prol da conservação da diversidade biológica, cultural e social do nosso país.

Capítulo 3

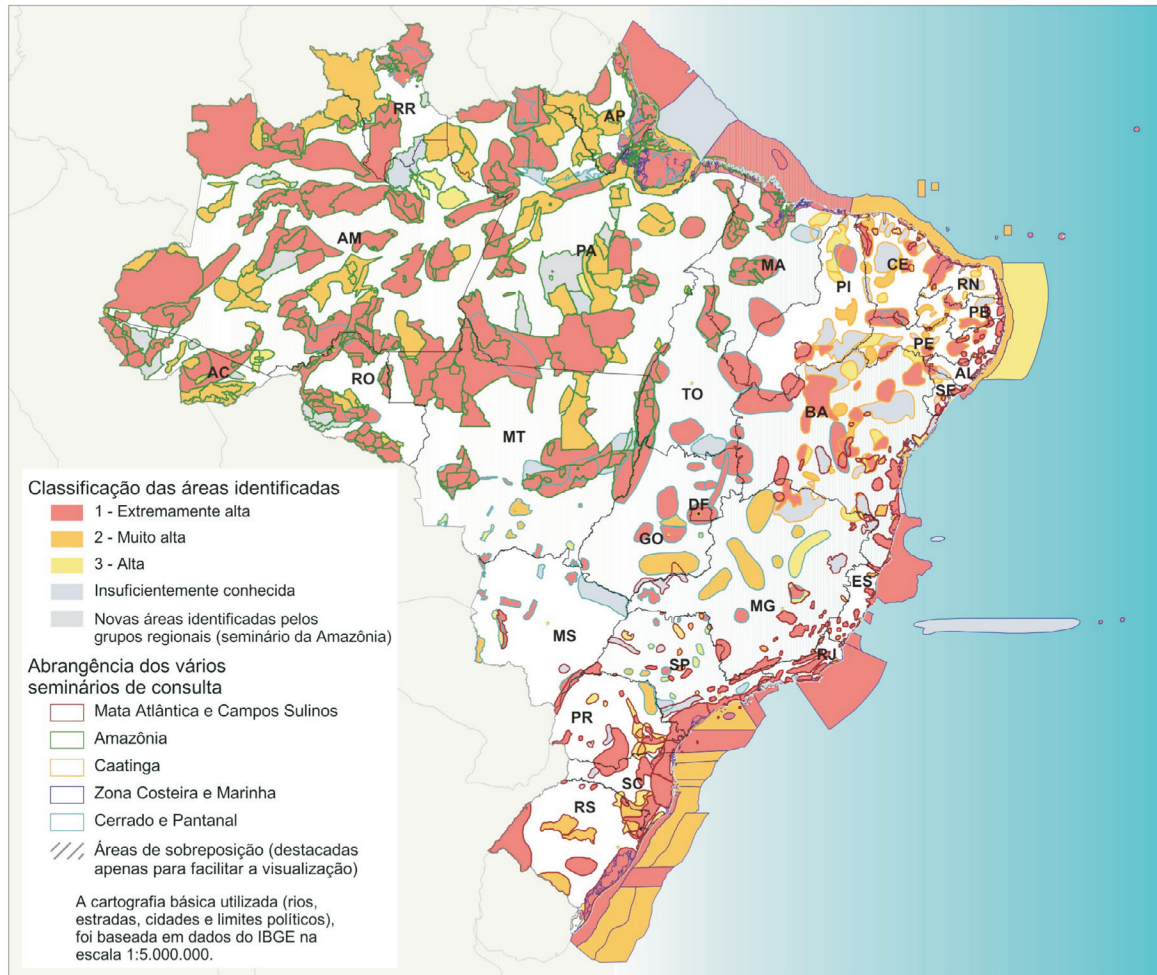


Figura 2. Mapa das áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira (Maiores detalhes em: www.mma.gov.br/?id_estrutura=14&id_conteudo=743).

Capítulo 3

Tabela 8. As 900 áreas prioritárias para a conservação, a utilização sustentável e a repartição de benefícios da biodiversidade brasileira, identificadas nos *workshops* para Amazônia, Caatinga, Cerrado/Pantanal, Mata Atlântica/Campos Sulinos e Zonas Costeira e Marinha.

Código da área nacional	Bioma	Nome da área	Prioridade	Recomendação	Tamanho das áreas (Ha)	Municípios total ou parcialmente abrangidos
AM-1	Amazônia	Interflúvio Araguaia / Mortes	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em Parque e APA	1.656.366,709	Araguaiana-MT, Cocalinho-MT, Ribeirão Cascalheira-MT
AM-2	Amazônia	T.I. Pimentel Barbosa	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	352.300,121	Canarana-MT, Ribeirão Cascalheira-MT
AM-3	Amazônia	Cabeceiras do Xingu e Teles Pires	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	2.988.431,112	Água Boa-MT, Campinápolis-MT, Canarana-MT, Nova Brasilândia-MT, Novo São Joaquim-MT, Planalto da Serra-MT, Paranatinga-MT, Primavera do Leste-MT, Rosário Oeste-MT
AM-4	Amazônia	T.I. Parabubure	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	298.343,438	Campinápolis-MT, Novo São Joaquim-MT
AM-5	Amazônia	R.Ec. do Culuene	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Vigilância e fiscalização	6.994,925	Campinápolis-MT, Paranatinga-MT
AM-6	Amazônia	T.I. Marechal Rondon	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	97.482,330	Gaúcha do Norte-MT, Paranatinga-MT
AM-7	Amazônia	T.I. Bakairi	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	62.306,543	Paranatinga-MT, Planalto da Serra-MT
AM-8	Amazônia	A.P.A. das Cabeceiras do Rio Cuiabá	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Transformação de parte da área, atualmente APA das Cabeceiras do Rio Cuiabá, em UC de uso indireto, aumentando a proteção das nascentes do Rio Cuiabá; Elaboração de Plano de Manejo da APA existente; e Implementação de ações de fiscalização	478.377,811	Nobres-MT, Nova Brasilândia-MT, Rosário Oeste-MT
AM-9	Amazônia	T.I. Santana	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	37.214,235	Nobres-MT
AM-10	Amazônia	Cabeceiras do Juruena, Papagaio, Sangue e Guaporé	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de APA nas cabeceiras do Juruena	1.057.533,041	Campo Novo do Parecis-MT, Campos de Júlio-MT, Nova Lacerda-MT, Pontes e Lacerda-MT, Sapezal-MT, Tangará da Serra-MT

Capítulo 3



AM-11	Amazônia	T.I. Rio Formoso	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	28.423,408	Tangará da Serra-MT
AM-12	Amazônia	T.I. Estivadinho	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	2.730,847	Tangará da Serra-MT
AM-13	Amazônia	T.I. Capitão Marcos/Uirapuru	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	3.823,739	Campos de Júlio-MT, Nova Lacerda-MT
AM-14	Amazônia	T.I. Pareci	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	614.716,998	Tangará da Serra-MT
AM-15	Amazônia	T.I. Utiriti	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	397.997,699	Campo Novo do Parecis-MT
AM-16	Amazônia	T.I. Tirecatanga	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	136.039,025	Sapezal-MT
AM-17	Amazônia	T.I. Juínia	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	71.653,850	Campos de Júlio-MT, Nova Lacerda-MT, Pontes e Lacerda-MT, Tangará da Serra-MT
AM-18	Amazônia	Floresta Extrativista Laranjeiras	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de plano de uso sustentável dos recursos naturais e inventários biológicos	32.443,296	Pimenteiras do Oeste-RO
AM-19	Amazônia	P.E. de Corumbiara	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização e proteção das nascentes dos rios; Elaboração de inventários biológicos	610.875,968	Alto Alegre do Parecis-RO, Cerejeiras-RO, Pimenteiras do Oeste-RO
AM-20	Amazônia	T.I. Igarapé Omeré	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desenvolvimento de programa de sustentabilidade econômica e socioambiental; Fiscalização; e Inventários biológicos	61.718,721	Corumbiara-RO
AM-21	Amazônia	Floresta de Rendimento Sustentável do Rio Mequéns	Extremamente alta	Mudança de categoria de unidade de conservação; Inclusão da área no Parque Estadual Corumbiara	417.840,994	Alta Floresta d'Oeste-RO, Corumbiara-RO, Pimenteiras do Oeste-RO
AM-22	Amazônia	T.I. Rio Mequéns	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desenvolvimento do programa de sustentabilidade econômica e socioambiental da área e fiscalização	117.934,835	Alto Alegre do Parecis-RO
AM-23	Amazônia	P.E. Serra dos Parecis	Muito alta	Proteção; Elaboração e implantação do plano de manejo	54.085,976	Alto Alegre do Parecis-RO

Capítulo 3

AM-24	Amazônia	R.Ex. Pedras Negras	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desenvolvimento de programa de sustentabilidade econômica e socioambiental da área e elaboração de inventários biológicos	109.680,150	São Francisco do Guaporé-RO
AM-25	Amazônia	Rio Colorado	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Elaboração de inventários biológicos	114.598,421	Alta Floresta d'Oeste-RO
AM-26	Amazônia	T.I. Rio Branco	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desenvolvimento de programa de sustentabilidade econômica e socioambiental da área e elaboração de inventários biológicos	247.104,324	Alta Floresta d'Oeste-RO, São Francisco do Guaporé-RO, São Miguel do Guaporé-RO
AM-27	Amazônia	Interstício entre T.I. Rio Branco e P.E. Serra dos Parecis	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação	97.780,798	Alta Floresta d'Oeste-RO,
AM-28	Amazônia	Fazenda Pau d'Óleo	Extremamente alta	Incorporação em unidade de conservação existente; Incorporação da área na REBIO Guaporé e fiscalização contra caça ilegal	26.456,084	São Francisco do Guaporé-RO
AM-29	Amazônia	T.I. Rio Muqui	Muito alta	Proteção; Fiscalização contra madeiras e invasores	59.719,130	Alvorada d'Oeste-RO, Urupá-RO
AM-30	Amazônia	P.N. Pacaás Novos, T.I. Uru-Eu-Wau-Wau	Muito alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias; Estabelecimento efetivo do PARNA e elaboração de projetos para a manutenção sustentável da UC e inventários biológicos.	705.720,184	Alvorada d'Oeste-RO, Campo Novo de Rondônia-RO, Governador Jorge Teixeira-RO, Guajará-Mirim-RO, São Miguel do Guaporé-RO,
AM-31	Amazônia	T.I. Uru-Eu-Wau-Wau	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização contra madeiras, posseiros e garimpeiros	824.295,669	Costa Marques-RO, Guajará-Mirim-RO, São Miguel do Guaporé-RO, Seringueiras-RO,
AM-32	Amazônia	Rio Urupá	Muito alta	Realização de estudos para a definição e ações prioritárias; Elaboração de inventários biológicos	86.056,156	Jaru-RO, Mirante da Serra-RO, Urupá-RO

Capítulo 3



AM-33	Amazônia	T.I. Rio Negro/Ocaia	Extremamente alta	Extremamente alta	Extremamente alta	110.949,184	Guajará-Mirim-RO	Guajará-Mirim-RO	Uso sustentável de recursos naturais; Desenvolvimento de programa de sustentabilidade econômica e socioambiental e elaboração de inventários biológicos
AM-34	Amazônia	P.E. de Guajará-Mirim	Extremamente alta	Extremamente alta	Extremamente alta	262.313,767	Nova Mamoré-RO	Nova Mamoré-RO	Proteção; Fiscalização para controle da pressão decorrente da proximidade de acesso por estradas
AM-35	Amazônia	R.Ex. Rio Ouro Preto	Extremamente alta	Extremamente alta	Extremamente alta	227.963,826	Guajará-Mirim-RO, Nova Mamoré-RO	Guajará-Mirim-RO, Nova Mamoré-RO	Uso sustentável dos recursos naturais; Programa de sustentabilidade econômica e socioambiental e fiscalização para evitar invasão de madeireiros
AM-36	Amazônia	R.B. do Rio Ouro Preto	Extremamente alta	Extremamente alta	Extremamente alta	44.363,966	Guajará-Mirim-RO	Guajará-Mirim-RO	Proteção; Fiscalização
AM-37	Amazônia	Floresta Extrativista dos Pacaás Novos	Extremamente alta	Extremamente alta	Extremamente alta	378.990,546	Guajará-Mirim-RO	Guajará-Mirim-RO	Uso sustentável dos recursos naturais; Implementação de Plano de Manejo e elaboração de inventário biológico
AM-38	Amazônia	R.B. do Traçadal	Muito alta	Muito alta	Muito alta	24.112,154	Guajará-Mirim-RO	Guajará-Mirim-RO	Proteção; Fiscalização; Elaboração de Plano de Manejo e inventários biológicos.
AM-39	Amazônia	T.I. Igarapé Lage	Extremamente alta	Extremamente alta	Extremamente alta	88.070,967	Nova Mamoré-RO	Nova Mamoré-RO	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de programa de sustentabilidade econômica e socioambiental
AM-40	Amazônia	R.B. do Guaporé (parcial)	Extremamente alta	Extremamente alta	Extremamente alta	214.051,938	São Francisco do Guaporé-RO	São Francisco do Guaporé-RO	Proteção; Fiscalizações nos limites norte da R _{EEIO} e atualização do Plano de Manejo
AM-41	Amazônia	T.I. Massaco e R.B. do Guaporé	Extremamente alta	Extremamente alta	Extremamente alta	441.876,913	Alta Floresta d'Oeste-RO, São Francisco do Guaporé-RO	Alta Floresta d'Oeste-RO, São Francisco do Guaporé-RO	Proteção; Proteção aos índios isolados; Inventários biológicos; Estudos antropológicos e estudo da viabilidade de criação de uma Reserva Indígena de Recursos Naturais

Capítulo 3

AM-42	Amazônia	Rio Ji-Paraná	Extremamente alta	Incorporação em unidade de conservação existente; Incorporação da área à REBIO do Jaru, através de sua ampliação até a margem do Rio Ji-Paraná e elaboração de inventários biológicos.	85.404,124	Vale do Anari-RO
AM-43	Amazônia	R.B. do Jaru	Extremamente alta	Proteção; Estabelecimento efetivo e manutenção sustentável da REBIO e elaboração de inventários biológicos	253.076,773	Ji-Paraná-RO, Vale do Anari-RO
AM-44	Amazônia	T.I. Igarapé Lourdes	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	188.917,547	Ji-Paraná-RO
AM-45	Amazônia	Floresta Extrativista Rio Preto/Jacundá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	967.471,317	Candeias do Jamari-RO, Cujubim-RO, Machadinho d'Oeste-RO, Porto Velho-RO
AM-46	Amazônia	Floresta de Rendimento Sustentável do Rio Madeira (a)	Extremamente alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias; Área não implementada, necessitando de elaboração de Plano de Manejo e fiscalização	60.632,754	Porto Velho-RO
AM-47	Amazônia	A.P.A. do Lago Cuniá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Necessidade de readequação jurídica e revisão de categoria de manejo	90.535,751	Porto Velho-RO
AM-48	Amazônia	A.P.A. do Rio Madeira	Extremamente alta	Proteção; Elaboração de Plano de Manejo, inventários biológicos e fiscalização	11.862,289	Porto Velho-RO
AM-49	Amazônia	Floresta de Rendimento Sustentável do Rio Vermelho (c)	Extremamente alta	Proteção; Elaboração de Plano de Manejo, inventários biológicos e fiscalização	30.669,369	Canutama-AM, Porto Velho-RO
AM-50	Amazônia	Floresta de Rendimento Sustentável do Rio Vermelho (a)	Extremamente alta	Mudança de categoria de unidade de conservação; Inclusão da área na Esec Serra dos Três Irmãos	39.722,985	Porto Velho-RO
AM-51	Amazônia	E.E. Serra dos Três Irmãos	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização e elaboração de inventários biológicos	99.806,361	Lábrea-AM, Porto Velho-RO

Capítulo 3

AM-61	Amazônia	Rio Madeirinha	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de APA protegendo as nascentes do Rio Xingu; incentivo e apoio aos comitês de bacia; Desenvolvimento de programa de educação ambiental para a região	171.130,517	Aripuanã-MT, Ji-Paraná-RO, Vale do Anari-RO
AM-62	Amazônia	Cabeceiras do Xingu	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de APA protegendo as nascentes do Rio Xingu; Incentivo e apoio aos comitês de bacia; e Desenvolvimento de programa de educação ambiental para a região	2.464.857,698	Canarana-MT, Gaúcha do Norte-MT, Nova Ubiratã-MT, Paranatinga-MT, Ribeirão Cascalheira-MT
AM-63	Amazônia	Tabuleiro das Tartarugas	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UC de proteção integral; fiscalização; Elaboração de inventários biológicos; Desenvolvimento de programa de educação ambiental	223.513,055	Anapu-PA, Senador José Porfírio-PA
AM-64	Amazônia	E.E. Ronuro	Extremamente alta	Proteção; Desapropiação das propriedades privadas; Elaboração de inventários biológicos; Desenvolvimento de programa de educação ambiental	148.890,086	Nova Ubiratã-MT
AM-65	Amazônia	Rio das Mortes	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UC de proteção integral; Elaboração de inventários biológicos; Desenvolvimento de programa de educação ambiental	184.014,997	Ribeirão Cascalheira-MT
AM-66	Amazônia	T.I. Xingu incluindo T.I. Batovi	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Implantação de uma faixa tampão no entorno do PIX; Apoio e incentivo às ações de proteção, uso sustentável e fiscalização em curso	2.745.321,879	Canarana-MT, Feliz Natal-MT, Gaúcha do Norte-MT, Marcelândia-MT, Paranatinga-MT, Querência-MT, São Félix do Araguaia-MT

Capítulo 3



AM-67	Amazônia	T.I. Wawi	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e elaboração de inventários biológicos	154.895,590	Querência-MT
AM-68	Amazônia	Xingu 1	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização; Elaboração de inventários biológicos; Zoneamento ecológico-econômico e implantação de programa de educação ambiental	148.179,153	São Félix do Araguaia-MT
AM-69	Amazônia	Xingu 2	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UC de uso sustentável (Rim) e revisão de planos de manejo florestal com exploração de madeira em matas ciliares	517.518,617	Marcelândia-MT, Peixoto de Azevedo-MT, União do Sul-MT
AM-70	Amazônia	T.I. Capoto/Jarina	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Proteção e fiscalização de limites e de faixa também adjacente	660.505,618	Peixoto de Azevedo-MT, São José do Xingu-MT
AM-71	Amazônia	T.I. Badjônkôre	Extremamente alta	Proteção e fiscalização	242.197,141	Cumaru do Norte-PA, São Félix do Xingu-PA
AM-72	Amazônia	T.I. Menkragnoti	Extremamente alta	Proteção; fiscalização de limites	4.941.782,614	Altamira-PA, Peixoto de Azevedo-MT, São Félix do Xingu-PA
AM-73	Amazônia	T.I. Panará	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Proteção e fiscalização de limites e implantação de programa de sustentabilidade econômica e socioambiental da área	480.401,803	Matupá-MT
AM-74	Amazônia	Rio Iriti	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UC de proteção integral; Fiscalização; e Elaboração de inventários biológicos	1.159.021,935	Altamira-PA

Capítulo 3

M-75	Amazônia	Leste da T.I. Badjônkôre	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em unidade de conservação, definindo uma zona tampão para TI Badjônkôre; Elaboração de inventários biológicos; desenvolvimento de estudos sócio-econômicos e de meio físico; Implantação de programa de educação ambiental	466.888,334	Cumaru do Norte-PA
AM-76	Amazônia	T.I. Kayapó	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização da ação de medeiras	3.327.238,174	Cumaru do Norte-PA, Ourilândia do Norte-PA, São Félix do Xingu-PA
AM-77	Amazônia	Médio Xingu	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Transformação do polígono formado pelo Iri e Xingú em UCs de proteção integral e uso sustentável, estabelecendo uma zona tampão para TIs do Xingu	1.742.632,968	São Félix do Xingu-PA
AM-78	Amazônia	T.I. Apyterewa	Muito alta	Proteção e fiscalização de limites	992.042,881	São Félix do Xingu-PA
AM-79	Amazônia	T.I. Araweté/Igararé Ipixuna	Muito alta	Proteção e fiscalização de limites	986.120,673	Altamira-PA, São Félix do Xingu-PA, Senador José Porfírio-PA
AM-80	Amazônia	T.I. Trincheira/Bacajá	Extremamente alta	Proteção e fiscalização da ação de medeiras	1.674.403,931	Anapu-PA, Senador José Porfírio-PA
AM-81	Amazônia	T.I. Koatinemo	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Proteção e fiscalização da ação de medeiras e elaboração de inventários biológicos	368.317,059	Altamira-PA, Senador José Porfírio-PA
AM-82	Amazônia	Rio Anapu	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UC de proteção integral; Elaboração de inventários biológicos e implantação de programa de educação ambiental	206.429,950	Anapu-PA, Senador José Porfírio-PA

Capítulo 3



AM-83	Amazônia	Interflúvio Xingu-Iriri 1	Insuficientemente conhecida	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UCs de proteção integral e uso sustentável e elaboração de inventários biológicos	815.816,497	São Félix do Xingu-PA
AM-84	Amazônia	Interflúvio Xingu-Iriri 2	Alta	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UCs de proteção integral e em Resex	406.012,253	Altamira-PA, São Félix do Xingu-PA
AM-85	Amazônia	T.I. Kayabi	Extremamente Alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Homologação da terra indígena e elaboração de inventários biológicos e antropológico	1.393.993,642	Apiacás-MT, Jacareacanga-PA
AM-86	Amazônia	Transiriri	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UC de proteção integral, fiscalização; Elaboração de inventários biológicos; e desenvolvimento de programa de educação ambiental	440.294,891	Senador José Porfírio-PA
AM-87	Amazônia	T.I. Mundurucu	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos.	2.384.060,319	Jacareacanga-PA
AM-88	Amazônia	Rio Teles Pires	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Elaboração de Inventários biológicos e de estudos antropológicos; Desenvolvimento de programa de educação ambiental	8.521.247,607	Alta Floresta-MT, Apiacás-MT, Carlinda-MT, Cláudia-MT, Colíder-MT, Guarantã do Norte-MT, Itaítuba-PA, Itaúba-MT, Jacareacanga-PA, Juara-MT, Nova Bandeirantes-MT, Nova Guarita-MT, Nova Monte Verde-MT, Novo Mundo-MT, Novo Progresso-PA, Paranaíta-MT, Terra Nova do Norte-MT
AM-89	Amazônia	Rio Juruema	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UC de desenvolvimento sustentável; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	790.194,348	Cotriguaçu-MT

Capítulo 3

AM-90	Amazônia	T.I. Escondido	Extremamente alta	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de Inventários biológicos e estudos antropológicos; Desenvolvimento de programa de educação ambiental</p>	191.550,156	Cotriguaçu-MT
AM-91	Amazônia	T.I. Arara do Rio Branco	Extremamente alta	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de Inventários biológicos e estudos antropológicos</p>	118.495,230	Aripuanã-MT
AM-92	Amazônia	R.Ec. Apiacás	Extremamente alta	Proteção	127.869,945	Apiacás-MT
AM-93	Amazônia	R.Ec. Apiacás (oeste)	Extremamente alta	<p>Incorporação em unidade de conservação existente; Incorporação da área à Resec Apiacás; Elaboração de inventários biológicos</p>	72.317,687	Apiacás-MT, Apuí-AM, Maués-AM
AM-94	Amazônia	T.I. Japuira	Extremamente alta	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de Inventários biológicos e estudos antropológicos; Desenvolvimento de programa de educação ambiental</p>	144.432,770	Juara-MT
AM-95	Amazônia	T.I. Erikpatsa	Extremamente alta	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de Inventários biológicos e estudos antropológicos; Desenvolvimento de programa de educação ambiental na área de entorno</p>	87.758,100	Brasnorte-MT
AM-96	Amazônia	R.F. Juruena	Extremamente alta	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de Inventários biológicos e desenvolvimento de programa de educação ambiental e extensão</p>	1.115.557,722	Brasnorte-MT, Juara-MT, Nova Maringá-MT
AM-97	Amazônia	T.I. Serra Morena	Extremamente alta	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de Inventários biológicos e estudos antropológicos; Criação de zona tampão</p>	151.720,559	Juína-MT

Capítulo 3



AM-98	Amazônia	T.I. Aripuanã	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de Inventários biológicos e estudos antropológicos; Criação de zona tampão	770.721,170	Aripuanã-MT, Juína-MT
AM-99	Amazônia	Rio Roosevelt	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Proteção dos mananciais do rio Aripuanã. Elaboração de inventários biológicos.	3.221.348,324	Apuí-AM, Aripuanã-MT
AM-100	Amazônia	E.E. Rio Roosevelt	Extremamente alta	Proteção; Elaboração de inventários biológicos	71.959,537	Aripuanã-MT, Novo Aripuanã-AM
AM-101	Amazônia	Rio Aripuanã	Muito alta Extremamente alta	Incorporação em unidade de conservação existente; Incorporação de parte da área à Resex Guariba-Roosevelt; Elaboração de inventários biológicos	1.761.259,818	Apuí-AM, Novo Aripuanã-AM
AM-102	Amazônia	T.I. Tenharim do Igarapé Preto	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Homologação de terra indígena, com a conclusão da demarcação da terra; fiscalização; Elaboração de inventário biológico	75.635,295	Novo Aripuanã-AM
AM-103	Amazônia	T.I. Tenharim/Marmelos	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventário biológico	457.718,551	Humaitá-AM
AM-104	Amazônia	F.N. Humaitá e Floresta de Rendimento Sustentável do Rio Machado	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Implantação da FLONA	566.348,338	Humaitá-AM
AM-105	Amazônia	Interstício entre a T.I. Tenharim do Igarapé Preto e a T.I. Tenharim/Marmelos	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Elaboração de inventários biológicos	528.640,713	Machadinho d'Oeste-RO, Novo

Capítulo 3

AM-106	Amazônia	T.I. Pirahã	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização	358.489,448	Aripuanã-AM
AM-107	Amazônia	T.I. Nove de Janeiro	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	225.568,837	Humaitá-AM
AM-108	Amazônia	T.I. Ipixuna	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	243.261,670	Humaitá-AM
AM-109	Amazônia	Alto Madeira	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Transformação em UC da área compreendida entre a margem direita do Rio Madeira e as TIs Nove de Julho e Ipixuna	823.090,000	Humaitá-AM
AM-110	Amazônia	Médio Madeira (a)	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UCs de uso sustentável e proteção integral, formando zona tampão no entorno da TI Pinatuba; Elaboração de inventários biológicos e diagnóstico socioeconômico; Implantação de programa de educação ambiental	2.562.040,386	Humaitá-AM Autazes-AM, Borba-AM, Manicoré-AM, Novo Aripuanã-AM
AM-111	Amazônia	T.I. Pinatuba	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Conclusão do processo de demarcação da área; Fiscalização; Elaboração de inventários biológicos	33.717,570	Manicoré-AM
AM-112	Amazônia	Médio Madeira (b)	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Proteção efetiva das margens do Rio Madeira; Elaboração de inventários biológicos; Implantação de programa de educação ambiental	351.053,780	Humaitá-AM
AM-113	Amazônia	Cabeceira do Rio Luna	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Transformação da área em UC de uso sustentável (Resex).	460.646,148	Beruri-AM, Manicoré-AM, Tapauá-AM
AM-114	Amazônia	T.I. Coatá-Laranjal	Extremamente alta	Proteção; Homologação da área indígena; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	1.135.266,601	Borba-AM

Capítulo 3



AM-115	Amazônia	Área a oeste da T.I. Coatá-Laranjal	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral, formando zona tampão no entorno da TI Coatá-Laranjal; Elaboração de inventários biológicos	32.687,182	Borba-AM
AM-116	Amazônia	Área ao sul da T.I. Coatá-Laranjal	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral, formando zona tampão no entorno da TI Coatá-Laranjal	65.194,154	Borba-AM
AM-117	Amazônia	Rio Abacaxi	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral, formando zona tampão no entorno da TI Coatá-Laranjal; Elaboração de inventários biológicos.	518.799,272	Borba-AM, Nova Olinda do Norte-AM
AM-118	Amazônia	P.N. da Amazônia	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização e elaboração de inventários biológicos, com enfoque em répteis e anfíbios	951.431,792	Aveiro-PA, Itaituba-PA
AM-119	Amazônia	F.N. de Itaituba II	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e elaboração de inventários biológicos	416.973,341	Trairão-PA
AM-120	Amazônia	Rio Juruena	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral e elaboração de inventários biológicos e estudos sobre a estrutura fundiária da área	941.396,787	Novo Progresso-PA
AM-121	Amazônia	F.N. Itaituba I	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização	250.331,744	Trairão-PA
AM-122	Amazônia	Itaituba	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Fiscalização da área de entorno da FLOMA de Itaituba I e elaboração de inventários biológicos	49.347,577	Itaituba-PA
AM-123	Amazônia	Rio Jamanxim	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos	398.861,951	Trairão-PA
AM-124	Amazônia	Tapajós	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais	239.021,347	Rurópolis-PA

Capítulo 3

AM-125	Amazônia	Cabeceira do Rio Aripuanã	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral ao sul da TI Escondido; Elaboração de inventários biológicos e implementação de programa de educação ambiental	2.379.009,646	Aripuanã-MT, Cotriguaçu-MT, Castanheira-MT, Juína-MT, Juruena-MT
AM-126	Amazônia	Canoa	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral e elaboração de inventários biológicos	57.589,344	Itaituba-PA
AM-127	Amazônia	R.Ex. Guariba-Roosevelt	Muito alta	Proteção; Criação de Zona Tampão, com ampliação dos limites da Resex na direção Norte; Elaboração de inventários biológicos e implantação de programa de educação ambiental e extensão	81.391,993	Aripuanã-MT
AM-128	Amazônia	T.I. Sai Cinza	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Proteção e fiscalização de limites; controle do impacto do garimpo regional sobre os índios; Elaboração de inventário biológico	122.397,411	Jacareacanga-PA
AM-129	Amazônia	Área de superposição entre o P.N. da Amazônia e a T.I. Andirá-Marau	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventário biológico e estudos antropológicos	103.750,237	Aveiro-PA, Itaituba-PA
AM-130	Amazônia	T.I. Ariramba	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Homologação da TI e elaboração de inventário biológico	1.066,177	Manicoré-AM
AM-131	Amazônia	T.I. Lago Jauari	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Homologação da TI	17.115,121	Humaitá-AM, Manicoré-AM
AM-132	Amazônia	T.I. Lago Capana e T.I. Ariramba	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Homologação da TI	5,662	Manicoré-AM

Capítulo 3



AM-133	Amazônia	Interflúvio Xingu-Iriri	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos para a identificação de presença de povos indígenas e para a definição de categorias de UCs; Implantação de programas de educação ambiental nos municípios próximos	3.383.298,560	Altamira-PA, São Félix do Xingu-PA
AM-134	Amazônia	Entorno da T.I. Coatá-Laranjal	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral e elaboração de inventários biológicos	839.036,684	Borba-AM
AM-135	Amazônia	P.N. do Cabo Orange	Muito alta	Proteção; Fiscalização e implantação de programa de educação ambiental	471.719,580	Calçoene-AP, Oiapoque-AP
AM-136	Amazônia	T.I. Juminá	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e proteção do entorno da TI para evitar invasões e garantir área para refúgio de caça; Implantação de programa de educação ambiental para populações da vizinhança	66.175,792	Oiapoque-AP
AM-137	Amazônia	T.I. Galibi	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e proteção do entorno da TI para evitar invasões e garantir área para refúgio de caça; Implantação de programa de educação ambiental para populações da vizinhança	6.981,131	Oiapoque-AP
AM-138	Amazônia	T.I. Uaçá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e proteção do entorno da TI para evitar invasões e garantir área para refúgio de caça; Implantação de programa de educação ambiental para populações da vizinhança	413.313,824	Oiapoque-AP

Capítulo 3

AM-139	Amazônia	Cacaual do Caciporé	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável, com previsão de atividades de silvicultura, manejo e preservação de germoplasma	10.951,263	Calçoene-AP, Oiapoque-AP
AM-140	Amazônia	Calçoene	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais;	316.449,483	Amapá-AP, Calçoene-AP, Oiapoque-AP
AM-141	Amazônia	Cerrados de Amapá e Tartarugalzinho	Extremamente alta	Fiscalização e implantação de programa de educação ambiental	151.874,167	Amapá-AP, Calçoene-AP, Pracuúba-AP
AM-142	Amazônia	E.E. Maracá-Jipioca	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral	61.724,799	Amapá-AP
AM-143	Amazônia	R.B. Lago Piratuba	Extremamente alta	Proteção e recuperação; Fiscalização; monitoramento e recuperação do meio físico; e implantação de programa de educação ambiental	422.530,088	Amapá-AP, Cutias-AP, Pracuúba-AP, Tartarugalzinho-AP,
AM-144	Amazônia	Baixo Araguari	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização; elaboração de inventários biológicos; e implantação de programa de educação ambiental	1.277.245,898	Amapá-AP, Cutias-AP, Ferreira Gomes-AP, Itaúbal-AP, Macapá-AP, Pracuúba-AP, Tartarugalzinho-AP
AM-145	Amazônia	Sucuriju	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de Resex Marinha; Elaboração de inventários biológicos; Fiscalização; Implantação de programa de educação ambiental.	21.327,492	Amapá-AP
AM-146	Amazônia	Médio Oiapoque	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação	1.207.172,635	Oiapoque-AP, Serra do Navio-AP
AM-147	Amazônia	F.N. do Amapá	Muito alta	Mudança de categoria de unidade de conservação; Mudança de categoria para UC de proteção integral e elaboração de inventários biológicos	458.326,662	Ferreira Gomes-AP, Pracuúba-AP
AM-148	Amazônia	Médio Araguari	Muito alta	Proteção; Fiscalização e elaboração de inventários biológicos	869.247,743	Ferreira Gomes-AP, Pedra Branca do Amapari-AP, Porto Grande-AP, Serra do Navio-AP
AM-149	Amazônia	T.I. Waiãpi	Muito alta	Proteção; Fiscalização e proteção das áreas de entorno da TI.	590.017,315	Laranjal do Jari-AP, Pedra Branca do Amapari-AP

Capítulo 3



AM-150	Amazônia	R.D.S. do Rio Iratapuru	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e implantação de programa de educação ambiental	855.486,151	Laranjal do Jari-AP, Mazagão-AP, Pedra Branca do Amapari-AP
AM-151	Amazônia	E.E. do Jari	Muito alta	Proteção; Fiscalização e implantação de programa de educação ambiental.	241.930,504	Almeirim-PA, Laranjal do Jari-AP
AM-152	Amazônia	Médio Jari	Muito alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias; Desenvolvimento de estudos e elaboração de inventários biológicos para a ampliação da Esec do Jari	602.100,745	Almeirim-PA
AM-153	Amazônia	Alto Rio Jari - Tumucumaque	Muito alta	Criação de unidade de conservação	1.986.817,246	Laranjal do Jari-AP, Pedra Branca do Amapari-AP
AM-154	Amazônia	Corredeiras do Jari	Muito alta	Proteção; Fiscalização de caça; proteção dos sistemas aquáticos; Elaboração de inventários biológicos	927.050,555	Almeirim-PA, Laranjal do Jari-AP
AM-155	Amazônia	T.I. Waimiri-Atroari	Insuficientemente conhecida	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização	2.453.301,776	Novo Airão-AM, Presidente Figueiredo-AM, Rorainópolis-RR, São João da Baliza-RR
AM-156	Amazônia	T.I. Tumucumaque	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	1.381.830,592	Almeirim-PA, Óbidos-PA
AM-157	Amazônia	R.F. Tumucumaque e T.I. Tumucumaque	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	1.830.070,701	Alenquer-PA, Almeirim-PA, Óbidos-PA
AM-158	Amazônia	T.I. Paru de Leste	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e controle das atividades de garimpo na área de entorno da TI	1.181.385,069	Almeirim-PA
AM-159	Amazônia	Cuminapanema - Alto Maicuru	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Cerrado nas cabeceiras do rio Maicuru. Ambientes totalmente conservados com ausência de populações humanas mas com riscos de implantação de ações minerárias e(ou) colonização predatória em uma área que entremeia 3 (três) grandes áreas indígenas com baixos índices demográficos	1.970.141,373	Alenquer-PA, Monte Alegre-PA, Óbidos-PA

Capítulo 3

AM-160	Amazônia	T.I. Zoé	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e proteção de área de entorno da TI	1.178.604,233	Óbidos-PA
AM-161	Amazônia	Médio Trombetas	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos	2.298.423,393	Faro-PA, Oriximiná-PA, Terra Santa-PA
AM-162	Amazônia	R.B. do Rio Trombetas	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização e elaboração de inventários biológicos	434.480,515	Oriximiná-PA
AM-163	Amazônia	F.N. Saracatãquiera	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	485.664,606	Faro-PA, Terra Santa-PA
AM-164	Amazônia	Alto Trombetas	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral e elaboração de inventários biológicos	1.722.971,491	Oriximiná-PA
AM-165	Amazônia	Alto Mapuera	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral e elaboração de inventários biológicos	601.502,191	Oriximiná-PA
AM-166	Amazônia	T.I. Trombetas/Mapuera	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização	2.565.810,425	Caroebe-RR, Faro-PA, Nhamundá-AM, Oriximiná-PA, São João da Baliza-RR, Uruará-AM
AM-167	Amazônia	T.I. Nhamundá - Mapuera	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e proteção da área de entorno da TI.	1.087.460,821	Faro-PA, Nhamundá-AM
AM-168	Amazônia	Baixo Uatumã	Alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias; Elaboração de inventários biológicos	1.004.064,212	Itapiranga-AM, São Sebastião do Uatumã-AM, Silves-AM
AM-169	Amazônia	R.B. do Uatumã	Alta	Proteção; Fiscalização e elaboração de inventários biológicos	586.775,501	Presidente Figueiredo-AM, São Sebastião do Uatumã-AM
AM-170	Amazônia	A.P.A. Caverna do Moroaga	Alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização; Monitoramento da influência de represa; Implantação de programa de educação ambiental	298.246,365	Presidente Figueiredo-AM
AM-171	Amazônia	P.N. Serra do Divisor	Extremamente alta	Proteção, fiscalização e complementação dos inventários biológicos	879.797,427	Cruzeiro do Sul-AC, Mâncio Lima-AC, Porto Walter-AC, Rodrigues Alves-AC

Capítulo 3



AM-172	Amazônia	Extensão oriental do P.N. da Serra do Divisor	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Regulamentação dos usos permitíveis para a área do entorno da PARNA Serra do Divisor; Elaboração de inventários biológicos; Estudos de alternativas de uso dos recursos naturais	595.955,957	Cruzeiro do Sul-AC, Marechal Thaumaturgo-AC, Porto Walter-AC, Rodrigues Alves-AC
AM-173	Amazônia	T.I. Kampa do Rio Amônia	Extremamente alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias	100.609,807	Marechal Thaumaturgo-AC
AM-174	Amazônia	R.Ex. do Alto Juruá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	545.409,867	Marechal Thaumaturgo-AC
AM-175	Amazônia	T.I. Jaminawá do Igarapé Preto	Extremamente alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias	31.176,147	Cruzeiro do Sul-AC
AM-176	Amazônia	T.I. Nukini	Extremamente alta Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos	37.017,336	Mâncio Lima-AC
AM-177	Amazônia	Extensão Norte do P.N. Serra do Divisor	Extremamente alta	Incorporação da área ao PARNA da Serra do Divisor, através de sua extensão em direção ao norte, de forma a atuar como corredor ecológico	80.250,462	Atalaia do Norte-AM, Guajará-AM, Mâncio Lima-AC
AM-178	Amazônia	Extensão Nordeste do P.N. da Serra do Divisor	Extremamente alta	Incorporação da área ao PARNA da Serra do Divisor, através de sua extensão em direção a nordeste, de forma a abranger ecossistema único, ainda protegido, sob grande ameaça	303.526,846	Guajará-AM, Mâncio Lima-AC
AM-179	Amazônia	Área ao Nordeste do P.N. da Serra do Divisor	Extremamente alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias; Elaboração de inventários biológicos para mamíferos e biota aquática	154.745,214	Cruzeiro do Sul-AC, Rodrigues Alves-AC
AM-180	Amazônia	Rio Tarauacá	Extremamente alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias	451.675,870	Jordão-AC, Tarauacá-AC
AM-181	Amazônia	T.I. Praia do Carapanã, T.I. Rio Gregório e T.I. Kampa do Igarapé Primavera	Extremamente alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias	175.061,520	Tarauacá-AC

Capítulo 3

AM-182	Amazônia	Rio Jutai e Gregório	Extremamente alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias	1.670.921,044	Eirunepé-AM, Envira-AM, Ipixuna-AM
AM-183	Amazônia	Médio Juruá	Extremamente alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias	763.789,776	Eirunepé-AM, Ipixuna-AM
AM-184	Amazônia	T.I. Vale do Javari	Extremamente alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias	8.767.964,063	Atalaia do Norte-AM, Benjamin Constant-AM, Eirunepé-AM, Ipixuna-AM, Jutai-AM, São Paulo de Olivença-AM
AM-185	Amazônia	Margem direita do Rio Javari	Muito alta	Realização de estudos para a definição de ações prioritárias	702.991,636	Atalaia do Norte-AM
AM-186	Amazônia	Rio Quixito	Muito alta	Proteção; Regularização da TI Lameirão	329.193,376	Atalaia do Norte-AM, Benjamin Constant-AM
AM-187	Amazônia	Rio Jutai	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	1.504.267,457	Jutai-AM
AM-188	Amazônia	Rio Envira	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	204.975,450	Feijó-AC
AM-189	Amazônia	T.I. Kulina do Rio Envira / T.I. Kullina do Igarapé do Pau	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	203.182,494	Feijó-AC
AM-190	Amazônia	Alto Purus	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	970.934,966	Manoel Urbano-AC, Santa Rosa do Purus-AC, Sena Madureira-AC
AM-191	Amazônia	T.I. Alto Purus	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	301.799,395	Manoel Urbano-AC, Santa Rosa do Purus-AC
AM-192	Amazônia	Rio Purus	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	2.713.280,497	Boca do Acre-AM, Bujari-AC, Manoel Urbano-AC, Rio Branco-AC, Santa Rosa do Purus-AC, Sena Madureira-AC
AM-193	Amazônia	F.N. do Macauã	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	156.219,823	Sena Madureira-AC
AM-194	Amazônia	Floresta Estadual de Antimari	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	57.326,573	Bujari-AC
AM-195	Amazônia	T.I. Igarapé Capana	Extremamente alta	Proteção	121.820,032	Boca do Acre-AM
AM-196	Amazônia	T.I. Camicuã	Extremamente alta	Proteção	58.123,615	Boca do Acre-AM, Pauini-AM
AM-197	Amazônia	T.I. Peneri/Tacaquiri	Extremamente alta	Proteção	200.752,730	Pauini-AM

Capítulo 3



AM-198	Amazônia	Rio Pauini	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	161.362,529	Pauini-AM
AM-199	Amazônia	E.E. do Rio Acre	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Elaboração de inventários biológicos	79.267,395	Assis Brasil-AC
AM-200	Amazônia	T.I. Rio Acre	Muito alta	Proteção	75.294,679	Assis Brasil-AC
AM-201	Amazônia	T.I. Marmoadate	Muito alta	Proteção	433.108,846	Assis Brasil-AC, Sena Madureira-AC
AM-202	Amazônia	R.Ex. Chico Mendes	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Elaboração de inventários biológicos	909.019,142	Assis Brasil-AC, Brasiléia-AC, Capixaba-AC, Rio Branco-AC, Sena Madureira-AC, Xapuri-AC
AM-203	Amazônia	Médio Rio Acre	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	981.692,664	Assis Brasil-AC, Brasiléia-AC, Capixaba-AC, Epitaciolândia-AC, Plácido de Castro-AC, Rio Branco-AC, Senador Guomard-AC, Xapuri-AC
AM-204	Amazônia	Baixo Rio Acre	Alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	325.896,614	Boca do Acre-AM
AM-205	Amazônia	T.I. Boca do Acre	Alta	Proteção	34.692,393	Boca do Acre-AM, Lábrea-AM
AM-206	Amazônia	T.I. Apurinã	Alta	Proteção	43.323,787	Boca do Acre-AM, Lábrea-AM
AM-207	Amazônia	Leste do Rio Acre	Alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	280.550,022	Boca do Acre-AM, Lábrea-AM
AM-208	Amazônia	Rio Juruá / Mutum	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	1.043.086,928	Itamarati-AM, Jutai-AM
AM-209	Amazônia	T.I. Deni	Muito alta	Proteção	977.452,913	Itamarati-AM
AM-210	Amazônia	Rio Tapauá	Muito alta	Proteção	284.522,429	Itamarati-AM, Tapauá-AM
AM-211	Amazônia	Médio Juruá	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	910.284,399	Carauari-AM
AM-212	Amazônia	R.Ex. do Médio Juruá	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais	276.271,734	Carauari-AM
AM-213	Amazônia	Baixo Rio Juruá	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	1.284.997,551	Carauari-AM, Juruá-AM, Uarini-AM
AM-214	Amazônia	T.I. Juruá	Extremamente alta	Proteção	29.818,100	Carauari-AM, Juruá-AM
AM-215	Amazônia	Solimões (Tefé - Coari)	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	1.465.136,369	Alvarães-AM, Coari-AM, Tefé-AM, Uarini-AM
AM-216	Amazônia	F.N. de Tefé	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	822.173,507	Alvarães-AM, Tefé-AM

Capítulo 3

AM-217	Amazônia	Rio Coari	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	993.309,465	Coari-AM
AM-218	Amazônia	Rio Cuninuí	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	467.123,073	Tapauá-AM
AM-219	Amazônia	T.I. Hi-Merimã	Extremamente alta	Proteção	443.390,196	Lábrea-AM, Tapauá-AM
AM-220	Amazônia	Fronteira com Rondônia	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	2.900.194,983	Canutama-AM, Humaitá-AM, Lábrea-AM
AM-221	Amazônia	T.I. Juma	Extremamente alta	Proteção	34.227,047	Canutama-AM
AM-222	Amazônia	T.I. Caetitu	Extremamente alta	Proteção	306.800,185	Lábrea-AM
AM-223	Amazônia	T.I. Pauinari do Lago Marahã	Extremamente alta	Proteção	91.399,967	Lábrea-AM
AM-224	Amazônia	T.I. Jarawara/Jamamadi/Kanamanti	Extremamente alta	Proteção	407.648,106	Lábrea-AM, Tapauá-AM
AM-225	Amazônia	Baixo Purus	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	2.496.143,459	Beruri-AM, Canutama-AM, Tapauá-AM
AM-226	Amazônia	T.I. Apurinã do Igarapé Tauamirim	Muito alta	Proteção	106.536,878	Tapauá-AM
AM-227	Amazônia	R.B. do Abufari	Muito alta	Proteção	189.708,889	Tapauá-AM
AM-228	Amazônia	T.I. Cuninuí	Muito alta	Proteção	88.376,375	Tapauá-AM
AM-229	Amazônia	Riozinho do Humaitá	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável	761.125,352	Cruzeiro do Sul-AC, Porto Walter-AC, Tarauacá-AC
AM-230	Amazônia	Alto Turauacá	Nova área identificada pelo grupo regional	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos	689.509,336	Feijó-AC, Jordão-AC
AM-231	Amazônia	Bacia do Rio Tefé	Nova área identificada pelo grupo regional	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	1.384.026,510	Tefé-AM
AM-232	Amazônia	Riozinho da Liberdade	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável em área sob impacto da BR-364	129.743,260	Tarauacá-AC
AM-233	Amazônia	Rio Muru (área acrescentada na fase de revisão)	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável	155.423,009	Tarauacá-AC

Capítulo 3



AM-234	Amazônia	Rio Liberdade	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável	128.153,037	Envira-AM
AM-235	Amazônia	Médio Envira	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável; elaboração de inventários biológicos	194.861,944	Feijó-AC
AM-236	Amazônia	Rio Branco / Antimari	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável	194.586,118	Bujari-AC, Rio Branco-AC
AM-237	Amazônia	Xapuri	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável	64.685,042	Epitaciolândia-AC
AM-238	Amazônia	Rio Acre / Xapuri	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável	48.453,340	Brasília-AC
AM-239	Amazônia	T.I. Alto Rio Negro, T.I. Médio Rio Negro I, T.I. Médio Rio Negro II, T.I. Rio Téa e T.I. Rio Apaporis	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Implantação de plano de proteção e fiscalização das TIs; Elaboração de inventários biológicos; Desenvolvimento de pesquisas aplicadas (ecologia, piscicultura e plantas úteis) e etnoconhecimento; Anulação das FLOMAS superpostas à TI Alto Rio Negro; Desenvolvimento de estudo de viabilidade para pólo indígena de ecoturismo e turismo científico	10.767.741,877	Japurá-AM, Santa Isabel do Rio Negro-AM, São Gabriel da Cachoeira-AM
AM-240	Amazônia	Área intersticial entre o P.N. do Pico da Neblina e a T.I. Alto Rio Negro	Muito alta	Incorporação em unidade de conservação existente; Desenvolvimento de estudo para ampliação do PARNA do Pico da Neblina; Criação de GT FUNAI para identificação de TI Marabitanas Cué-Cué; Desenvolvimento de atividades agrícolas sustentáveis ao entorno do núcleo urbano de S. Gabriel	672.376,015	São Gabriel da Cachoeira-AM

Capítulo 3

AM-241	Amazônia	T.I. Balaio	Muito alta	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Instituição de grupo de trabalho multidisciplinar com participação indígena (Associação Indígena do Balaio - AINBAL) para resolução de conflito decorrente de sobreposição entre UC e TI, com redefinição de limites e de categorias de manejo em parte ou em toda a área superposta</p>	58.250,101	São Gabriel da Cachoeira-AM
AM-242	Amazônia	R.B. Morro dos Seis Lagos	Muito alta	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Instituição de grupo de trabalho multidisciplinar com participação indígena (Associação Indígena do Balaio - AINBAL) para resolução de conflito decorrente de sobreposição entre PARNA do Pico da Neblina, REBIO Morro dos Seis Lagos e TI Balaio; Desenvolvimento de estudos sobre endemismos</p>	25.871,239	São Gabriel da Cachoeira-AM
AM-243	Amazônia	P.N. Pico da Neblina	Extremamente alta	<p>Proteção; Elaboração de plano de manejo com definição de uso de recursos naturais pelas comunidades tradicionais; desenvolvimento de estudos sobre possibilidades para o ecoturismo e regularização da visitação; e transformação do trecho da estrada S. Miguel/Cucuí e o ramal para Maturacá incidentes na área do PARNA, em Estrada Parque. Área com alto índice de endemismos representantes de biota montanhosa</p>	979.817,715	Santa Isabel do Rio Negro-AM

Capítulo 3



AM-244	Amazônia	Área Intersticial entre o P.N. Pico da Neblina e T.I. Médio Rio Negro II	Muito alta	Proteção; Anulação de títulos minerários incidentes sobre a área, com alto poder de depreação do PARNA e da TI, através da aplicação imediata da Resolução CONAMA referente à proteção do entorno de UCS	40.386,656	Santa Isabel do Rio Negro-AM, São Gabriel da Cachoeira-AM
AM-245	Amazônia	Superposição P.N. Pico da Neblina com T.I. Yanomami	Extremamente alta	Proteção; Instituição de grupo de trabalho multidisciplinar com participação indígena (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro - FOIRN e Associação Yanomami Rio Canaberis e Afluentes - AYRCA) para redefinições de limites e de categorias de manejo em parte e(ou) em toda a área sobreposta	1.171.615,094	Santa Isabel do Rio Negro-AM
AM-246	Amazônia	Superposição P.N. Pico da Neblina com T.I. Médio Rio Negro II	Muito alta	Proteção; Instituição de grupo de trabalho multidisciplinar com participação indígena (FOIRN e Assoc. das Comum. Indígenas do Baixo Rio Negro - ACIBRIN) para redefinição de limites e de categorias de manejo em parte ou em toda área sobreposta	55.351,782	Santa Isabel do Rio Negro-AM, São Gabriel da Cachoeira-AM
AM-247	Amazônia	T.I. Yanomami no AM	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e proteção contra invasões; elaboração de Inventários etnobiológicos, biológicos e ecológicos; e anulação das FLOMAS indevidamente incluídas na Terra Indígena Yanomami, criadas em função de objetivos geopolíticos do Calha Norte em fins dos anos 80, incompatíveis com as TIs.	1.050.694,320	Santa Isabel do Rio Negro-AM

Capítulo 3

AM-248	Amazônia	Superposição T.I. Yanomami com P.E. Serra do Araçá e F.N. do Amazonas	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização para impedir entrada de garimpeiros na área do Demini	1.536.344,984	Barcelos-AM
AM-249	Amazônia	P.E. Serra do Araçá	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização para impedir entrada de garimpeiros na área do Demini e elaboração de Plano de Manejo	345.934,827	Barcelos-AM
AM-250	Amazônia	Extensão ao Sul do P.E. Serra do Araçá	Muito alta	Proteção; Elaboração de inventários biológicos e do meio físico	220.629,586	Barcelos-AM
AM-251	Amazônia	T.I. Yanomami em RR	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização de invasões e proteção do entorno; Avaliação das degradações ambientais provocadas por garimpos e incêndios; Elaboração de Inventários bioecológicos e etnobiológicos; Anulação das FLONAS indevidamente incluídas na TI Yanomami, criadas em função de objetivos geopolíticos do Calha Norte em fins de 80, incompatíveis com a TI	5.893.121,527	Alto Alegre-RR, Amajari-RR, Caracaraí-RR, Iracema-RR, Mucajai-RR
AM-252	Amazônia	Área Intersticial entre P.N. Serra da Mocidade e T.I. Yanomami	Nova área identificada pelo grupo regional	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral ou incorporação ao PARNA da Serra da Mocidade	167.320,202	Barcelos-AM, Caracaraí-RR
AM-253	Amazônia	Área intersticial entre E.E. de Niquiá, P.N. Serra da Mocidade e T.I. Yanomami	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral ou incorporação à ESEC de Niquiá; Fiscalização; Proteção contra invasões	103.009,351	Caracaraí-RR

Capítulo 3



AM-254	Amazônia	P.N. Serra da Mocidade, E.E. Caracará, E.E. de Niquiá e P.N. do Viruá	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização e proteção em área de influência da BR 174; Elaboração de Plano de Manejo	961.189,656	Caracará-RR
AM-255	Amazônia	E.E. de Maracá	Extremamente alta	Proteção; Intensificação da fiscalização	99.084,170	Alto Alegre-RR, Amajari-RR
AM-256	Amazônia	Área ao norte da E.E. de Maracá	Extremamente alta	Incorporação em unidade de conservação existente; Incorporação a Esec de Maracá; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração de inventários biológicos	311.652,340	Amajari-RR
AM-257	Amazônia	T.I. Aningal	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Recuperação das áreas alteradas; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da interação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo; Desenvolvimento de alternativas de sustentabilidade socioeconômica para comunidade indígena	18.093,452	Amajari-RR
AM-258	Amazônia	Reserva Garimpeira Boa Vista	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de estudos sobre o impacto ambiental da atividade garimpeira tradicional e inventários biológicos; Proteção de nascentes	19.089,784	Amajari-RR
AM-259	Amazônia	T.I. Ananás	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo; Desenvolvimento de alternativas de sustentabilidade socioeconômica para comunidade	3.894,765	Amajari-RR

Capítulo 3

AM-260	Amazônia	T.I. Cajueiro	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo; Desenvolvimento de alternativas de sustentabilidade socioeconômica para comunidade	6.289,363	Amajari-RR
AM-261	Amazônia	T.I. Santa Inês	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo	26.676,502	Amajari-RR
AM-262	Amazônia	T.I. São Marcos e T.I. Raposa Serra do Sol	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Demarcação; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo	2.467.684,541	Boa Vista-RR, Normandia-RR, Pacaraima-RR, Uiramutã-RR
AM-263	Amazônia	T.I. Araçá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo	51.296,064	Amajari-RR
AM-264	Amazônia	T.I. Anta e T.I. Piùm	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo	8.142,719	Alto Alegre-RR, Amajari-RR

Capítulo 3



AM-265	Amazônia	T.I. Barata/Livramento, T.I. Truaru	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo	18.891,627	Alto Alegre-RR, Boa Vista-RR
AM-266	Amazônia	T.I. Mangueira e T.I. Boqueirão	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo	23.207,436	Alto Alegre-RR
AM-267	Amazônia	T.I. Serra da Moça	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo	8.642,773	Boa Vista-RR
AM-268	Amazônia	T.I. Jaboti	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo	20.795,485	Boa Vista-RR, Bonfim-RR
AM-269	Amazônia	T.I. Manoá/Pium e T.I. Moskow	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo	57.082,411	Bonfim-RR

Capítulo 3

AM-270	Amazônia	T.I. Muriru	Muito alta Nova área identificada pelo grupo regional	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo</p>	5.115,645	Bonfim-RR, Cantá-RR
AM-271	Amazônia	T.I. Jacamim	Extremamente alta Nova área identificada pelo grupo regional	<p>Uso sustentável dos recursos naturais; Desintrusão; Implementação de monitoramento da evolução da ação antrópica; Elaboração estudos da inter-relação da biodiversidade, etnoconhecimento e formas indígenas de manejo</p>	216.627,675	Bonfim-RR
AM-272	Amazônia	Médio e Baixo Rio Branco	Extremamente alta	<p>Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral (PARNA); Elaboração de estudos para a caracterização dos ecossistemas, inventários biológicos e sociais, do meio físico; Implementação de monitoramento e regulamentação das atividades de pesca</p>	3.572.286,680	Caracará-RR, Rorainópolis-RR
AM-273	Amazônia	Superposição T.I. Waimiri-Atroari com A.P.A. Margem Esquerda do Rio Negro	Extremamente alta	<p>Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Avaliação da situação das populações da TI Jacaré/Xipaca; Criação de grupo de trabalho da FUNAI para a verificação da ocorrência de índios; Elaboração do plano de manejo da APA Margem Esquerda do Rio Negro.</p>	120.417,296	Novo Airão-AM

Capítulo 3



AM-274	Amazônia	Superposição P.E. do Rio Negro - setor norte com T.I. Ilha Jacaré Xipaca	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Avaliação da situação das populações da TI Jacaré/Xipaca; Criação de grupo de trabalho da FUNAI para a verificação da ocorrência de índios; Elaboração do plano de manejo do Pes do Rio Negro	16.302,177	Novo Airão-AM
AM-275	Amazônia	A.P.A. Margem Esquerda Rio Negro	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Fiscalização, Elaboração de plano de manejo e zoneamento coordenado com as unidades de conservação próximas	582.352,970	Manaus-AM
AM-276	Amazônia	Rio Cuieiras	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Área próxima de Manaus, sujeita ao impacto da pressão antrópica; Fiscalização; Elaboração de inventários biológicos e estudos com vistas à criação de pequenas UCs de campina/campinarana; Desenvolvimento de atividades relacionadas ao turismo e ecoturismo, indústria de biotecnologia e transformação de recursos naturais, indústria moveleira, instrumentos musicais, polpa de fruta e educação ambiental	194.088,573	Manaus-AM, Rio Preto da Eva-AM
AM-277	Amazônia	E.E. Anavilhanas e P.E. Rio Negro	Extremamente alta	Proteção; Reforço de fiscalização da ESEC Anavilhanas	717.944,642	Irlanduba-AM, Manaus-AM, Novo Airão-AM
AM-278	Amazônia	A.P.A. Margem Direta do Rio Negro	Extremamente alta	Proteção; Elaboração do Plano de Manejo das duas UCs existentes na área	647.976,116	Irlanduba-AM, Manacapuru-AM, Novo Airão-AM
AM-279	Amazônia	Área intersticial P.N. do Jau e A.P.A. Margem Direita do Rio Negro	Extremamente alta	Incorporação em unidade de conservação existente; Incorporação ao PARNA do Jau	14.383,641	Novo Airão-AM

Capítulo 3

AM-280	Amazônia	P.N. do Jaú	Extremamente alta	Proteção; Desenvolvimento de programas de formação de agentes ambientais voluntários; Capacitação de moradores em atividades de implementação do Parque; Apoio a alternativas econômicas de baixo impacto para os moradores; Continuidade aos inventários biológicos, estudos do meio físico e social e abióticos; Expansão da experiência de envolvimento de moradores no manejo do PARNA do Jaú para outras UCs	2.386.091,991	Barcelos-AM, Novo Airão-AM
AM-281	Amazônia	R.D.S. Amanã	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de plano de manejo; Apoio à organização social dos moradores para participação na gestão; Formação de moradores para fiscalização e uso sustentável da UC	2.172.970,303	Barcelos-AM, Coari-AM, Codajás-AM, Maraã-AM
AM-282	Amazônia	Cuiuní	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Área adjacente à REDS Amanã. Elaboração de inventários biológicos	457.744,083	Barcelos-AM, Maraã-AM
AM-283	Amazônia	Médio Rio Negro	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável; Fiscalização da pesca de quelônios e de peixes ornamentais; Elaboração de estudos de ecologia de peixes ornamentais, botânica, antropologia e aspectos socioeconômicos	3.575.276,225	Barcelos-AM, Santa Isabel do Rio Negro-AM
AM-284	Amazônia	T.I. Maraã/Urubaxi	Nova área identificada pelo grupo regional	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	79.540,260	Barcelos-AM, Maraã-AM, Santa Isabel do Rio Negro-AM

Capítulo 3



AM-285	Amazônia	Várzea Médio Japurá	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventário florístico e faunístico e estudos de manejo de pesca	302.906,198	Japurá-AM, Maraã-AM, Santa Isabel do Rio Negro-AM
AM-286	Amazônia	T.I. Uneuixi e T.I. Paraná Boá-Boá	Nova área identificada pelo grupo regional	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	568.021,413	Santa Isabel do Rio Negro-AM
AM-287	Amazônia	Várzea do Alto Japurá	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários florístico e faunístico e estudos sobre manejo de pesca	185.783,474	Japurá-AM
AM-288	Amazônia	Reentrâncias Paraenses	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Elaboração de estudos para definição da categoria de UC	240.437,505	Augusto Corrêa-PA, Bragança-PA, Carutapera-MA, Quatipuru-PA, Tracuateua-PA, Viseu-PA
AM-289	Amazônia	A.P.A. das Reentrâncias Maranhenses	Extremamente alta	Proteção; Implementação da APA	892.591,744	Aicântara-MA, Apicum-Açu-MA, Bacuri-MA, Bequimão-MA, Cândido Mendes-MA, Carutapera-MA, Cedral-MA, Cururupu-MA, Godofredo Viana-MA, Guimarães-MA, Luís Domingues-MA, Mirinzal-MA, Porto Rico do Maranhão-MA, Serrano do Maranhão-MA, Turiáçu-MA, Turiândia-MA
AM-290	Amazônia	R.Ex. Quilombo Frexal	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	1.1.725,247	Mirinzal-MA

Capítulo 3

AM-291	Amazônia	A.P.A. Baixada Maranhense	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Implementação de ações para monitoramento, fiscalização e implementação da APA	1.693.896,522	Alcântara-MA, Anajatuba-MA, Arari-MA, Bacabal-MA, Bacabeira-MA, Bacurituba-MA, Bequimão-MA, Cajapió-MA, Cajari-MA, Cedral-MA, Central do Maranhão-MA, Conceição do Lago-Açu-MA, Cururupu-MA, Guimaraes-MA, Igarapé do Meio-MA, Lago Verde-MA, Matinha-MA, Matões do Norte-MA, Mirinzal-MA, Monção-MA, Olinda Nova do Maranhão-MA, Palmeirândia-MA, Penalba-MA, Peri Mirim-MA, Pindaré Mirim-MA, Pinheiro-MA, Pio XII-MA, Porto Rico do Maranhão-MA, Presidente Sarney-MA, Santa Helena-MA, Santa Rita-MA, São Bento-MA, São João Batista-MA, São Vicente Ferrer-MA, Satubinha-MA, Turiândia-MA, Viana-MA, Vitória do Mearim-MA, Zé Doca-MA
AM-292	Amazônia	Polígono ao lado da A.P.A. da Baixada Maranhense	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável	200.049,358	Anajatuba-MA, Bacabeira-MA, Cantanhede-MA, Itapecuru Mirim-MA, Matões do Norte-MA, Miranda do Norte-MA, Santa Rita-MA
AM-293	Amazônia	A.P.A. Miritiba	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Implementação da APA. Área de mananciais de captação d'água.	202.363,771	Axixá-MA, Bacabeira-MA, Cachoeira Grande-MA, Icatu-MA, Morros-MA, Presidente Juscelino-MA, Rosário-MA, Santa Rita-MA
AM-294	Amazônia	São Luís	Extremamente alta	Recuperação ambiental	42.472,056	Paço do Lumiar-MA, São Luís-MA
AM-295	Amazônia	Alto Rio Guamá	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável	369.138,945	Bonito-PA, Capitão Poço-PA, Garrafão do Norte-PA, Irituia-PA, Ourém-PA, Santa Luzia do Pará-PA, São Miguel do Guamá-PA, Viseu-PA

Capítulo 3



AM-296	Amazônia	T.I. Alto Turiaçu	Extremamente alta	Proteção	847.896,708	Araguanã-MA, Cachoeira do Piriá-PA, Centro Novo do Maranhão-MA, Maranhãozinho-MA, Nova Esperança do Piriá-PA, Nova Olinda do Maranhão-MA, Santa Luzia do Pará-PA, Santa Luzia do Paruá-MA, Viseu-PA
AM-297	Amazônia	T.I. Awá	Extremamente alta	Proteção; Homologação da TI.	119.145,078	São João do Carú-MA, Zé Doca-MA
AM-298	Amazônia	T.I. Guajá	Extremamente alta	Proteção; Homologação da TI.	3.082,745	Governador Newton Bello-MA, São João do Carú-MA, Zé Doca-MA
AM-299	Amazônia	Cabeceira do Turiaçu	Extremamente alta	Recuperação ambiental	122.188,486	Governador Newton Bello-MA, São João do Carú-MA, Zé Doca-MA
AM-300	Amazônia	T.I. Caru	Extremamente alta	Proteção	171.476,782	Alto Alegre do Pindaré-MA, Bom Jardim-MA, São João do Carú-MA
AM-301	Amazônia	R.B. Gurupi	Extremamente alta	Proteção; Implementação da UC; Fiscalização e monitoramento	274.330,055	Bom Jardim-MA, Centro Novo do Maranhão-MA, São João do Carú-MA
AM-302	Amazônia	Gurupi	Extremamente alta	Recuperação ambiental	690.819,714	Bom Jardim-MA, Centro Novo do Maranhão-MA
AM-303	Amazônia	Baixo Tocantins	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais	1.117.411,096	Baião-PA, Breu Branco-PA, Moju-PA, Pacajá-PA, Portel-PA, Tucuruí-PA
AM-304	Amazônia	T.I. Trocará	Muito alta	Proteção; Criação de um UC de uso sustentável no entorno da TI	22.881,276	Tucuruí-PA
AM-305	Amazônia	T.I. Araribóia	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização e proteção. Área de alto risco devido à pressão de eixo de desenvolvimento	394.842,091	Amarante do Maranhão-MA, Arame-MA, Bom Jesus das Selvas-MA, Buriticupu-MA
AM-306	Amazônia	T.I. Geralda/Toco Preto	Extremamente alta	Proteção	14.945,297	Arame-MA, Itaipava do Grajaú-MA
AM-307	Amazônia	Barra do Corda	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	1.488.005,243	Amarante do Maranhão-MA, Arame-MA, Barra do Corda-MA, Grajaú-MA, Itaipava do Grajaú-MA, Jenipapo dos Vieiras-MA, São Raimundo do Doca Bezerra-MA, São Roberto-MA, Sítio Novo-MA
AM-308	Amazônia	T.I. Urucu-Juruá	Extremamente alta	Proteção	9.076,275	Itaipava do Grajaú-MA
AM-309	Amazônia	T.I. Lagoa Comprida	Extremamente alta	Proteção	11.920,093	Itaipava do Grajaú-MA, Jenipapo dos Vieiras-MA

Capítulo 3

AM-310	Amazônia	T.I. Cana Brava	Extremamente alta	Proteção	113.594,767	Barra do Corda-MA, Jenipapo dos Vieiras-MA
AM-311	Amazônia	T.I. Bacurizinho	Extremamente alta	Proteção	78.775,203	Grajaú-MA
AM-312	Amazônia	T.I. Governador	Extremamente alta	Proteção	38.298,467	Amarante do Maranhão-MA
AM-313	Amazônia	T.I. Apinayés	Extremamente alta	Proteção; Elaboração de estudo de impacto da UHE Carolina	131.962,517	Cachoeirinha-TO, Maurilândia do Tocantins-TO, Tocantinópolis-TO
AM-314	Amazônia	Carolina - Porto Franco (MA) até Itacajá (TO)	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável unindo as TIs Apinayés e Kraolândia	1.978.264,345	Aguariópolis-TO, Babaçulândia-TO, Barra do Ouro-TO, Campeste do Maranhão-MA, Carolina-MA, Darcinópolis-TO, Estreito-MA, Filadélfia-TO, Goiás-TO, Luzinópolis-TO, Maurilândia do Tocantins-TO, Mosquito-TO, Nazaré-TO, Palmeirante-TO, Porto Franco-MA, Riachão-MA, Ribamar Fiquene-MA, Santa Terezinha do Tocantins-TO, Tocantinópolis-TO, Wanderlândia-TO
AM-315	Amazônia	T.I. Kraolândia	Extremamente alta	Proteção; Impacto da UHE Carolina	301.046,708	Goiatins-TO, Itacajá-TO
AM-316	Amazônia	A.P.A. São Geraldo do Araguaia e P.E. Serra dos Martírios/Andorinhas	Muito alta	Proteção; Implementação da APA	8.331,424	Ananás-TO, São Geraldo do Araguaia-PA
AM-317	Amazônia	P.E. Serra dos Martírios/Andorinhas	Muito alta	Proteção	33.115,769	São Geraldo do Araguaia-PA
AM-318	Amazônia	Entorno da Serra das Andorinhas	Muito alta	Incorporação em unidade de conservação existente; Incorporação da área a APA de São Geraldo do Araguaia, que envolve o PE Serra dos Martírios/Andorinhas	51.735,617	São Geraldo do Araguaia-PA
AM-319	Amazônia	Carajás	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	421.680,232	Marabá-PA, Parauapebas-PA
AM-320	Amazônia	R.B. do Tapirapé	Extremamente alta	Recuperação ambiental	142.251,525	Marabá-PA
AM-321	Amazônia	F.N. de Tapirapé-Aquiri	Extremamente alta	Proteção; Transformação da borda da FLOMA em UC de uso direto e desenvolver estudos para a recategorização da UC, de FLOMA para REBIO	71.738,116	Marabá-PA, São Félix do Xingu-PA

Capítulo 3



AM-322	Amazônia	APA do Igarapé Gelado	Extremamente alta	Proteção	30.730,753	Marabá-PA, Parauapebas-PA
AM-323	Amazônia	Carajás 1- Sobreposição entre F.N. de Itacaiúnas e F.N. de Tapirapé-Aquiri	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Elaboração de estudos de solução jurídica para a sobreposição	80.246,990	Marabá-PA
AM-324	Amazônia	F.N. de Itacaiúnas	Extremamente alta	Proteção	69.378,390	Marabá-PA, Parauapebas-PA, São Félix do Xingu-PA
AM-325	Amazônia	T.I. Xikrin do Cateté	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	407.252,644	Água Azul do Norte-PA, Parauapebas-PA
AM-326	Amazônia	F.N. de Carajás	Extremamente alta	Proteção	392.120,065	Canaã dos Carajás-PA, Parauapebas-PA
AM-327	Amazônia	Rio Arraias	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral	113.554,362	Santa Maria das Barreiras-PA
AM-328	Amazônia	Conceição do Araguaia	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral em parte da área situada na margem esquerda do Rio Araguaia, sem sobreposição com a TI Maracandyba	185.340,408	Araguacema-TO, Conceição do Araguaia-PA
AM-329	Amazônia	Área ao Norte da Ilha do Bananal	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral nas áreas preservadas de floresta ombrófila aberta, cerrados e contatos	668.098,145	Casaera-TO, Marianópolis do Tocantins-TO, Pium-TO, Santa Maria das Barreiras-PA, Santa Terezinha-MT, Santana do Araguaia-PA
AM-330	Amazônia	Ilha do Bananal 1 - P.N. do Araguaia	Extremamente alta	Proteção; Implantação da UC	279.676,630	Pium-TO
AM-331	Amazônia	Ilha do Bananal 2 - P.N. do Araguaia e T.I. Boto Velho	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Implementação de ações para resolução do conflito referente à sobreposição da TI com o PARNA, de forma que não comprometa a integridade da UC	138.791,733	Lagoa da Confusão-TO, Pium-TO
AM-332	Amazônia	Ilha do Bananal 3 - sul do P.N. do Araguaia	Extremamente alta	Proteção; Implantação da UC	152.979,209	Lagoa da Confusão-TO
AM-333	Amazônia	T.I. Tapirapé/Karajá	Extremamente alta	Proteção	63.686,738	Luciara-MT, Santa Terezinha-MT
AM-334	Amazônia	Ilha do Bananal 4 - Parque Indígena do Araguaia	Extremamente alta	Proteção	1.415.607,780	Formoso do Araguaia-TO, Lagoa da Confusão-TO

Capítulo 3

AM-335	Amazônia	Rio Araguaia e Foz do Rio das Mortes	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	263.061,110	Cocalinho-MT, Luciara-MT
AM-336	Amazônia	Várzea direita do Rio Javaés	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	496.205,759	Araguaçu-TO, Formoso do Araguaia-TO, Lagoa da Confusão-TO, Sandolândia-TO
AM-337	Amazônia	A.P.A. dos Meandros do rio Araguaia	Extremamente alta	Mudança de categoria de unidade de conservação; Mudança da categoria da UC de APA para proteção integral	306.501,624	Cocalinho-MT, São Miguel do Araguaia-GO
AM-338	Amazônia	Rio Capim	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral	929.305,968	Dom Eliseu-PA, Goianésia do Pará-PA, Ipixuna do Pará-PA, Paragominas-PA, Tailândia-PA, Tomé-Açu-PA
AM-339	Amazônia	Içá - Alto Solimões	Muito alta	Proteção; Fiscalização e inventários biológicos	392.320,648	Santo Antônio do Içá-AM
AM-340	Amazônia	E.E. Juami-Japurá	Muito alta	Proteção; Fiscalização e implementação da UC	605.016,075	Japurá-AM
AM-341	Amazônia	R.Ec. Jutai/Solimões	Extremamente alta	Proteção; Fiscalização para garantir o manejo adequado da pesca que ocorre na área; Realização de estudos para avaliar possível necessidade de alteração da categoria de UC para uso sustentável	264.638,200	Amaturá-AM, Jutai-AM, Santo Antônio do Içá-AM
AM-342	Amazônia	Médio Jutai	Extremamente alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Fiscalização	336.560,063	Jutai-AM
AM-343	Amazônia	T.I. Estrela da Paz	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos	19.276,362	Jutai-AM
AM-344	Amazônia	T.I. Macarrão e Espírito Santo	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	94.540,170	Jutai-AM
AM-345	Amazônia	T.I. Acapuri de Cima	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	16.191,692	Fonte Boa-AM, Jutai-AM
AM-346	Amazônia	R.D.S. Mamirauá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Promoção do manejo pesqueiro na calha dos grandes rios (Solimões e Japurá).	1.335.798,599	Uarini-AM

Capítulo 3



AM-347	Amazônia Paricá	T.I. Paraná do Lago	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de estudos antropológicos	1.1.277,909	Maraã-AM
AM-348	Amazônia	T.I. Cuiú-Cuiú	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	24.723,223	Maraã-AM
AM-349	Amazônia	Baixo Juruá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização de quelônios e pesca; elaboração de inventários biológicos; e estudos antropológicos e sociais	339.069,321	Juruá-AM
AM-350	Amazônia	T.I. Jaquiri	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de estudos antropológicos	6.563,894	Alvarães-AM, Uarini-AM
AM-351	Amazônia	Japurá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização e elaboração de inventários biológicos	426.455,530	Fonte Boa-AM
AM-352	Amazônia	Estuário (Ilhas Gurupá)	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Criação de APA já proposta pela comunidade local; Fiscalização; Elaboração de estudos socioeconômicos	922.324,235	Gurupá-PA, Vitória do Jari-AP
AM-353	Amazônia	Baixo Solimões (a)	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos socioeconômicos	1.254.968,981	Anamá-AM, Anori-AM, Beruri-AM, Codajás-AM, Manacapuru-AM
AM-354	Amazônia	Baixo Solimões (b)	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos e socioeconômicos	7.741,990	Anori-AM, Beruri-AM
AM-355	Amazônia	Baixo Solimões / A.P.A. Médio Purus	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	23.575,582	Anori-AM, Beruri-AM
AM-356	Amazônia	Baixo Solimões/ T.I. Lago Aiapoá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	13.770,929	Anori-AM, Beruri-AM
AM-357	Amazônia	Baixo Solimões/T.I. Ilha do Camaleão	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	7.116,241	Anamá-AM, Anori-AM, Beruri-AM

Capítulo 3

AM-358	Amazônia	Baixo Solimões/ T.I. Lago Beruri	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	7.884,594	Beruri-AM
AM-359	Amazônia	T.I. Paraná do Aruaeté/ Médio Amazonas	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Demarcação da TI e elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	8.407,396	Itacoatiara-AM
AM-360	Amazônia	T.I. Rio Urubu	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Demarcação da TI e elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	32.209,437	Itacoatiara-AM
AM-361	Amazônia	Médio Amazonas	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Homologação das TIs inseridas na áreas; Fiscalização; Manejo de lagos; Elaboração de inventários biológicos e estudos antropológicos	1.899.400,169	Barreirinha-AM, Boa Vista do Ramos-AM, Itacoatiara-AM, Itapiranga-AM, Juruti-PA, Nhamundá-AM, Parintins-AM, Silves-AM, Terra Santa-PA, Urucurituba-AM
AM-362	Amazônia	A.P.A. de Nhamundá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização; Elaboração de inventários biológicos	174.908,922	Nhamundá-AM, Parintins-AM
AM-363	Amazônia	Parque Nhamundá	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos do meio físico	44.621,505	Faro-PA, Nhamundá-AM
AM-364	Amazônia	T.I. Andirá-Maraú	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de estudos antropológicos	710.143,030	Aveiro-PA, Barreirinha-AM, Parintins-AM
AM-365	Amazônia	Paraná dos Ramos	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de proteção integral. Área com mais de 15 espécies de primatas	71.648,824	Barreirinha-AM
AM-366	Amazônia	Área entre T.I. Andirá-Maraú e P.N. da Amazônia	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	26.170,935	Aveiro-PA
AM-367	Amazônia	R.Ex. Tapajós-Arapiuns	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de plano de manejo e estudos de socioeconomia e extrativismo	660.636,838	Aveiro-PA, Santarém-PA

Capítulo 3



AM-368	Amazônia	F.N. Tapajós	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Elaboração de inventários biológicos e estudos socioeconômicos	497.351,227	Aveiro-PA, Belterra-PA, Rurópolis-PA, Santarém-PA
AM-369	Amazônia	Baixo Amazonas - Santarém	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização; Apoio ao manejo sustentável de recursos naturais; Elaboração de estudos de uso do solo (agricultura, pecuária), formas de manejo e socioeconômicos	1.325.487,361	Belterra-PA, Curuá-PA, Monte Alegre-PA, Prainha-PA, Santarém-PA
AM-370	Amazônia	Quilombo Pacoval	Muito alta	Proteção; Fiscalização para controle de invasões	10.647,588	Monte Alegre-PA, Santarém-PA
AM-371	Amazônia	Baixo Amazonas	Extremamente alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável; Elaboração de inventários biológicos e plano de ordenamento pesqueiro	1.333.533,007	Monte Alegre-PA, Porto de Moz-PA, Prainha-PA
AM-372	Amazônia	Médio Amazonas	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias; Elaboração de inventários biológicos com ênfase nos estudos de répteis	907.296,915	Monte Alegre-PA, Prainha-PA
AM-373	Amazônia	R.Ex. de Cajari	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Solução de problemas decorrentes de questões fundiárias e elaboração de inventários biológicos e estudos de sustentabilidade econômica	528.543,691	Laranjal do Jari-AP, Mazação-AP,
AM-374	Amazônia	Rio Jari	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais	161.732,602	Vitória do Jari-AP
AM-375	Amazônia	A.P.A. do Curiaú	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais	17.896,709	Vitória do Jari-AP
AM-376	Amazônia	R.B. Fazendinha	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais	7.388,771	Macapá-AP
AM-377	Amazônia	A.P.A. Arquipélago do Marajó	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Monitoramento do impacto da pecuária bubalina	4.668.795,605	Macapá-AP, Santana-AP Afuá-PA, Anajás-PA, Breves-PA, Cachoeira do Arari-PA, Chaves-PA, Curralinho-PA, Muaná-PA, Ponta de Pedras-PA, Salvaterra-PA, Santa Cruz do Arari-PA, São Sebastião da Boa Vista-PA, Soure-PA

Capítulo 3

AM-378	Amazônia	F.N. Caxiuanã	Muito alta	Proteção; Elaboração de plano de manejo	290.583,401	Melgaço-PA, Portel-PA
AM-379	Amazônia	Área de expansão da F.N. Caxiuanã	Muito alta	Criação de unidade de conservação; Criação de UC de uso sustentável (Resex)	562.861,601	Portel-PA
AM-380	Amazônia	Ilha de Algodão	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	11.178,579	Maracanã-PA
AM-381	Amazônia	Salgado	Extremamente alta	Uso sustentável dos recursos naturais	498.064,452	Curuçá-PA, Igarapé-Açu-PA, Magalhães Barata-PA, Maracanã-PA, Marapanim-PA, Salinópolis-PA, Santarém Novo-PA, São Francisco do Pará-PA, São João de Pirabas-PA, Terra Alta-PA
AM-382	Amazônia	Zona Costeira - Golfo do Marajoar	Muito alta	Uso sustentável dos recursos naturais; Fiscalização da área costeira no estado do Pará e elaboração de inventários biológicos, socioeconômico e do meio físico	3.995.662,145	Abetetuba-PA, Afuá-PA, Ananindeua-PA, Bagre-PA, Barcarena-PA, Belém-PA, Benevides-PA, Breves-PA, Cachoeira do Arari-PA, Cametá-PA, Chaves-PA, Colares-PA, Curralinho-PA, Igarapé-Miri-PA, Itaubal-AP, Limoeiro do Ajuru-PA, Macapá-AP, Mazagão-AP, Melgaço-PA, Muaná-PA, Oeiras do Pará-PA, Ponta de Pedras-PA, Salvaterra-PA, Santa Bárbara do Pará-PA, Santana-AP, Santo Antônio do Tauá-PA, São Caetano de Odivelas-PA, São Sebastião da Boa Vista-PA, Soure-PA, Vigia-PA
AM-383	Amazônia	Baixo Tocantins	Muito alta	Realização de estudos para definição de ações prioritárias	811.443,944	Bagre-PA, Baião-PA, Mocajuba-PA, Moju-PA, Oeiras do Pará-PA
AM-384	Amazônia	T.I. Anambé	Muito alta	Proteção	12.503,356	Moju-PA
AM-385	Amazônia	P.E. de Belém	Muito alta	Proteção; Elaboração de plano de manejo	4.200,287	Ananindeua-PA
CA-386	Caatinga	Bacia do Rio Preguiça	Alta	Uso sustentável	444.650,433	Barreirinhas-MA, Paulino Neves-MA, Santa Quitéria do Maranhão-MA, Santana do Maranhão-MA, Tutóia-MA, Urbano Santos-MA

Capítulo 3



CA-387	Caatinga	Complexo de Campo Maior	Alta	Proteção integral	1.239.428,064	Alto Longá-PI, Altos-PI, Barras-PI, Batalha-PI, Beneditinos-PI, Boa Hora-PI, Boqueirão do Piauí-PI, Brasileira-PI, Cabeceiras do Piauí-PI, Campo Maior-PI, Capitão de Campos-PI, Caraúbas do Piauí-PI, Caxingó-PI, Coivaras-PI, Esperantina-PI, Joaquim Pires-PI, José de Freitas-PI, Lagoa Alegre-PI, Miguel Alves-PI, Morro do Chapéu do Piauí-PI, Murici dos Portelas-PI, Nossa Senhora de Nazaré-PI, Piracuruca-PI, Piripiri-PI, São José do Divino-PI
CA-388	Caatinga	Médio Poti	Alta	Inventários biológicos	271.689,221	Alto Longá-PI, Beneditinos-PI, Lagoa do Piauí-PI, Passagem Franca do Piauí-PI, Prata do Piauí-PI, Santa Cruz dos Milagres-PI, São Félix do Piauí-PI, São João da Serra-PI, São Miguel do Tapuio-PI
CA-389	Caatinga	Serra das Flores	Muito alta	Proteção integral	258.012,271	Coreaú-CE, Granja-CE, Martinópolis-CE, Moráújo-CE, Tianguá-CE, Uruoca-CE
CA-390	Caatinga	Planalto da Ibiapaba do Norte / Jaburuna	Extremamente alta	Proteção integral	551.098,266	Ararendá-CE, Cariré-CE, Carnaubal-CE, Coreaú-CE, Croatá-CE, Frecheirinha-CE, Graça-CE, Guaraciaba do Norte-CE, Ibiapina-CE, Ipu-CE, Ipueiras-CE, Mucambo-CE, Pacujá-CE, Pires Ferreira-CE, Poranga-CE, Reriutaba-CE, São Benedito-CE, Tianguá-CE, Ubajara-CE
CA-391	Caatinga	Reserva da Serra das Almas	Muito alta	Inventários biológicos	223.926,673	Buriti dos Montes-PI, Crateús-CE
CA-392	Caatinga	Serra da Joanhina / Serra da Pipoca	Muito alta	Inventários biológicos	645.526,065	Boa Viagem-CE, Independência-CE, Itatira-CE, Madalena-CE, Mombaça-CE, Pedra Branca-CE, Quixeramobim-CE, Tauá-CE

Capítulo 3

CA-393	Caatinga	Serra de Baturité	Extremamente alta	Inventários biológicos	345.892,041	Aracoiaba-CE, Aratuba-CE, Baturité-CE, Canindé-CE, Capistrano-CE, Caridade-CE, Guaramiranga-CE, Ibaratama-CE, Itapiúna-CE, Mulungu-CE, Pacoti-CE, Palmácia-CE, Paramoti-CE, Redenção-CE
CA-394	Caatinga	Quixadá	Extremamente alta	Inventários biológicos	224.256,240	Banabuiú-CE, Quixadá-CE, Quixeramobim-CE
CA-395	Caatinga	Áiuaba	Alta	Proteção integral	176.452,999	Áiuaba-CE, Arneiroz-CE, Catarina-CE, Saboeiro-CE
CA-396	Caatinga	Picos	Muito alta	Uso sustentável	650.355,431	Bocaina-PI, Colônia do Piauí-PI, Dom Expedito Lopes-PI, Floresta do Piauí-PI, Geminiano-PI, Itainópolis-PI, Paqueta-PI, Picos-PI, Santa Cruz do Piauí-PI, Santana do Piauí-PI, Santo Antônio de Lisboa-PI, Santo Inácio do Piauí-PI, São João da Canabrava-PI, São João da Varjota-PI, São José do Piauí-PI, São Luis do Piauí-PI, Sussuapara-PI, Vera Mendes-PI, Wall Ferraz-PI
CA-397	Caatinga	Chapada do Araripe	Extremamente alta	Inventários biológicos	1.563.977,452	Abaíara-CE, Alegrete do Piauí-PI, Altaneira-CE, Araripe-CE, Araripina-PE, Assaré-CE, Aurora-CE, Barbalha-CE, Bodocó-PE, Brejo Santo-CE, Caldeirão Grande do Piauí-PI, Campos Sales-CE, Carinaçu-CE, Crato-CE, Exu-PE, Farias Brito-CE, Francisco Macedo-PI, Fronteiras-PI, Granito-PE, Granjeiro-CE, Ipubi-PE, Jardim-CE, Juazeiro do Norte-CE, Marcolândia-PI, Milagres-CE, Missão Velha-CE, Moreilândia-PE, Nova Olinda-CE, Padre Marcos-PI, Porteiras-CE, Potengi-CE, Salitre-CE, Santana do Cariri-CE, São Julião-PI, Serita-PE, Simões-PI, Trindade-PE

Capítulo 3



CA-398	Caatinga	Baixo Jaguaribe / Chapada do Apodi	Extremamente alta	Proteção integral	1.462.054,165	Alto Santo-CE, Apodi-RN, Aracati-CE, Areia Branca-RN, Baraúna-RN, Caraubas-RN, Ereré-CE, Felipe Guerra-RN, Francisco Dantas-RN, Governador Dix-Sept Rosado-RN, Grossos-RN, Icapuí-CE, Itaíçaba-CE, Itaipu-RN, Jaguaruana-CE, Limoeiro do Norte-CE, Morada Nova-CE, Mossoró-RN, Palhano-CE, Portalegre-RN, Potiretama-CE, Quixeré-CE, Riacho da Cruz-RN, Rodolfo Fernandes-RN, Russas-CE, São Francisco do Oeste-RN, São João do Jaguaribe-CE, Severiano Melo-RN, Taboleiro Grande-RN, Tabuleiro do Norte-CE, Tibau-RN Umarizal-RN, Viçosa-RN
CA-399	Caatinga	São Bento do Norte	Alta	Proteção integral	50.689,709	Caicara do Norte-RN, Parazinho-RN, São Bento do Norte-RN
CA-400	Caatinga	Mato Grande	Alta	Proteção integral	125.641,793	Jandaíra-RN, Jardim de Angicos-RN, João Câmara-RN, Lajes-RN, Pedra Preta-RN, Pedro Avelino-RN
CA-401	Caatinga	Acari	Alta	Proteção integral	64.706,727	Acari-RN, Carnaúba dos Dantas-RN, Currais Novos-RN, São Vicente-RN
CA-402	Caatinga	Seridó / Borborema	Extremamente alta	Restauração	433.544,567	Brejo do Cruz-PB, Caicó-RN, Equador-RN, Ipueira-RN, Jardim de Piranhas-RN, Jardim do Seridó-RN, Junco do Seridó-PB, Ouro Branco-RN, Patos-PB, Paulista-PB, Riacho dos Cavalos-PB, Santa Luzia-PB, Santana do Seridó-RN, São Bento-PB, São João do Sabugi-RN, São José de Espinharas-PB, São José do Sabugi-PB, São Mamede-PB, Serra Negra do Norte-RN, Timbaúba dos Batistas-RN, Várzea-PB

Capítulo 3

CA-403	Caatinga	Alto Sertão do Piranhas	Muito alta	Proteção integral	202.622,194	Aguiar-PB, Aparecida-PB, Cajazeiras-PB, Carrapateira-PB, Coremas-PB, Marizópolis-PB, Mauriti-CE, Monte Horebe-PB, Nazarezinho-PB, São João do Rio do Peixe-PB, São José da Lagoa Tapada-PB, São José de Piranhas-PB, Sousa-PB
CA-404	Caatinga	Patos / Santa Terezinha	Alta	Proteção integral	30.253,209	Mãe d'Água-PB, Patos-PB, Santa Teresinha-PB, São José do Bonfim-PB
CA-405	Caatinga	São José da Mata	Alta	Proteção integral	23.530,125	Campina Grande-PB, Puxinanã-PB
CA-406	Caatinga	Cariri Paraibano	Extremamente alta	Proteção integral	473.207,682	Alcantali-PB, Aroeiras-PB, Barra de Santana-PB, Barra de São Miguel-PB, Boqueirão-PB, Cabaceiras-PB, Caraúbas-PB, Casinhas-PE, Caturité-PB, Congo-PB, Coxixola-PB, Gado Bravo-PB, Itatuba-PB, Natuba-PB, Orobó-PE, Riacho de Santo Antônio-PB, Salgado de São Félix-PB, Santa Cecília de Umbuzeiro-PB, São Domingos do Cariri-PB, São João do Cariri-PB, São José dos Cordeiros-PB, Serra Branca-PB, Sumé-PB, Umbuzeiro-PB, Vertente do Lério-PE
CA-407	Caatinga	Caruaru	Extremamente alta	Proteção integral	314.963,448	Agrestina-PE, Altinho-PE, Bezerros-PE, Brejo da Madre de Deus-PE, Caruaru-PE, Cumaru-PE, Frei Miguelinho-PE, João Alfredo-PE, Passira-PE, Riacho das Almas-PE, Salgadinho-PE, São Caitano-PE, São Joaquim do Monte-PE, Surubim-PE, Taquaritinga do Norte-PE, Toritama-PE, Vertentes-PE

Capítulo 3



CA-408	Caatinga	Buíque / Vale do Ipojuca	Extremamente alta	Proteção integral	649.495,339	Águas Belas-PE, Alagoinha-PE, Arcoverde-PE, Belo Jardim-PE, Buíque-PE, Caetés-PE, Capoeiras-PE, Iati-PE, Jataúba-PE, Paranatama-PE, Pedra-PE, Pesqueira-PE, Poção-PE, Saloá-PE, Sanharó-PE, São Bento do Una-PE, Tupanatinga-PE, Venturosa-PE
CA-409	Caatinga	Serra do Cariri	Muito alta	Proteção integral	266.789,725	Afogados da Ingazeira-PE, Água Branca-PB, Brejinho-PE, Carnaíba-PE, Flores-PE, Imaculada-PB, Juru-PB, Princesa Isabel-PB, Quixabá-PE, Santa Terezinha-PE, São José de Princesa-PB, São José do Egito-PE, Solidão-PE, Tabira-PE, Tavares-PB, Triunfo-PE
CA-410	Caatinga	Serra Talhada	Muito alta	Proteção integral	94.170,975	Serra Talhada-PE
CA-411	Caatinga	Serra Negra	Extremamente alta	Proteção integral	238.100,795	Floresta-PE, Inajá-PE, Petrolândia-PE, Tacaratu-PE
CA-412	Caatinga	Xingó	Extremamente alta	Proteção integral	311.087,581	Canindé de São Francisco-SE, Delmiro Gouveia-AL, Glória-BA, Jatobá-PE, Olho d'Água do Casado-AL, Paulo Afonso-BA, Piranhas-AL, Poço Redondo-SE, Santa Brígida-BA
CA-413	Caatinga	Rodelas	Alta	Proteção integral	485.051,353	Abaré-BA, Belém de São Francisco-PE, Chorrochó-BA, Floresta-PE, Glória-BA, Itacuruba-PE, Macururé-BA, Petrolândia-PE, Rodelas-BA
CA-414	Caatinga	Raso da Catarina	Extremamente alta	Proteção integral	830.397,750	Canudos-BA, Glória-BA, Jeremoabo-BA, Macururé-BA, Paulo Afonso-BA, Rodelas-BA
CA-415	Caatinga	Monte Alegre	Alta	Proteção integral	83.228,317	Monte Alegre de Sergipe-SE, Nossa Senhora da Glória-SE, Poço Redondo-SE, Porto da Folha-SE
CA-416	Caatinga	Domo de Itabaiana	Alta	Proteção integral	32.471,294	Areia Branca-SE, Campo do Brito-SE, Itabaiana-SE, Moita Bonita-SE

Capítulo 3

CA-417	Caatinga	Curaçá	Extremamente alta	Proteção integral	524.816,164	Cabrobó-PE, Curaçá-BA, Juazeiro-BA, Lagoa Grande-PE, Orocó-PE, Santa Maria da Boa Vista-PE
CA-418	Caatinga	Petrolina	Muito alta	Proteção integral	326.121,435	Petrolina-PE
CA-419	Caatinga	Oeste de Pernambuco	Alta	Proteção integral	530.116,367	Acauã-PI, Afrânio-PE, Betânia do Piauí-PI, Dormentes-PE, Ouricuri-PE, Queimada Nova-PI, Santa Cruz-PE, Santa Filomena-PE,
CA-420	Caatinga	P.N. Serra da Capivara	Extremamente alta	Proteção integral	230.006,813	Brejo do Piauí-PI, Coronel José Dias-PI, João Costa-PI, São Raimundo Nonato-PI
CA-421	Caatinga	Corredor Ecológico Serra da Capivara e Serra das Confusões	Muito alta	Proteção integral	36.122,863	Brejo do Piauí-PI
CA-422	Caatinga	P.N. Serra das Confusões	Extremamente alta	Proteção integral	634.467,574	Canto do Buriti-PI, Caracol-PI, Cristino Castro-PI, Guaribas-PI, Jurema-PI, Tamboril do Piauí-PI
CA-423	Caatinga	Sento Sé	Alta	Proteção integral	572.296,179	Casa Nova-BA, Sento Sé-BA
CA-424	Caatinga	Delfino	Extremamente alta	Proteção integral	101.616,818	Campo Formoso-BA, Umburanas-BA
CA-425	Caatinga	Senhor do Bonfim	Extremamente alta	Proteção integral	742.383,430	Andorinha-BA, Antônio Gonçalves-BA, Cansanção-BA, Filadélfia-BA, Itiúba-BA, Jaguarari-BA, Monte Santo-BA, Ponto Novo-BA, Queimadas-BA, Senhor do Bonfim-BA, Uauá-BA
CA-426	Caatinga	Médio São Francisco	Extremamente alta	Proteção integral	2.150.980,458	Barra-BA, Buritirama-BA, Gentio do Ouro-BA, Itaguaçu da Bahia-BA, Pilão Arcado-BA, Remanso-BA, Sento Sé-BA, Xique-Xique-BA
CA-427	Caatinga	Ibotirama	Extremamente alta	Proteção integral	499.917,397	Barra-BA, Ibotirama-BA, Morpará-BA, Muquém de São Francisco-BA, Xique-Xique-BA
CA-428	Caatinga	Ibipeba	Extremamente alta	Proteção integral	169.840,313	Barra do Mendes-BA, Ibipeba-BA, Ibititá-BA, Uibaí-BA

Capítulo 3

CA-429	Caatinga	Carste de Irecê	Muito alta	Proteção integral	329.903,423	América Dourada-BA, Central-BA, Ibititá-BA, Irecê-BA, João Dourado-BA, Jussara-BA, Lapão-BA, Presidente Dutra-BA, São Gabriel-BA, Uibaí-BA
CA-430	Caatinga	Morro do Chapéu	Extremamente alta	Proteção integral	353.053,353	Morro do Chapéu-BA
CA-431	Caatinga	Bonito	Muito alta	Proteção integral	345.146,456	Bonito-BA, Cafarnaum-BA, Iraquara-BA, Lençóis-BA, Morro do Chapéu-BA, Mulungu do Morro-BA, Palmeiras-BA, Utinga-BA, Wagner-BA
CA-432	Caatinga	Itaeté/Abaiira	Extremamente alta	Proteção integral	652.618,569	Abaiira-BA, Andaraí-BA, Boninal-BA, Ibiocoara-BA, Itaeté-BA, Lençóis-BA, Mucugê-BA, Nova Redenção-BA, Palmeiras-BA, Piatã-BA, Seabra-BA
CA-433	Caatinga	Rui Barbosa	Alta	Proteção integral	270.279,647	Ipirá-BA, Itaberaba-BA, Macajuba-BA, Ruy Barbosa-BA
CA-434	Caatinga	Milagres	Extremamente alta	Proteção integral	301.097,440	Iaçu-BA, Itatim-BA, Milagres-BA, Nova Itarana-BA, Rafael Jambeiro-BA
CA-435	Caatinga	Maracás	Extremamente alta	Proteção integral	290.869,048	Itiruçu-BA, Jequié-BA, Lafaiete Coutinho-BA, Lajedo do Tabocal-BA, Maracás-BA, Planaltino-BA
CA-436	Caatinga	Livramento do Brumado	Alta	Uso sustentável	67.092,182	Livramento do Brumado-BA
CA-437	Caatinga	Bom Jesus da Lapa	Extremamente alta	Uso sustentável	266.468,174	Bom Jesus da Lapa-BA, Serra do Ramalho-BA, Sítio do Mato-BA
CA-438	Caatinga	Arredores de Bom Jesus da Lapa	Alta	Uso sustentável	232.470,715	Bom Jesus da Lapa-BA, Paratinga-BA
CA-439	Caatinga	Guanambi	Muito alta	Proteção integral	196.150,117	Guanambi-BA, Palmas de Monte Alto-BA
CA-440	Caatinga	Peruaçu/Jaíba	Extremamente alta	Proteção integral	688.780,470	Gameleiras-MG, Itacarambi-MG, Jaíba-MG, Januária-MG, Juvenília-MG, Manga-MG, Matias Cardoso-MG, Pedras de Maria da Cruz-MG, São João das Missões-MG
CA-441	Caatinga	Vitória da Conquista	Extremamente alta	Proteção integral	40.248,980	Vitória da Conquista-BA

Capítulo 3

CA-442	Caatinga	Pedra Azul	Alta	Inventários biológicos	504.884,327	Águas Vermelhas-MG, Almenara-MG, Bandeira-MG, Cachoeira de Pajeú-MG, Divisa Alegre-MG, Divisópolis-MG, Encruzilhada-BA, Mata Verde-MG, Pedra Azul-MG
CA-443	Caatinga	Bacia do Rio Mearim	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	256.915,435	Anapurus-MA, Brejo-MA, Buriti-MA, Chapadinha-MA, Mata Roma-MA, Milagres do Maranhão-MA
CA-444	Caatinga	Baixo Parnaíba	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	153.816,197	Araioses-MA, Bom Princípio do Piauí-PI, Buriti dos Lopes-PI, Caruás do Piauí-PI, Caxingó-PI, Magalhães de Almeida-MA, Murici dos Portelas-PI, Parnaíba-PI
CA-445	Caatinga	Bacia do Rio Acaraú	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	193.892,110	Acaraú-CE, Bela Cruz-CE, Marco-CE, Massapê-CE, Morrinhos-CE, Santana do Acaraú-CE, Sobral-CE
CA-446	Caatinga	Bacia do Rio Anacatiçu	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	178.172,410	Amontada-CE, Irauçuba-CE, Miraima-CE, Santana do Acaraú-CE, Sobral-CE
CA-447	Caatinga	Bacia do Rio Curu	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	210.233,606	Apuiarés-CE, General Sampaio-CE, Paramoti-CE, Pentecoste-CE, São Gonçalo do Amarante-CE, São Luís do Curu-CE, Tejuococa-CE, Umirim-CE
CA-448	Caatinga	Bacia do Rio Choró	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	133.807,242	Acarape-CE, Aracoiaba-CE, Barreira-CE, Cascavel-CE, Chorozinho-CE, Horizonte-CE, Ocara-CE, Pacajus-CE, Redenção-CE
CA-449	Caatinga	Inhamus	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	1.331.353,066	Boa Viagem-CE, Canindé-CE, Catunda-CE, Crateús-CE, Hidrolândia-CE, Independência-CE, Itatira-CE, Madalena-CE, Monsenhor Tabosa-CE, Nova Russas-CE, Pedra Branca-CE, Santa Quitéria-CE, Tamboril-CE

Capítulo 3

CA-450	Caatinga	Angical	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	319.110,763	Assunção do Piauí-PI, Novo Oriente-CE, Parambu-CE, Pimenteiras-PI, Pio IX-PI, Quiterianópolis-CE
CA-451	Caatinga	Luis Gomes	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	25.249,780	Coronel João Pessoa-RN, Luís Gomes-RN, Major Sales-RN, Poço Dantas-PB, Riacho de Santana-RN, Uiraúna-PB, Venha-Ver-RN
CA-452	Caatinga	Serra do Martins	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	36.198,101	Francisco Dantas-RN, Martins-RN, Portalegre-RN, Serrinha dos Pintos-RN, Viçosa-RN
CA-453	Caatinga	Bacia do Potengi/Pico do Caburáí	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	436.761,754	Angicos-RN, Barcelona-RN, Bodó-RN, Caiçara do Rio do Vento-RN, Cerro Corá-RN, Fernando Pedroza-RN, Itajá-RN, Lagoa de Velhos-RN, Lagoa Nova-RN, Lajes-RN, Lajes Pintadas-RN, Presidente Juscelino-RN, Riachuelo-RN, Ruy Barbosa-RN, Santa Cruz-RN, Santana do Matos-RN, São Paulo do Potengi-RN, São Tomé-RN, Sítio Novo-RN, Tangará-RN
CA-454	Caatinga	Curimataú	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	377.586,774	Algodão de Jandaíra-PB, Arara-PB, Araruna-PB, Bananeiras-PB, Barra de Santa Rosa-PB, Belém-PB, Borborema-PB, Cacimba de Dentro-PB, Caiçara-PB, Casserengue-PB, Cuité-PB, Damião-PB, Dona Inês-PB, Duas Estradas-PB, Jacaraú-PB, Japi-RN, Lagoa d'Anta-RN, Lagoa de Dentro-PB, Logradouro-PB, Monte das Gameleiras-RN, Nova Cruz-RN, Passa e Fica-RN, Pípirituba-PB, Riachão-PB, Santo Antônio-RN, Serra da Raiz-PB, Serra de São Bento-RN, Sertãozinho-PB, Solânea-PB, Tacima-PB

Capítulo 3

CA-455	Caatinga	Vale do Plancó	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	36.841,764	Coremas-PB, Igaracy-PB, Itaporanga-PB, Plancó-PB, Santana dos Garrotes-PB
CA-456	Caatinga	Paus Brancos	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	28.125,432	Manaíra-PB, Santana de Mangueira-PB
CA-457	Caatinga	Betânia	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	63.774,481	Betânia-PE, Custódia-PE
CA-458	Caatinga	Mirandiba	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	89.344,819	Carnaubeira da Penha-PE, Floresta-PE, Mirandiba-PE, Salgueiro-PE, São José do Belmonte-PE, Serra Talhada-PE, Verdejante-PE
CA-459	Caatinga	Vale do Sertão Central	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	378.104,279	Cabrobó-PE, Orocó-PE, Ouricuri-PE, Pamamirim-PE, Santa Cruz-PE, Santa Maria da Boa Vista-PE, Terra Nova-PE
CA-460	Caatinga	Queimada Nova	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	1.268.376,609	Acauã-PI, Betânia do Piauí-PI, Campo Alegre do Fidalgo-PI, Capitão Gervásio Oliveira-PI, Conceição do Canindé-PI, Coronel José Dias-PI, Dom Inocêncio-PI, Jacobina do Piauí-PI, João Costa-PI, Lagoa do Barro do Piauí-PI, Paulistana-PI, Queimada Nova-PI, São Francisco de Assis do Piauí-PI, São João do Piauí-PI
CA-461	Caatinga	Canto do Buriti/Brejal	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	787.199,348	Brejo do Piauí-PI, João Costa-PI, Nova Santa Rita-PI, Paes Landim-PI, Pajeú do Piauí-PI, Pedro Laurentino-PI, Ribeira do Piauí-PI, São João do Piauí-PI, São José do Peixe-PI, São Miguel do Fidalgo-PI, Socorro do Piauí-PI, Tamboril do Piauí-PI
CA-462	Caatinga	Remanso	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	1.714.029,825	Campo Alegre de Lourdes-BA, Casa Nova-BA, Itaguaçu da Bahia-BA, Plião Arcado-BA, Remanso-BA, Sento Sé-BA, Sobradinho-BA

Capítulo 3

CA-463	Caatinga	Gararu / Belo Monte	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	357.733,034	Belo Monte-AL, Canindé de São Francisco-SE, Gararu-SE, Jacaré dos Homens-AL, Monteirópolis-AL, Palestina-AL, Pão de Açúcar-AL, Piranhas-AL, Poço Redondo-SE, Porto da Folha-SE, São José da Tapera-AL, Traipu-AL
CA-464	Caatinga	Lagarto / Serra da Miaba	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	100.264,023	Campo do Brito-SE, Itabaiana-SE, Lagarto-SE, São Domingos-SE
CA-465	Caatinga	Queimadas	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	2.407.661,910	Araci-BA, Biritinga-BA, Caém-BA, Caldeirão Grande-BA, Cansção-BA, Capela do Alto Alegre-BA, Capim Grosso-BA, Conceição do Coité-BA, Euclides da Cunha-BA, Gavião-BA, Ichu-BA, Jacobina-BA, Mairi-BA, Nordestina-BA, Nova Fátima-BA, Miguel Calmon-BA, Monte Santo-BA, Nova Soure-BA, Pé de Serra-BA, Ponto Novo-BA, Queimadas-BA, Quijingue-BA, Quixabeira-BA, Retirolândia-BA, Riachão do Jacuípe-BA, Santaluz-BA, São Domingos-BA, São José do Jacuípe-BA, Sátiro Dias-BA, Saúde-BA, Serrinha-BA, Serrrolândia-BA, Teofilândia-BA, Tucano-BA, Valente-BA, Várzea da Roça-BA, Várzea do Poço-BA, Várzea Nova-BA
CA-466	Caatinga	Arredores de Maracás	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	409.157,758	Barra da Estiva-BA, Caetanos-BA, Contendas do Sincorá-BA, Iramaia-BA, Jequié-BA, Manoel Vitorino-BA, Maracás-BA, Mirante-BA, Tanhaçu-BA

Capítulo 3

CA-467	Caatinga	Limite sul da Caatinga	Insuficientemente conhecida	Investigação científica	2.156.644,650	Candiba-BA, Capitão Enéas-MG, Catuti-MG, Cônego Marinho-MG, Espinosa-MG, Gameleiras-MG, Ibiracatu-MG, Itacarambi-MG, Jaíba-MG, Janaúba-MG, Januária-MG, Lontra-MG, Mamonas-MG, Mato Verde-MG, Monte Azul-MG, Montezuma-MG, Mortugaba-BA, Nova Porteirinha-MG, Pai Pedro-MG, Pedras de Maria da Cruz-MG, Porteirinha-MG, Riacho dos Machados-MG, Rio Pardo de Minas-MG, São João da Ponte-MG, Santo Antônio do Retiro-MG, Sebastião Laranjeiras-BA, Serranópolis de Minas-MG, Varzelândia-MG, Verdelândia-MG
CP-468	Cerrado e Pantanal	Médio - Araguaia (Bacia do Rio dos Cocos)	Extremamente alta	Criação de UC	754.984,379	Abreulândia-TO, Caseara-TO, Divinópolis do Tocantins-TO, Marianópolis do Tocantins-TO, Pium-TO
CP-469	Cerrado e Pantanal	Médio - Tocantins	Extremamente alta	Criação de UC	1.449.442,132	Alvorada-TO, Cariri do Tocantins-TO, Figueirópolis-TO, Gurupi-TO, Jaú do Tocantins-TO, Paranã-TO, Peixe-TO, São Salvador do Tocantins-TO, São Valério da Natividade-TO, Sucupira-TO, Talismã-TO
CP-470	Cerrado e Pantanal	Polígono das Águas - Sudoeste do Maranhão	Extremamente alta	Criação de UC	1.630.424,478	Babaçulândia-TO, Barra do Ouro-TO, Carolina-MA, Filadélfia-TO, Goiatins-TO, Itapiratins-TO, Palmeirante-TO, Riachão-MA
CP-471	Cerrado e Pantanal	Chapada do Sudoeste do Piauí, Maranhão e Tocantins	Extremamente alta	Criação de UC	2.754.936,075	Alto Parnaíba-MA, Balsas-MA, Barreiras do Piauí-PI, Gilbués-PI, Lizarda-TO, Mateiros-TO, Santa Filomena-PI, São Félix do Tocantins-TO, São Gonçalo do Gurguéia-PI

Capítulo 3

CP-472	Cerrado e Pantanal	Bacia do Rio Negro, Águas Emendadas e Rio do Sono	Extremamente alta	Criação de UC	2.640.368,834	Corrente-PI, Cristalândia do Piauí-PI, Formosa do Rio Preto-BA, Mansidão-BA, Mateiros-TO, Parnaguá-PI, Santa Rita de Cássia-BA, Sebastião Barros-PI
CP-473	Cerrado e Pantanal	Florestas Semidecíduas do Sudeste do Tocantins	Extremamente alta	Criação de UC	334.013,900	Barreiras-BA, Ponte Alta do Bom Jesus-TO, Taguatinga-TO
CP-474	Cerrado e Pantanal	Grande Sertão Goiás - Bahia e Cavernas de São Domingos	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	2.028.282,110	Arraias-TO, Aurora do Tocantins-TO, Campos Belos-GO, Combinado-TO, Correntina-BA, Divinópolis de Goiás-GO, Guarani de Goiás-GO, Iaciara-GO, Jaborandi-BA, Lavandeira-TO, Monte Alegre de Goiás-GO, Nova Roma-GO, Novo Alegre-TO, Posse-GO, São Desidério-BA, São Domingos-GO, Teresina de Goiás-GO
CP-475	Cerrado e Pantanal	P. N. Chapada Diamantina	Extremamente alta	Inventários biológicos	1.625.388,749	Abaíra-BA, Barra da Estiva-BA, Barra do Mendes-BA, Barro Alto-BA, Boninal-BA, Brotas de Macaúbas-BA, Dom Basílio-BA, Érico Cardoso-BA, Ibiçara-BA, Ibitiara-BA, Iraquara-BA, Ituaçu-BA, Jussiape-BA, Livramento do Brumado-BA, Mucugê-BA, Novo Horizonte-BA, Palmeiras-BA, Piatã-BA, Rio de Contas-BA, Rio do Pires-BA, Seabra-BA, Souto Soares-BA
CP-476	Cerrado e Pantanal	Chapada do Araripe	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	611.755,232	Araripe-CE, Barbalha-CE, Bodocó-PE, Crato-CE, Exu-PE, Granito-PE, Ipupi-PE, Jardim-CE, Juazeiro do Norte-CE, Moreilândia-PE, Nova Olinda-CE, Potengi-CE, Santana do Cariri-CE, Serra-PE

Capítulo 3

CP-477	Cerrado e Pantanal	Área dos três Biomas	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	1.101.404,578	Barras-PI, Boa Hora-PI, Boqueirão do Piauí-PI, Buriti dos Montes-PI, Cabeceiras do Piauí-PI, Campo Maior-PI, Capitão de Campos-PI, Castelo do Piauí-PI, Cocal de Telha-PI, Jatobá do Piauí-PI, Juazeiro do Piauí-PI, Lagoa de São Francisco-PI, Milton Brandão-PI, Nossa Senhora de Nazaré-PI, Novo Santo Antônio-PI, Pedro II-PI, Piripiri-PI, Sigefredo Pacheco-PI
CP-478	Cerrado e Pantanal	Área Nordeste do Maranhão	Insuficientemente conhecida	Manejo + Criação de UC	780.697,044	Anapurus-MA, Brejo-MA, Buriti-MA, Cantanhede-MA, Chapadinha-MA, Mata Roma-MA, Nina Rodrigues-MA, Pirapemas-MA, São Benedito do Rio Preto-MA, Timbiras-MA, Urbano Santos-MA, Vargem Grande-MA
CP-479	Cerrado e Pantanal	Matas Semidecíduas do Maranhão	Extremamente alta	Criação de UC	1.854.235,292	Amarante do Maranhão-MA, Arame-MA, Barra do Corda-MA, Esperantinópolis-MA, Grajaú-MA, Itaipava do Grajaú-MA, Jenipapo dos Vieiras-MA, Joseândia-MA, Lago da Pedra-MA, Lagoa Grande do Maranhão-MA, Marajá do Sena-MA, Poção de Pedras-MA, São Raimundo do Doca Bezerra-MA, São Roberto-MA, Tuntum-MA
CP-480	Cerrado e Pantanal	Área do Mirador - Uruçuí	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	2.186.070,534	Baixa Grande do Ribeiro-PI, Benedito Leite-MA, Loreto-MA, Mirador-MA, Ribeiro Gonçalves-PI, Sambaíba-MA, São Félix de Balsas-MA, São Raimundo das Mangabeiras-MA, Uruçuí-PI
CP-481	Cerrado e Pantanal	Ilha do Bananal	Extremamente alta	Criação de UC	2.266.449,992	Formoso do Araguaia-TO, Lagoa da Confusão-TO, Luciara-MT, Pium-TO

Capítulo 3



CP-482	Cerrado e Pantanal	Sul Tocantins - Região Conceição - Manuel Alves	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	1.204.250,154	Arraias-TO, Palmeirópolis-TO, Paranã-TO
CP-483	Cerrado e Pantanal	Triângulo Mineiro	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	429.317,495	Campina Verde-MG, Gurinhatã-MG, Ituiutaba-MG, Limeira do Oeste-MG, Santa Vitória-MG, União de Minas-MG
CP-484	Cerrado e Pantanal	Alto Paranaíba - Patrocínio	Muito alta	Inventários biológicos	1.151.812,938	Coromandel-MG, Cruzeiro da Fortaleza-MG, Guimarânia-MG, Iraí de Minas-MG, Lagamar-MG, Lagoa Formosa-MG, Monte Carmelo-MG, Nova Ponte-MG, Patos de Minas-MG, Patrocínio-MG, Pedrinópolis-MG, Perdizes-MG, Presidente Olegário-MG, Romaria-MG, Santa Juliana-MG
CP-485	Cerrado e Pantanal	P.N. Serra da Canastra	Extremamente alta	Inventários biológicos	373.583,265	Arcos-MG, Bambuí-MG, Córrego Danta-MG, Doresópolis-MG, Iguatama-MG, Japaraíba-MG, Lagoa da Prata-MG, Luz-MG, Pains-MG, Piuí-MG, Tapiraí-MG
CP-486	Cerrado e Pantanal	Paracatu / Três Marias	Muito alta	Criação de UC	2.043.736,461	Abaeté-MG, Biquinhas-MG, Brasilândia de Minas-MG, Buritizeiro-MG, Dom Bosco-MG, Felixlândia-MG, João Pinheiro-MG, Morada Nova de Minas-MG, Paineiras-MG, Paracatu-MG, Pompéu-MG, São Gonçalo do Abaeté-MG, Tiros-MG, Três Marias-MG, Varjão de Minas-MG

Capítulo 3

CP-487	Cerrado e Pantanal	Diamantina e Vale do Jequitinhonha	Alta	Manejo + Criação de UC	1.552.253,346	Araçuaí-MG, Berilo-MG, Bocaiuva-MG, Botumirim-MG, Carbonita-MG, Chapada do Norte-MG, Coronel Murta-MG, Couto de Magalhães de Minas-MG, Cristália-MG, Datas-MG, Diamantina-MG, Felício dos Santos-MG, Francisco Badaró-MG, Grão Mogol-MG, Itacambira-MG, José Gonçalves de Minas-MG, Josenópolis-MG, Leme do Prado-MG, Olhos-d'Água-MG, São Gonçalo do Rio Preto-MG, Senador Modestino Gonçalves-MG, Serra Azul de Minas-MG, Serro-MG, Turmalina-MG, Virgem da Lapa-MG
CP-488	Cerrado e Pantanal	Grão Mogol	Muito alta	Criação de UC	275.834,934	Francisco Sá-MG, Grão Mogol-MG, Itacambira-MG, Juramento-MG
CP-489		Serra do Cipó	Extremamente alta	Inventários biológicos	358.441,917	Alvorada de Minas-MG, Carmésia-MG, Conceição do Mato Dentro-MG, Congonhas do Norte-MG, Dom Joaquin-MG, Ferros-MG, Itambé do Mato Dentro-MG, Morro do Pilar-MG, Passabém-MG, Santana do Riacho-MG, Santo Antônio do Rio Abaixo-MG, São Sebastião do Rio Preto-MG, Senhora do Porto-MG
CP-490	Cerrado e Pantanal	Bacia do Alto São Francisco	Muito alta	Criação de UC	1.963.925,020	Arinos-MG, Bonito de Minas-MG, Chapada Gaúcha-MG, Cônego Marinho-MG, Icarai de Minas-MG, Januária-MG, Pintópolis-MG, São Francisco-MG, São Romão-MG, Uruçuia-MG
CP-491	Cerrado e Pantanal	Serra do Cabral	Muito alta	Criação de UC	243.524,206	Augusto de Lima-MG, Buenópolis-MG, Francisco Dumont-MG, Joaquim Felício-MG, Lassance-MG

Capítulo 3

CP-492	Cerrado e Pantanal	Alto Paraná	Muito alta	Criação de UC	2.554.871,497	Acreúna-GO, Água Limpa-GO, Aloândia-GO, Bom Jesus de Goiás-GO, Buriti Alegre-GO, Caldas Novas-GO, Campo Alegre de Goiás-GO, Castelândia-GO, Catalão-GO, Corumbaliba-GO, Cumari-GO, Edialina-GO, Edéia-GO, Goiandira-GO, Goiatuba-GO, Ipameri-GO, Itumbiara-GO, Joviânia-GO, Mairipotaba-GO, Marzagão-GO, Maurilândia-GO, Morrinhos-GO, Nova Aurora-GO, Panamá-GO, Piracanjuba-GO, Pires do Rio-GO, Pontalina-GO, Porteirão-GO, Professor Jamil-GO, Quirinópolis-GO, Rio Quente-GO, Santa Cruz de Goiás-GO, Santa Helena de Goiás-GO, Turvelândia-GO, Vicentinópolis-GO, Urutai-GO, Cavalcante-GO, Colinas do Sul-GO, Minaçu-GO
CP-493	Cerrado e Pantanal	Serra da Mesa/Niquelândia/Minaçu	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	261.771,998	Niquelândia-GO, São João d'Aliação-GO
CP-494	Cerrado e Pantanal	Chapada dos Veadeiros	Extremamente alta	Manejo	166.563,211	Mineiros-GO
CP-495	Cerrado e Pantanal	Região do Alto Rio Araguaia e P.N. das Emas	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	174.042,338	Barro Alto-GO, Carmo do Rio Verde-GO, Ceres-GO, Goianésia-GO, Heitorai-GO, Hidrolina-GO, Itaguari-GO, Itaguara-GO, Itapaci-GO, Jaraguá-GO, Jesópolis-GO, Nova Glória-GO, Pilar de Goiás-GO, Pirenópolis-GO, Rialma-GO, Rianópolis-GO, Rubiatuba-GO, Santa Isabel-GO, Santa Rita do Novo Destino-GO, São Francisco de Goiás-GO, São Luiz do Norte-GO, Uruaçu-GO, Uruana-GO, Vila Propício-GO
CP-496	Cerrado e Pantanal	Goiás - Rio das Almas/Alto Tocantins	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	1.264.252,129	

Capítulo 3

CP-497	Cerrado e Pantanal	Vale do Araguaia e Pantanal do Rio das Mortes	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	3.016.626,557	Araguaçu-TO, Araguaiana-MT, Aruanã-GO, Britânia-GO, Cocalinho-MT, Jussara-GO, Mozarlândia-GO, Mundo Novo-GO, Nova Crixás-GO, Sandolândia-TO, São Miguel do Araguaia-GO
CP-498	Cerrado e Pantanal	Região de Posse - Correntina e São Domingos	Extremamente alta	Criação de UC	271.137,042	Buritinópolis-GO, Jaborandi-BA, Mambai-GO, Posse-GO
CP-499	Cerrado e Pantanal	Vale e Serra do Paranã	Extremamente alta	Inventários biológicos	680.628,231	Alvorada do Norte-GO, Divinópolis de Goiás-GO, Flores de Goiás-GO, Formosa-GO, Iaciara-GO, Monte Alegre de Goiás-GO, Nova Roma-GO, São Domingos-GO, Vila Boa-GO
CP-500	Cerrado e Pantanal	Pirenópolis	Muito alta	Manejo + Criação de UC	416.820,290	Abadiânia-GO, Alexânia-GO, Anápolis-GO, Corumbá de Goiás-GO, Damolândia-GO, Inhumas-GO, Itauçu-GO, Ouro Verde de Goiás-GO, Petrolina de Goiás-GO, Pirenópolis-GO, Santa Rosa de Goiás-GO, São Francisco de Goiás-GO, Taquaral de Goiás-GO
CP-501	Cerrado e Pantanal	Goianía, Silvânia, Aparecida de Goiânia, Serra Dourada	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	737.281,551	Abadia de Goiás-GO, Anápolis-GO, Aparecida de Goiânia-GO, Aragoiânia-GO, Bela Vista de Goiás-GO, Bonfinópolis-GO, Brazabrantes-GO, Caldasnha-GO, Caturai-GO, Damolândia-GO, Goianópolis-GO, Goiânia-GO, Goianira-GO, Hidrolândia-GO, Inhumas-GO, Leopoldo de Bulhões-GO, Nerópolis-GO, Nova Veneza-GO, Ouro Verde de Goiás-GO, Santo Antônio de Goiás-GO, São Miguel do Passa Quatro-GO, Senador Canedo-GO, Silvânia-GO, Teresópolis de Goiás-GO, Trindade-GO

Capítulo 3

CP-502	Cerrado e Pantanal	Distrito Federal e entorno	Extremamente alta	Manejo	1.159.501,606	Águas Lindas de Goiás-GO, Brasília-DF, Cabeceira Grande-MG, Cabeceiras-GO, Cidade Ocidental-GO, Cocalzinho de Goiás-GO, Cristalina-GO, Formosa-GO, Novo Gama-GO, Padre Bernardo-GO, Planaltina-GO, Santo Antônio do Descoberto-GO, Valparaíso de Goiás-GO
CP-503	Cerrado e Pantanal	Serra Dourada (Mato Grosso de Goiás)	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	526.094,068	Adelândia-GO, Americano do Brasil-GO, Anicuns-GO, Aurilândia-GO, Cachoeira de Goiás-GO, Córrego do Ouro-GO, Firminópolis-GO, Moiporá-GO, Mossâmedes-GO, Palminópolis-GO, Paraúna-GO, Sanclerlândia-GO, São João da Paraúna-GO, São Luís de Montes Belos-GO, Turvânia-GO
CP-504	Cerrado e Pantanal	Cristalina	Muito alta	Criação de UC	40.944,481	Cristalina-GO
CP-505	Cerrado e Pantanal	Pouso Alto	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	196.876,992	Alto Paraíso de Goiás-GO, São João d'Aliança-GO
CP-506	Cerrado e Pantanal	Paraná - Jaguariaíva, Sengés	Muito alta	Manejo + Criação de UC	780.400,224	Abatiá-PR, Andirá-PR, Arapoti-PR, Bandeirantes-PR, Barra do Jacaré-PR, Cambará-PR, Carlópolis-PR, Conselheiro Mairinck-PR, Guapirama-PR, Itambaracá-PR, Jaboti-PR, Jacarezinho-PR, Jaguariaíva-PR, Japira-PR, Joaquim Távora-PR, Jundiá do Sul-PR, Pinhalão-PR, Quatiguá-PR, Ribeirão Claro-PR, Salto do Itararé-PR, Santana do Itararé-PR, Santo Antônio da Platina-PR, São José da Boa Vista-PR, Sengés-PR, Siqueira Campos-PR, Tomazina-PR, Wenceslau Braz-PR
CP-507	Cerrado e Pantanal	Patrocínio Paulista	Alta	Manejo + Criação de UC	75.307,464	Altinópolis-SP, Franca-SP, Itirapuã-SP, Patrocínio Paulista-SP

Capítulo 3

CP-508	Cerrado e Pantanal	Vale do Paraíba	Insuficientemente conhecida	Manejo	181.938,073	Caçapava-SP, Jacareí-SP, Jambuí-SP, Natividade da Serra-SP, Paraíbauna-SP, Pindamonhangaba-SP, Redenção da Serra-SP, Roseira-SP, Santa Branca-SP, São José dos Campos-SP, São Luís do Paraitinga-SP, Taubaté-SP
CP-509	Cerrado e Pantanal	Itararé	Insuficientemente conhecida	Manejo + Criação de UC	343.532,646	Itaberá-SP, Itapeva-SP, Itaporanga-SP, Itararé-SP, Nova Campina-SP, Riversul-SP, Taquarivaí-SP
CP-510	Cerrado e Pantanal	Itapeva	Alta	Inventários biológicos	55.760,744	Buri-SP, Itai-SP, Paranapanema-SP
CP-511	Cerrado e Pantanal	Botucatu	Alta	Inventários biológicos	67.775,009	Águas de Santa Bárbara-SP, Iaras-SP, Óleo-SP
CP-512	Cerrado e Pantanal	Bauru	Extremamente alta	Criação de UC	132.628,027	Agudos-SP, Bauru-SP, Borebi-SP, Cabrália Paulista-SP, Duartina-SP, Paulistânia-SP, Piratininga-SP
CP-513	Cerrado e Pantanal	Marília	Muito alta	Manejo	96.835,676	Assis-SP, Campos Novos Paulista-SP, Echaporã-SP, Ocaçu-SP, Platina-SP
CP-514	Cerrado e Pantanal	Presidente Prudente	Muito alta	Manejo	92.578,677	Iepê-SP, João Ramalho-SP, Maracá-SP, Paraguaçu Paulista-SP, Rancheira-SP
CP-515	Cerrado e Pantanal	Araçatuba	Alta	Inventários biológicos	50.957,789	Avanhandava-SP, Barbosa-SP, Promissão-SP
CP-516	Cerrado e Pantanal	São José do Rio Preto	Extremamente alta	Criação de UC	76.621,687	Américo de Campos-SP, Cosmorama-SP, Palestina-SP, Tanabi-SP
CP-517	Cerrado e Pantanal	Barretos	Extremamente alta	Criação de UC	26.636,546	Colômbia-SP
CP-518	Cerrado e Pantanal	Nordeste de São Paulo	Extremamente alta	Criação de UC	55.023,092	Cristais Paulista-SP, Pedregulho-SP, Rifaina-SP
CP-519	Cerrado e Pantanal	Araraquara	Alta	Inventários biológicos	123.153,302	Cravinhos-SP, Luís Antônio-SP, Santa Rita do Passa Quatro-SP, São Simão-SP
CP-520	Cerrado e Pantanal	Campinas	Alta	Inventários biológicos	121.927,357	Anailândia-SP, Corumbataí-SP, Descalvado-SP, Itirapina-SP, São Carlos-SP

Capítulo 3



CP-521	Cerrado e Pantanal	Ribeirão Cascalheira e Querência	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	1.187.742,916	Água Boa-MT, Campinápolis-MT, Canarana-MT, Gaúcha do Norte-MT, Paranatinga-MT
CP-522	Cerrado e Pantanal	Serra do Cachimbo	Extremamente alta	Criação de UC	4.587.189,765	Alta Floresta-MT, Jacareacanga-PA, Novo Mundo-MT, Novo Progresso-PA, Paranaíta-MT
CP-523	Cerrado e Pantanal	Campo de Humaitá	Extremamente alta	Criação de UC	1.986.404,347	Canutama-AM, Lábrea-AM, Porto Velho-RO
CP-524	Cerrado e Pantanal	Alto Boavista	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	2.383.071,541	Água Boa-MT, Canarana-MT, Cocalinho-MT, Ribeirão Cascalheira-MT
CP-525	Cerrado e Pantanal	Cabeceiras do Rio Xingu	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	2.104.683,372	Nobres-MT, Nova Brasília-MT, Nova Mutum-MT, Nova Ubiratã-MT, Paranatinga-MT, Planalto da Serra-MT, Rosário Oeste-MT
CP-526	Cerrado e Pantanal	Rio Papagaio	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	1.878.894,505	Campo Novo do Parecis-MT, Campos de Júlio-MT, Jauru-MT, Nova Lacerda-MT, Pontes e Lacerda-MT, Sapezal-MT, Tangará da Serra-MT
CP-527	Cerrado e Pantanal	Corredor Pacaás - Guaporé - Ricardo Franco	Extremamente alta	Criação de UC	986.848,044	Alvorada d'Oeste-RO, Castanheiras-RO, Mirante da Serra-RO, Nova Brasília d'Oeste-RO, Novo Horizonte do Oeste-RO, São Miguel do Guaporé-RO, Seringueiras-RO, Urupá-RO
CP-528	Cerrado e Pantanal	Nova Xavantina (Mata Monodominante)	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	22.641,880	Barra do Garças-MT, General Carneiro-MT
CP-529	Cerrado e Pantanal	Campos de Monte Alegre	Insuficientemente conhecida	Manejo + Criação de UC	1.910.721,215	Alenquer-PA, Almeirim-PA, Monte Alegre-PA, Óbidos-PA, Prainha-PA
CP-530	Cerrado e Pantanal	Serra de Carajás	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	230.324,932	Novo Repartimento-PA, Pacajá-PA
CP-531	Cerrado e Pantanal	Savanas da Região do Paru	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	1.466.159,761	Alenquer-PA, Óbidos-PA
CP-532	Cerrado e Pantanal	Savanas de Roraima	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	2.381.824,491	Alto Alegre-RR, Amajari-RR, Boa Vista-RR, Bonfim-RR, Normandia-RR, Pacaraima-RR

Capítulo 3

CP-533	Cerrado e Pantanal	Savanas do norte do Amapá	Muito alta	Criação de UC	692.177,644	Amapá-AP, Calçoene-AP, Pracuúba-AP, Tartarugalzinho-AP
CP-534	Cerrado e Pantanal	Savanas da Ilha de Marajó	Alta	Inventários biológicos	660.942,005	Cachoeira do Arari-PA, Chaves-PA, Curralinho-PA, Muaná-PA, Ponta de Pedras-PA, Salvaterra-PA
CP-535	Cerrado e Pantanal	Savanas do centro e sul do Amapá	Muito alta	Criação de UC	627.138,657	Ferreira Gomes-AP, Itaúbal-AP, Macapá-AP, Porto Grande-AP, Santana-AP
CP-536	Cerrado e Pantanal	Serra de Santa Bárbara	Alta	Manejo	125.706,846	Porto Esperidião-MT
CP-537	Cerrado e Pantanal	Borda Oeste do Pantanal A	Extremamente alta	Inventários biológicos	226.496,297	Cáceres-MT, Corumbá-MS, Poconé-MT
CP-538	Cerrado e Pantanal	Borda Oeste do Pantanal B	Extremamente alta	Manejo	126.954,036	Ladário-MS
CP-539	Cerrado e Pantanal	Bodoquena	Alta	Criação de UC	406.671,623	Bodoquena-MS, Bonito-MS, Miranda-MS
CP-540	Cerrado e Pantanal	Chaco (Pantanal de Porto Murtinho)	Muito alta	Manejo	334.444,468	Porto Murtinho-MS
CP-541	Cerrado e Pantanal	Rio Negro e Nhecolândia	Extremamente alta	Criação de UC	300.083,337	Aquidauana-MS
CP-542	Cerrado e Pantanal	Taboco	Extremamente alta	Manejo	237.361,012	Aquidauana-MS, Corguinho-MS, Rio Negro-MS
CP-543	Cerrado e Pantanal	Emas - Cabeceiras do Jauru	Extremamente alta	Manejo	236.863,935	Alcinópolis-MS, Camapuã-MS, Costa Rica-MS
CP-544	Cerrado e Pantanal	Emas / Taquari	Extremamente alta	Manejo	62.800,766	Alto Taquari-MT
CP-545	Cerrado e Pantanal	Taquari	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	150.469,186	Coxim-MS
CP-546	Cerrado e Pantanal	Chapada dos Guimarães / Barão de Melgaço	Muito alta	Inventários biológicos	208.250,840	Barão de Melgaço-MT
CP-547	Cerrado e Pantanal	Paraguaizinho	Alta	Manejo	142.785,795	Cáceres-MT, Poconé-MT

Capítulo 3



CP-548	Cerrado e Pantanal	Foz do Ivinhema	Extremamente alta	Manejo	374.168,168	Bataiporã-MS, Itaquiraí-MS, Jateí-MS, Naviraí-MS, Porto Rico-PR, Querência do Norte-PR, São Pedro do Paraná-PR, Taquarussu-MS
CP-549	Cerrado e Pantanal	Cabeceiras Piquiri/Itiquira	Alta	Manejo	108.283,096	Alto Araguaia-MT, Alto Garças-MT
CP-550	Cerrado e Pantanal	Cabeceiras Paraguai - Sepotuba - Jauru	Extremamente alta	Manejo	140.926,338	Diamantino-MT, Nortelândia-MT, Nova Marilândia-MT
CP-551	Cerrado e Pantanal	Jauru	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	2.041.590,056	Água Clara-MS, Aparecida do Taboado-MS, Cassilândia-MS, Chapadão do Sul-MS, Costa Rica-MS, Inocência-MS, Paranaíba-MS, Rubinéia-SP
CP-552	Cerrado e Pantanal	Sucuriú	Extremamente alta	Criação de UC	168.363,800	Itiquira-MT
CP-553	Cerrado e Pantanal	Baixada Cuiabana/P.N. da Chapada dos Guimarães	Muito alta	Inventários biológicos	570.561,061	Chapada dos Guimarães-MT, Cuiabá-MT, Várzea Grande-MT
CP-554	Cerrado e Pantanal	Serra das Araras	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	37.650,116	Porto Estrela-MT
MA-555	Cerrado e Pantanal	Camocim / Jericoacoara	Alta	Criação de UC	81.729,677	Barroquinha-CE, Camocim-CE, Chaval-CE
MA-556	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Foz do Acaraú	Muito alta	Criação de UC	124.446,488	Itaipoca-CE, Paracuru-CE, Paraipaba-CE, Trairi-CE
MA-557	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra de Uruburetama	Alta	Inventários biológicos	93.805,836	Itapagé-CE, Itaipoca-CE, Miraima-CE, Tururu-CE, Umirim-CE, Uruburetama-CE
MA-558	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra da Meruoca	Muito alta	Criação de UC	67.143,771	Alcântaras-CE, Coreau-CE, Sobral-CE

Capítulo 3

MA-559	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Foz do Rio Ceará	Alta	Manejo	39.840,116	Aquiraz-CE, Caucaia-CE, Eusébio-CE, Fortaleza-CE
MA-560	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra de Maranguape/ Aratanha	Extremamente alta	Criação de UC	19.107,269	Guaiúba-CE, Maracanaú-CE, Maranguape-CE, Pacatuba-CE
MA-561	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Chapada Ibiapaba	Extremamente alta	Ampliação de UC	300.506,786	Croatá-CE, Graça-CE, Granja-CE, Guaraçaba do Norte-CE, Ibiapina-CE, Ipuiré-CE, Ipueiras-CE, Mucambo-CE, Reriútaba-CE, São Benedito-CE, Tianguá-CE, Ubajara-CE, Viçosa do Ceará-CE
MA-562	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra de Baturité	Extremamente alta	Mudança de categoria de UC	81.368,752	Aratuba-CE, Baturité-CE, Caridade-CE, Guarimiranga-CE, Mulungu-CE, Pacoti-CE, Palmácia-CE, Redenção-CE
MA-563	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Baixo Jaguaribe	Muito alta	Manejo	133.178,094	Aracati-CE, Beberibe-CE, Cascavel-CE, Fortim-CE
MA-564	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Litoral Norte do Rio Grande do Norte	Muito alta	Inventários biológicos	147.683,140	Areia Branca-RN, Caiçara do Norte-RN, Galinhos-RN, Grossos-RN, Guamaré-RN, Macau-RN, Porto do Mangue-RN, São Bento do Norte-RN, Serra do Mel-RN, Tibau-RN
MA-565	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Quixadá/Estevão	Alta	Inventários biológicos	63.572,320	Banabuiú-CE, Quixadá-CE
MA-566	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Natal / Tibau do Sul	Muito alta	Criação de UC	95.932,899	Ceará-Mirim-RN, Extremoz-RN, Maxaranguape-RN, Natal-RN, Nísia Floresta-RN, Parnamirim-RN, Rio do Fogo-RN, São Gonçalo do Amarante-RN

Capítulo 3

MA-567	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra de São Miguel	Extremamente alta	Criação de UC	35.226,356	Francisco Dantas-RN, Martins-RN, Portalegre-RN, Riacho da Cruz-RN, Serrinha dos Pintos-RN, Vigosa-RN, Umarizal-RN
MA-568	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Mamanguape / Baía Formosa	Extremamente alta	Ampliação de UC e corredor ecológico	131.834,111	Arês-RN, Baía Formosa-RN, Baía da Traição-PB, Canguaretama-RN, Curral de Cima-PB, Espírito Santo-RN, Goianinha-RN, Mamanguape-PB, Marcação-PB, Mataraca-PB, Rio Tinto-PB, Tibau do Sul-RN, Vila Flor-RN
MA-569	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Areia	Extremamente alta	Inventários biológicos	88.770,951	Alagoa Grande-PB, Alagoa Nova-PB, Alagoinha-PB, Arara-PB, Areia-PB, Cuitegi-PB, Ingá-PB, Juarez Távora-PB, Pilões-PB, Serra Redonda-PB, Serraria-PB, Solânea-PB
MA-570	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Mata de Santa Rita/Sapé	Extremamente alta	Corredor Ecológico	134.367,119	Bayeux-PB, Cabedelo-PB, Capim-PB, Cruz do Espírito Santo-PB, João Pessoa-PB, Lucena-PB, Pedras de Fogo-PB, Rio Tinto-PB, Santa Rita-PB, São Miguel de Taipu-PB, Sapé-PB
MA-571	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Pico do Jabre	Extremamente alta	Ampliação de UC	20.930,508	Mãe d'Água-PB, Maturéia-PB, São José do Bonfim-PB, Teixeira-PB
MA-572	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Chapada do Araripe	Extremamente alta	Criação de UC	245.628,714	Barbalha-CE, Brejo Santo-CE, Crato-CE, Exu-PE, Jardim-CE, Missão Velha-CE, Moreilândia-PE, Porteiras-CE, Santana do Cariri-CE
MA-573	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Timbaúba/Mata do Estado	Extremamente alta	Corredor Ecológico	135.156,734	Bom Jardim-PE, Ingá-PB, Itatuba-PB, Macaparana-PE, Machados-PE, Mogeiro-PB, Natuba-PB, Orobó-PE, Riachão do Bacamarte-PB, Salgado de São Félix-PB, São Vicente Ferrer-PE, Timbaúba-PE, Vicência-PE

Capítulo 3

MA-574	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Abiaí / Goiana	Extremamente alta	Manejo	249.600,297	Abreu e Lima-PE, Alhandra-PB, Aliança-PE, Araçoiaba-PE, Caaporã-PB, Camaragibe-PE, Chã de Alegria-PE, Condatado-PE, Conde-PB, Goiana-PE, Igarassu-PE, Itambé-PE, Itapissuma-PE, Itaquitinga-PE, Jaboatão dos Guararapes-PE, Moreno-PE, Nazaré da Mata-PE, Paudalho-PE, Paulista-PE, Pedras de Fogo-PB, Pitimbu-PB, Recife-PE, São Lourenço da Mata-PE, Tracunhaém-PE
MA-575	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Brejo de Triunfo	Extremamente alta	Criação de UC	40.349,318	Manáira-PB, Santa Cruz da Baixa Verde-PE, São José de Princesa-PB, Triunfo-PE
MA-576	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Brejo de Taquaritinga	Extremamente alta	Criação de UC	22.384,230	Taquaritinga do Norte-PE, Vertentes-PE
MA-577	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra Negra/Bezerros	Extremamente alta	Criação de UC	34.749,186	Bezerros-PE, Cumaru-PE, Riacho das Almas-PE
MA-578	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Brejo de Madre de Deus	Extremamente alta	Criação de UC	98.434,354	Belo Jardim-PE, Brejo da Madre de Deus-PE, Pesqueira-PE, Poção-PE, Sanharó-PE
MA-579	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Gurjaú / Camaçari	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	71.679,978	Cabo de Santo Agostinho-PE, Escada-PE, Ipojuca-PE, Jaboatão dos Guararapes-PE, Moreno-PE
MA-580	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Brejo dos Cavalos	Extremamente alta	Recuperação Florestal	23.151,598	Agrestina-PE, Altinho-PE, Caruaru-PE, São Caitano-PE

Capítulo 3



MA-581	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra Negra/Floresta	Extremamente alta	Corredor Ecológico	17.457,188	Floresta-PE, Inajá-PE, Petrolândia-PE, Tacaratu-PE
MA-582	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Saltinho/Barreiro	Extremamente alta	Corredor Ecológico	99.954,330	Água Preta-PE, Barreiros-PE, Jacuipem-AL, Ribeirão-PE, Rio Formoso-PE, São José da Coroa Grande-PE, Sirinhaém-PE, Tamandaré-PE
MA-583	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra das Confusões	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	447.097,357	Alvorada do Gurguéia-PI, Canto do Buriti-PI, Cristino Castro-PI, Guaribas-PI, Jurema-PI, Tamboril do Piauí-PI
MA-584	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Complexo Catende	Extremamente alta	Inventários biológicos	113.674,031	Belém de Maria-PE, Catende-PE, Colônia Leopoldina-AL, Ibataguara-AL, Jaqueira-PE, Lagoa dos Gatos-PE, Maraiá-PE, Palmares-PE, São Benedito do Sul-PE, Xexéu-PE
MA-585	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Garanhuns	Extremamente alta	Inventários biológicos	50.962,909	Brejão-PE, Caetés-PE, Garanhuns-PE, Paratama-PE
MA-586	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Quipapá/Água Preta	Alta	Inventários biológicos	44.542,157	Canhotinho-PE, Palmeirina-PE, Quipapá-PE, São José da Laje-AL
MA-587	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Novo Lino	Muito alta	Inventários biológicos	11.807,132	Matriz de Camaragibe-AL, Novo Lino-AL
MA-588	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Inajá	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	63.321,673	Inajá-PE, Jatobá-PE, Petrolândia-PE, Tacaratu-PE

Capítulo 3

MA-589	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Murici	Extremamente alta	Criação de UC	56.854,899	Branquinha-AL, Flexeiras-AL, Joaquim Gomes-AL, Murici-AL, União dos Palmares-AL
MA-590	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Região de Camaragibe	Extremamente alta	Inventários biológicos	48.127,962	Barra de Santo Antônio-AL, Passo de Camaragibe-AL, Porto de Pedras-AL, São Luís do Quitunde-AL, São Miguel dos Milagres-AL
MA-591	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Quebrângulo-Bom Conselho	Extremamente alta	Corredor Ecológico	148.324,128	Bom Conselho-PE, Chã Preta-AL, Correntes-PE, Estrela de Alagoas-AL, Lagoa do Ouro-PE, Palmeira dos Índios-AL, Paulo Jacinto-AL, Quebrângulo-AL, Terezinha-PE, Viçosa-AL
MA-592	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Água Branca	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	19.394,702	Água Branca-AL, Delmiro Gouveia-AL
MA-593	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Catolé	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	38.795,936	Barra de Santo Antônio-AL, Maceió-AL, Paripueira-AL, Rio Largo-AL
MA-594	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Jequiá/Fazenda Matão	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	119.716,713	Barra de São Miguel-AL, Coqueiro Seco-AL, Coruripe-AL, Marechal Deodoro-AL, Pilar-AL, Roteiro-AL, Santa Luzia do Norte-AL, São Miguel dos Campos-AL, Satuba-AL
MA-595	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Corrente	Extremamente alta	Criação de UC	929.171,915	Avelino Lopes-PI, Buritirama-BA, Curimatá-PI, Júlio Borges-PI, Mansidão-BA, Morro Cabeça no Tempo-PI, Parnaaguá-PI, Pilião Arcado-BA
MA-596	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Piaçabuçu / Penedo	Extremamente alta	Manejo	45.365,871	Feliz Deserto-AL, Penedo-AL, Piaçabuçu-AL

Capítulo 3



MA-597	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Jacobina	Muito alta	Criação de UC	44.792,742	Miguel Calmon-BA
MA-598	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Bonito	Muito alta	Criação de UC	30.965,996	Bonito-BA, Cafarnaum-BA
MA-599	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Lencóis/Andaraí	Extremamente alta	Ampliação de UC	199.115,948	Andaraí-BA, Lencóis-BA, Mucugê-BA
MA-600	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Caetitês	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	617.310,868	Boquira-BA, Botuporã-BA, Caetitê-BA, Caturama-BA, Érico Cardoso-BA, Igaporã-BA, Lagoa Real-BA, Livramento do Brumado-BA, Macaúbas-BA, Paramirim-BA, Tanque Novo-BA
MA-601	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Maracás	Muito alta	Criação de UC	36.243,704	Iramaia-BA
MA-602	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Pico do Barbado	Extremamente alta	Criação de UC	232.132,868	Abaira-BA, Ibiçoara-BA, Ituaçu-BA, Jussiape-BA, Mucugê-BA, Rio de Contas-BA
MA-603	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Palmas do Monte Alto	Extremamente alta	Criação de UC	68.830,006	Bom Jesus da Lapa-BA
MA-604	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Coribe	Extremamente alta	Criação de UC	622.357,071	Cocos-BA, Coribe-BA, Feira da Mata-BA, Juvenília-MG, Montalvânia-MG, Santa Maria da Vitória-BA, São Félix do Coribe-BA

Capítulo 3

MA-605	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Peruaçu	Extremamente alta	Criação de UC	167.142,762	Cônego Marinho-MG, Itacarambi-MG, Januária-MG, Miravânia-MG, São João das Missões-MG
MA-606	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Reserva de Santa Isabel / Ponta dos Mangues	Muito alta	Criação de UC	9.476,316	Brejo Grande-SE, Ilha das Flores-SE, Pacatuba-SE
MA-607	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Santo Amaro das Brotas e Japaratinga	Extremamente alta	Criação de UC	104.852,488	Capela-SE, General Maynard-SE, Japaratinga-SE, Japoatã-SE, Muribeca-SE, Pacatuba-SE, Pirambu-SE, São Francisco-SE
MA-608	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra de Itabaiana e Matas de Areia Branca	Muito alta	Inventários biológicos	40.128,513	Areia Branca-SE, Itabaiana-SE, Itaporanga d'Ajuda-SE, Laranjeiras-SE, Malhador-SE, Nossa Senhora do Socorro-SE, São Cristóvão-SE
MA-609	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Restingas de Itaporanga e Estância	Extremamente alta	Criação de UC	123.655,175	Araúá-SE, Boquim-SE, Estância-SE, Indiaroba-SE, Itaporanga d'Ajuda-SE, Pedrinhas-SE, Salgado-SE, Santa Luzia do Itanhê-SE, Umbaúba-SE
MA-610	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Litoral Norte - Linha verde	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	273.265,541	Cardeal da Silva-BA, Conde-BA, Cristinápolis-SE, Entre Rios-BA, Esplanada-BA, Indiaroba-SE, Itanagra-BA, Jandaíra-BA
MA-611	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Mata do Joanes ao Pojuca	Alta	Manejo	248.908,211	Camaçari-BA, Candeias-BA, Catu-BA, Dias d'Ávila-BA, Itanagra-BA, Lauro de Freitas-BA, Mata de São João-BA, São Sebastião do Passé-BA, Simões Filho-BA
MA-612	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Recôncavo Baiano e Baía de Todos os Santos	Alta	Criação de UC	175.676,999	Aratuípe-BA, Cachoeira-BA, Jaguaripe-BA, Laje-BA, Maragogipe-BA, Nazaré-BA, Salinas da Margarida-BA, Santo Amaro-BA, Saubara-BA, Valença-BA, Vera Cruz-BA

Capítulo 3

MA-613	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra da Jibóia	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	22.246,772	Amargosa-BA, Elísio Medrado-BA
MA-614	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Wenceslau Guimarães	Muito alta	Inventários biológicos	78.968,120	Cravolândia-BA, Itaquara-BA, Jaguaquara-BA, Santa Inês-BA
MA-615	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Jequié	Alta	Uso sustentável dos recursos naturais	393.848,690	Irajuba-BA, Iramaia-BA, Itiruçu-BA, Jaguaquara-BA, Jequié-BA, Lafaiete Coutinho-BA, Lajedo do Tabocal-BA, Manoel Vitorino-BA, Maracás-BA, Planaltino-BA
MA-616	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ilhéus-Camamu-Valença	Extremamente alta	Criação de UC	686.486,065	Aurelino Leal-BA, Barra do Rocha-BA, Cairu-BA, Camamu-BA, Gandu-BA, Ibirapitanga-BA, Ibirataia-BA, Igrapiúna-BA, Ilhéus-BA, Ipiatã-BA, Itacaré-BA, Itajuípe-BA, Ituberá-BA, Marau-BA, Nilo Peçanha-BA, Pirai do Norte-BA, Presidente Tancredo Neves-BA, Taperoá-BA, Teolândia-BA, Ubaitaba-BA, Ubatã-BA, Urucuca-BA, Valença-BA, Wenceslau Guimarães-BA
MA-617	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Boa Nova	Extremamente alta	Criação de UC	240.289,472	Boa Nova-BA, Dário Meira-BA, Ibicuí-BA, Iguaí-BA, Itagi-BA, Itagibá-BA, Poções-BA
MA-618	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Una-Canavieiras	Extremamente alta	Corredor Ecológico	295.262,776	Arataca-BA, Canavieiras-BA, Ilhéus-BA, Mascote-BA, Santa Luzia-BA, Una-BA

Capítulo 3

MA-619	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Vitória da Conquista - Jordânia	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	687.255,703	Almenara-MG, Bandeira-MG, Barra do Choça-BA, Divisópolis-MG, Encruzilhada-BA, Itambé-BA, Jacinto-MG, Jordânia-MG, Macarani-BA, Maiquinique-BA, Mata Verde-MG, Ribeirão do Largo-BA, Salto da Divisa-MG, Vitória da Conquista-BA
MA-620	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Remanescentes da Região de Camacã	Muito alta	Corredor Ecológico	247.516,564	Camacan-BA, Itapebi-BA, Itapetinga-BA, Itarantim-BA, Pau Brasil-BA, Potiraguá-BA
MA-621	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Jordânia	Extremamente alta	Criação de UC	81.740,497	Bandeira-MG, Jordânia-MG, Salto da Divisa-MG
MA-622	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Porto Seguro- Belmonte	Extremamente alta	Criação de UC	208.086,294	Belmonte-BA, Porto Seguro-BA, Santa Cruz Cabralia-BA
MA-623	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Salto da Divisa	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	323.199,029	Guaratinga-BA, Itagimirim-BA, Jacinto-MG, Rio do Prado-MG, Rubim-MG, Salto da Divisa-MG, Santa Maria do Salto-MG, Santo Antônio do Jacinto-MG
MA-624	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Almenara	Extremamente alta	Criação de UC e corredor ecológico	61.067,750	Jequitinhonha-MG
MA-625	Mata Atlântica e Campos Sulinos	P.N. Monte Pascoal e P.N. do Descobrimento	Extremamente alta	Criação de UC	391.534,111	Guaratinga-BA, Itabela-BA, Itamaraju-BA, Jucuruçu-BA, Porto Seguro-BA, Prado-BA

Capítulo 3

MA-626	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Caravelas	Alta	Inventários biológicos	87.719,896	Alcobaça-BA, Caravelas-BA
MA-627	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Remanescentes na região de Teófilo Otoni	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	546.937,127	Campanário-MG, Franciscópolis-MG, Frei Gaspar-MG, Itambacuri-MG, Ladainha-MG, Malacacheta-MG, Ouro Verde de Minas-MG, Pescador-MG, Poté-MG, Teófilo Otoni-MG
MA-628	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Mucuri Médio e Baixo	Extremamente alta	Manejo	105.120,328	Mucuri-BA
MA-629	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Itaúnas	Muito alta	Criação de UC e corredor ecológico	71.712,675	Conceição da Barra-ES, Pedro Canário-ES, Pinheiros-ES
MA-630	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Sooretama	Extremamente alta	Ampliação de UC	101.875,086	Jaguaré-ES, Linhares-ES, Sooretama-ES
MA-631	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Alto Rio Santo Antônio	Alta	Inventários biológicos	531.474,156	Carmésia-MG, Conceição do Mato Dentro-MG, Congonhas do Norte-MG, Dom Joaquim-MG, Dores de Guanhães-MG, Ferros-MG, Itabira-MG, Itambé do Mato Dentro-MG, Jaboticatubas-MG, Joanésia-MG, Morro do Pilar-MG, Nova União-MG, Passabém-MG, Santa Maria de Itabira-MG, Santana do Riacho-MG, Santo Antônio do Rio Abaixo-MG, São Sebastião do Rio Preto-MG

Capítulo 3

MA-632	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Região de Aimorés / Itueta	Alta	Criação de UC	51.980,627	Aimorés-MG, Itueta-MG, Resplendor-MG
MA-633	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Delta do Rio Doce	Extremamente alta	Criação de UC	146.493,875	Aracruz-ES, Linhares-ES
MA-634	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Parque Estadual do Rio Doce	Extremamente alta	Inventários biológicos	45.412,866	Dionísio-MG, Ipatinga-MG, Marliéria-MG, Timóteo-MG
MA-635	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Caratinga - Estação Biológica	Muito alta	Criação de UC	15.671,494	Santa Bárbara do Leste-MG, Simonésia-MG
MA-636	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Região de Santa Teresa - Duas Bocas	Extremamente alta	Criação de UC e corredor ecológico	85.820,174	Cariacica-ES, Fundão-ES, Santa Leopoldina-ES, Santa Maria de Jetibá-ES, Santa Teresa-ES
MA-637	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Mata do Sossego	Muito alta	Recuperação Florestal	21.262,005	Caputira-MG, Manhuaçu-MG
MA-638	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Região de Ouro Preto e Serra do Caraça	Extremamente alta	Criação de UC e corredor ecológico	376.163,181	Belo Horizonte-MG, Brumadinho-MG, Caeté-MG, Catas Altas-MG, Ibirité-MG, Itabirito-MG, Mariana-MG, Moeda-MG, Nova Lima-MG, Ouro Preto-MG, Raposos-MG, Rio Acima-MG, Sabará-MG, Santa Bárbara-MG, Sarzedo-MG
MA-639	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Faz. Pindobas IV / Afonso Cláudio	Extremamente alta	Criação de UC	37.665,215	Brejetuba-ES, Conceição do Castelo-ES, Muniz Freire-ES

Capítulo 3



MA-640	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Restinga de Setiba	Alta	Manejo	16.829,590	Cariacica-ES, Guarapari-ES, Vila Velha-ES
MA-641	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra do Caparaó	Extremamente alta	Inventários biológicos	41.997,065	Alto Caparaó-MG, Alto Jequitibá-MG, Caparaó-MG, Divino de São Lourenço-ES, Dolores do Rio Preto-ES, Espera Feliz-MG, Ibitirama-ES, Iúna-ES
MA-642	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Pedra Azul/Forno Grande	Extremamente alta	Inventários biológicos	46.757,423	Alfredo Chaves-ES, Castelo-ES, Domingos Martins-ES, Vargem Alta-ES, Venda Nova do Imigrante-ES
MA-643	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Região de Domingos Martins / Alfredo Chaves	Extremamente alta	Inventários biológicos	29.289,833	Alfredo Chaves-ES, Guarapari-ES
MA-644	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Carangola	Alta	Inventários biológicos	43.810,436	Caparaó-MG, Carangola-MG, Divino-MG, Espera Feliz-MG, Faria Lemos-MG, Pedra Dourada-MG, São Francisco do Glória-MG, Vieiras-MG,
MA-645	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Cafundó/Bananal Norte	Muito alta	Criação de UC	22.812,134	Cachoeiro de Itapemirim-ES, Jerônimo Monteiro-ES
MA-646	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Região de Viçosa	Extremamente alta	Inventários biológicos	341.489,493	Alto Rio Doce-MG, Amparo do Serra-MG, Brás Pires-MG, Cajuri-MG, Cipotânea-MG, Diogo de Vasconcelos-MG, Divinópolis-MG, Dolores do Turvo-MG, Guaraciaba-MG, Lamim-MG, Paula Cândido-MG, Pedra do Anta-MG, Piranga-MG, Porto Firme-MG, Presidente Bernardes-MG, Rio Espera-MG, São Miguel do Anta-MG, Senador Firmino-MG, Senhora de Oliveira-MG, Teixeiras-MG, Viçosa-MG

Capítulo 3

MA-647	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra das Cangalhas	Muito alta	Criação de UC	30.615,781	Divino de São Lourenço-ES, Guaçuí-ES, Varre-Sai-RJ
MA-648	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra do Brigadeiro	Extremamente alta	Inventários biológicos	66.553,410	Araponga-MG, Ervália-MG, Fervedouro-MG, Guiricema-MG, Miradouro-MG, Pedra Bonita-MG, Rosário da Limeira-MG, São Sebastião da Vargem Alegre-MG, Sericita-MG, Itapemirim-ES
MA-649	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Usina Paineiras	Muito alta	Criação de UC	12.281,510	
MA-650	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra das Torres	Muito alta	Criação de UC	32.219,172	Mimoso do Sul-ES, Muqui-ES
MA-651	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra de São José	Extremamente alta	Criação de UC	24.554,753	Coronel Xavier Chaves-MG, Prados-MG, Santa Cruz de Minas-MG, São João del Rei-MG, Tiradentes-MG
MA-652	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Praia das Neves-Maroba	Muito alta	Criação de UC	12.231,698	Marataizes-ES, Presidente Kennedy-ES
MA-653	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Porciúncula/Raposo/Miracema	Alta	Recuperação Florestal	45.168,227	Itaperuna-RJ, Laje do Muriaé-RJ, Miracema-RJ, Natividade-RJ
MA-654	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Mata do Carvão	Muito alta	Criação de UC	21.339,854	São Francisco de Itabapoana-RJ

Capítulo 3

MA-655	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra de Carrancas	Muito alta	Inventários biológicos	73.016,339	Carrancas-MG, Ingaí-MG, Itutinga-MG, Luminárias-MG, Minduri-MG
MA-656	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ibitipoca	Extremamente alta	Inventários biológicos	22.999,375	Bias Fortes-MG, Lima Duarte-MG, Santa Rita de Ibitipoca-MG
MA-657	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Rio Paranaíba	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	937.728,567	Água Limpa-GO, Araguari-MG, Araporã-MG, Buriti Alegre-GO, Cachoeira Dourada-GO, Cachoeira Dourada-MG, Canápolis-MG, Capinópolis-MG, Centralina-MG, Corumbáiba-GO, Gouvelândia-GO, Inaciolândia-GO, Ipiacu-MG, Ituiutaba-MG, Itumbiara-GO, Marzagão-GO, Morrinhos-GO, Paranaiguara-GO, Quirinópolis-GO, Rio Quente-GO, São Simão-GO, Tupaciguara-MG
MA-658	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Paulo de Faria	Alta	Manejo	16.337,608	Paulo de Faria-SP
MA-659	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Furnas do Bom Jesus	Muito alta	Manejo	51.911,965	Buritizal-SP, Conquista-MG, Igarapava-SP, Pedregulho-SP
MA-660	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Orlândia - Morro Agudo	Muito alta	Inventários biológicos	51.816,234	Ipuã-SP, Morro Agudo-SP, São Joaquim da Barra-SP
MA-661	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra dos Rosas	Alta	Manejo	37.217,593	Franca-SP, Itirapuã-SP, Patrocínio Paulista-SP

Capítulo 3

MA-662	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra da Bodoquena	Extremamente alta	Criação de UC	416.444,533	Bodoquena-MS, Bonito-MS, Jardim-MS, Miranda-MS
MA-663	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Barretos	Alta	Corredor Ecológico	207.509,415	Barretos-SP, Bebedouro-SP, Colina-SP, Monte Azul Paulista-SP, Olímpia-SP, Severínia-SP, Taiacu-SP, Taiuva-SP, Taquaral-SP
MA-664	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Valparaíso	Alta	Criação de UC	156.685,947	Andradina-SP, Araçatuba-SP, Guaraçai-SP, Guararapes-SP, Lavínia-SP, Mirandópolis-SP, Murutinga do Sul-SP, Pereira Barreto-SP, Valparaíso-SP
MA-665	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Aguapeí	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	348.933,621	Adamantina-SP, Arco-Íris-SP, Bento de Abreu-SP, Castilho-SP, Clementina-SP, Flórida Paulista-SP, Guaraçai-SP, Guararapes-SP, Iacri-SP, Irapuru-SP, Junqueirópolis-SP, Lavínia-SP, Lucélia-SP, Luizânia-SP, Mirandópolis-SP, Monte Castelo-SP, Nova Independência-SP, Osvaldo Cruz-SP, Pacaembu-SP, Paulicéia-SP, Piacatu-SP, Rinópolis-SP, Rubiácea-SP, Salmourão-SP, Santa Mercedes-SP, Santópolis do Aguapeí-SP, São João do Pau d'Alho-SP, Valparaíso-SP
MA-666	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Novo Horizonte	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	111.597,084	Cafelândia-SP, Lins-SP, Novo Horizonte-SP, Sabino-SP, Sales-SP

Capítulo 3



MA-667	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Poços de Caldas	Extremamente alta	Criação de UC	556.108,951	Águas da Prata-SP, Andradas-MG, Arceburgo-MG, Bandeira do Sul-MG, Botelhos-MG, Cabo Verde-MG, Caconde-SP, Caldas-MG, Campestre-MG, Divinolândia-SP, Divisa Nova-MG, Guaranésia-MG, Guaxupé-MG, Itobi-SP, Juruáia-MG, Mococa-SP, Monte Belo-MG, Monte Santo de Minas-MG, Muzambinho-MG, Poços de Caldas-MG, São João da Boa Vista-SP, São José do Rio Pardo-SP, São Pedro da União-MG, São Sebastião da Gramma-SP, Tapiratiba-SP, Vargem Grande do Sul-SP
MA-668	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Matão	Muito alta	Criação de UC	53.356,826	Matão-SP, Nova Europa-SP, Tabatinga-SP
MA-669	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Caetetus	Extremamente alta	Corredor Ecológico	75.641,200	Alvinlândia-SP, Gália-SP, Garça-SP, Lupércio-SP, Marília-SP, Ocaçu-SP, Vera Cruz-SP
MA-670	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Jacaré - Pepira	Muito alta	Ampliação de UC	87.384,763	Barra Bonita-SP, Dois Córregos-SP, Jaú-SP, Mineiros do Tietê-SP
MA-671	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ivinhema	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	163.634,762	Glória de Dourados-MS, Ivinhema-MS, Novo Horizonte do Sul-MS
MA-672	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Pontal do Paranapanema	Extremamente alta	Criação de UC e corredor ecológico	322.626,110	Diamante do Norte-PR, Euclides da Cunha Paulista-SP, Inajá-PR, Marabá Paulista-SP, Presidente Epitácio-SP, Rosana-SP, Santo Antônio do Caiuá-PR, Teodoro Sampaio-SP, Terra Rica-PR

Capítulo 3

MA-673	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Barreiro Rico - Serra de Botucatu	Extremamente alta	Criação de UC	119.614,753	Anhembi-SP, Botucatu-SP, Dois Córregos-SP, Santa Maria da Serra-SP, São Pedro-SP, Torrinha-SP
MA-674	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Mata do Mosquito	Extremamente alta	Criação de UC	14.940,757	Narandiba-SP
MA-675	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Lengóis Paulista	Extremamente alta	Criação de UC	47.720,915	Avaré-SP, Borebi-SP, Lengóis Paulista-SP
MA-676	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Paraná (Ilha Grande)	Extremamente alta	Manejo	646.530,237	Altânia-PR, Bataiporã-MS, Diamante do Norte-PR, Eldorado-MS, Guaiá-PR, Itaquiraí-MS, Jateí-MS, Marilena-PR, Mundo Novo-MS, Naviraí-MS, Porto Rico-PR, Querência do Norte-PR, Rosana-SP, Santa Cruz de Monte Castelo-PR, São Jorge do Patrocínio-PR, São Pedro do Paraná-PR, Taquarussu-MS, Terra Roxa-PR, Vila Alta-PR
MA-677	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ipanema	Alta	Criação de UC	31.874,290	Araçoiaba da Serra-SP, Boituva-SP, Capela do Alto-SP, Iperó-SP
MA-678	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Mata do Godoy	Extremamente alta	Corredor Ecológico	46.240,067	Cambé-PR, Londrina-PR
MA-679	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Vila Rica	Alta	Corredor Ecológico	232.916,898	Araruna-PR, Barbosa Ferraz-PR, Cianorte-PR, Engenheiro Beltrão-PR, Fênix-PR, Japurá-PR, Jussara-PR, São João do Ivaí-PR, São Jorge do Ivaí-PR, São Pedro do Ivaí-PR, São Tomé-PR, Tapejara-PR, Terra Boa-PR, Tuneiras do Oeste-PR

Capítulo 3



MA-680	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Iguaçu	Extremamente alta	Manejo	224.923,513	Capanema-PR, Capitão Leônidas Marques-PR, Céu Azul-PR, Foz do Iguaçu-PR, Lindoeste-PR, Matelândia-PR, Santa Lúcia-PR, Santa Tereza do Oeste-PR, Santa Terezinha de Itaipu-PR, São Miguel do Iguaçu-PR, Serranópolis do Iguaçu-PR
MA-681	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Rio Guarani	Extremamente alta	Inventários biológicos	33.184,877	Catanduvas-PR, Quedas do Iguaçu-PR, Três Barras do Paraná-PR
MA-682	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Giacometti	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	65.315,192	Rio Bonito do Iguaçu-PR, Saudade do Iguaçu-PR, Sulina-PR
MA-683	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Turvo	Extremamente alta	Manejo	38.077,018	Barra do Guarita-RS, Derrubadas-RS, Esperança do Sul-RS
MA-684	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Guarita	Insuficientemente conhecida	Corredor Ecológico	37.560,304	Gramado dos Loureiros-RS, Liberato Salzano-RS, Nonoai-RS, Planalto-RS, Trindade do Sul-RS
MA-685	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Nonoai	Extremamente alta	Manejo	60.004,415	Aratiba-RS, Barão de Cotegipe-RS, Barra do Rio Azul-RS, Benjamin Constant do Sul-RS, Erval Grande-RS, Itatiba do Sul-RS, São Valentim-RS
MA-686	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Rolante/Riozinho	Extremamente alta	Criação de UC	55.024,173	Maquiné-RS, Riozinho-RS, Rolante-RS, São Francisco de Paula-RS

Capítulo 3

MA-687	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Quarta Colônia	Muito alta	Criação de UC	624.004,543	Agudo-RS, Arroio do Tigre-RS, Barros Cassal-RS, Boqueirão do Leão-RS, Candelária-RS, Cerro Branco-RS, Dona Francisca-RS, Estrela Velha-RS, Faxinal do Soturno-RS, Gramado Xavier-RS, Herveiras-RS, Ibarama-RS, Itaara-RS, Ivorá-RS, Lagoão-RS, Nova Palma-RS, Novo Cabrais-RS, Paraíso do Sul-RS, Passa Sete-RS, Pinhal Grande-RS, Santa Cruz do Sul-RS, Santa Maria-RS, São João do Polêsine-RS, São Martinho da Serra-RS, Segredo-RS, Silveira Martins-RS, Sinimbu-RS, Sobradinho-RS, Vale do Sol-RS, Venâncio Aires-RS, Vera Cruz-RS
MA-688	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Vale do Médio Rio Paraíba do Sul	Extremamente alta	Criação de UC	311.752,964	Além Paraíba-MG, Aperibé-RJ, Cantagalo-RJ, Carmo-RJ, Chiador-MG, Comendador Levy Gasparian-RJ, Duas Barras-RJ, Estrela Dalva-MG, Itaocara-RJ, Leopoldina-MG, Mar de Espanha-MG, Paraíba do Sul-RJ, Pirapetinga-MG, Recreio-MG, São José do Vale do Rio Preto-RJ, Sapucaia-RJ, Sumidouro-RJ, Três Rios-RJ, Volta Grande-MG
MA-689	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Jurubatiba	Muito alta	Inventários biológicos	40.831,391	Carapebus-RJ, Quissamã-RJ

Capítulo 3

MA-690	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra dos Órgãos	Extremamente alta	Corredor Ecológico	600.884,923	Bom Jardim-RJ, Cachoeiras de Macacu-RJ, Campos dos Goytacazes-RJ, Cordelro-RJ, Duas Barras-RJ, Duque de Caxias-RJ, Guapimirim-RJ, Macuco-RJ, Magé-RJ, Miguel Pereira-RJ, Nova Friburgo-RJ, Nova Iguaçu-RJ, Paty do Alferes-RJ, Petrópolis-RJ, Santa Maria Madalena-RJ, São Fidélis-RJ, São Sebastião do Alto-RJ, Silva Jardim-RJ, Sumidouro-RJ, Teresópolis-RJ, Trajano de Moraes-RJ Araruama-RJ, Cabo Frio-RJ,
MA-691	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Poço das Antas e Áreas de Entorno	Extremamente alta	Implementação de UC	162.926,176	Carapebus-RJ, Casimiro de Abreu-RJ, Conceição de Macabu-RJ, Macaé-RJ, Rio das Ostras-RJ, Silva Jardim-RJ Aluruoca-MG, Alagoa-MG, Baependi-
MA-692	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra da Mantiqueira	Extremamente alta	Implementação de UC	804.310,729	MG, Bocaina de Minas-MG, Bom Jardim de Minas-MG, Brasópolis-MG, Camanducaia-MG, Campos do Jordão-SP, Carvalhos-MG, Cruzeiro-SP, Delfim Moreira-MG, Gonçalves-MG, Guaratinguetá-SP, Igaratá-SP, Itajubá-MG, Itamonte-MG, Itanhandu-MG, Itatiaia-RJ, Joanópolis-SP, Lavrinhas-SP, Liberdade-MG, Marmelópolis-MG, Monteiro Lobato-SP, Olaria-MG, Paraisópolis-MG, Passa Quatro-MG, Passa Vinte-MG, Pindamonhangaba-SP, Piquete-SP, Piracaiá-SP, Piranguçu-MG, Pouso Alto-MG, Quatis-RJ, Queluz-SP, Resende-RJ, Rio Preto-MG, Santa Rita de Jacutinga-MG, Santo Antônio do Pinhal-SP, Sapucaí-Mirim-MG, São Bento do Sapucaí-SP, São José dos Campos-SP, São Sebastião do Rio Verde-MG, Seritinga-MG, Serranos-MG, Virgínia-MG, Wenceslau Braz-MG

Capítulo 3

MA-693	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Niterói - Saquarema	Extremamente alta	Inventários biológicos	151.683,042	Araruama-RJ, Itaboraí-RJ, Maricá-RJ, Niterói-RJ, Rio Bonito-RJ, São Gonçalo-RJ, Saquarema-RJ, Silva Jardim-RJ, Tanguá-RJ
MA-694	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Cabo Frio	Extremamente alta	Criação de UC	39.239,100	Armação de Búzios-RJ, Arraial do Cabo-RJ, Cabo Frio-RJ, Iguaba Grande-RJ, São Pedro da Aldeia-RJ
MA-695	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Tijuca	Extremamente alta	Manejo	66.583,970	Niíópolis-RJ, Nova Iguaçu-RJ, Rio de Janeiro-RJ, São João de Meriti-RJ
MA-696	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Marambaia	Muito alta	Criação de UC	16.949,113	Mangaratiba-RJ, Rio de Janeiro-RJ
MA-697	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra da Bocaina	Extremamente alta	Inventários biológicos	569.864,982	Angra dos Reis-RJ, Arapeí-SP, Areias-SP, Bananal-SP, Barra do Pirai-RJ, Caraguatatuba-SP, Cunha-SP, Itaguaí-RJ, Mangaratiba-RJ, Mendes-RJ, Natividade da Serra-SP, Paracambi-RJ, Paraibuna-SP, Parati-RJ, Pinheiral-RJ, Pirai-RJ, Rio Claro-RJ, São José do Barreiro-SP, São Luís do Paraitinga-SP, São Sebastião-SP, Ubatuba-SP
MA-698	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ilha Grande	Extremamente alta	Implementação de UC	18.394,479	Angra dos Reis-RJ
MA-699	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra da Cantareira	Extremamente alta	Corredor Ecológico	108.961,311	Arujá-SP, Atibaia-SP, Bom Jesus dos Perdões-SP, Caieiras-SP, Francisco Morato-SP, Franco da Rocha-SP, Guarulhos-SP, Mairiporã-SP, Nazaré Paulista-SP, Santa Isabel-SP

Capítulo 3



MA-700	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra do Japi	Extremamente alta	Manejo	60.915,737	Araçariquama-SP, Cabreúva-SP, Itu-SP, Itupeva-SP, Jundiá-SP, Pirapora do Bom Jesus-SP
MA-701	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Morro Grande	Extremamente alta	Criação de UC	52.723,814	Cotia-SP, Embu-SP, Itapecerica da Serra-SP, Taboão da Serra-SP, Vargem Grande Paulista-SP
MA-702	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ilha de São Sebastião	Extremamente alta	Implementação de UC	34.137,173	Ilhabela-SP
MA-703	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Baixada Santista	Extremamente alta	Inventários biológicos	489.358,870	Bertioga-SP, Biritiba-Mirim-SP, Caraguatatuba-SP, Cubatão-SP, Embu-Guaçu-SP, Ferraz de Vasconcelos-SP, Guarujá-SP, Itanhaém-SP, Itariri-SP, Jiquitiba-SP, Mauá-SP, Moji das Cruzes-SP, Mongaguá-SP, Paraibuna-SP, Pedro de Toledo-SP, Peruíbe-SP, Praia Grande-SP, Ribeirão Pires-SP, Rio Grande da Serra-SP, Salesópolis-SP, Santo André-SP, Santos-SP, São Bernardo do Campo-SP, São Lourenço da Serra-SP, São Paulo-SP, São Sebastião-SP, São Vicente-SP, Suzano-SP
MA-704	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Alto do Paranapanema	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	694.182,462	Alambari-SP, Apiaí-SP, Araçoiaba da Serra-SP, Barra do Chapéu-SP, Bom Sucesso de Itararé-SP, Buri-SP, Capão Bonito-SP, Guapiara-SP, Itaberá-SP, Itapetininga-SP, Itapeva-SP, Itapirapuã Paulista-SP, Itararé-SP, Nova Campina-SP, Piedade-SP, Pilar do Sul-SP, Ribeirão Branco-SP, Ribeirão Grande-SP, Salto de Pirapora-SP, São Miguel Arcanjo-SP, Sarapuí-SP, Taquarivaí-SP

Capítulo 3

MA-705	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ilha de Alcatrazes	Extremamente alta	Criação de UC	6.539,345	
MA-706	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ilha da Queimada Grande	Extremamente alta	Criação de UC	5.632,341	
MA-707	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Jureia - Paranaguá	Extremamente alta	Mudança de categoria de UC	2.013.586,368	Adrianópolis-PR, Antonina-PR, Apiaí-SP, Barra do Turvo-SP, Bocaiuva do Sul-PR, Cajati-SP, Campina Grande do Sul-PR, Cananéia-SP, Capão Bonito-SP, Eldorado-SP, Guapiara-SP, Guaraqueçaba-PR, Ibiúna-SP, Iguape-SP, Iporanga-SP, Itáóca-SP, Itariri-SP, Jacupiranga-SP, Juaquiá-SP, Miracatu-SP, Morretes-PR, Paranaguá-PR, Parquera-Açu-SP, Pedro de Toledo-SP, Peruíbe-SP, Piedade-SP, Piliar do Sul-SP, Piraquara-PR, Quatro Barras-PR, Registro-SP, Ribeirão Grande-SP, São Miguel Arcanjo-SP, Sete Barras-SP, Tapirai-SP, Tunas do Paraná-PR
MA-708	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ilha de Figueira	Extremamente alta	Criação de UC	6.566,825	
MA-709	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ilha do Mel	Extremamente alta	Manejo	11.682,815	Paranaguá-PR, Pontal do Paraná-PR
MA-710	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Tijucas do Sul	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	27.167,076	Agudos do Sul-PR, Mandirituba-PR

Capítulo 3

MA-711	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Ilha de Currais	Extremamente alta	Criação de UC	4.039,174	Araquari-SC, Balneário Camboriú-SC, Benedito Novo-SC, Blumenau-SC, Bombinhas-SC, Brusque-SC, Camboriú-SC, Campo Alegre-SC, Canelinha-SC, Corupá-SC, Doutor Pedrinho-SC, Garuva-SC, Gaspar-SC, Guabiruba-SC, Guarimirim-SC, Guaratuba-PR, Ilhota-SC, Indaial-SC, Itajaí-SC, Itapema-SC, Jaraguá do Sul-SC, Joinville-SC, José Boiteux-SC, Luiz Alves-SC, Massaranduba-SC, Matinhos-PR, Morretes-PR, Navegantes-SC, Paranaguá-PR, Piraquara-PR, Pomerode-SC, Pontal do Paraná-PR, Porto Belo-SC, Rio dos Cedros-SC, Rodeio-SC, São Bento do Sul-SC, São Francisco do Sul-SC, São João do Itaperiú-SC, São José dos Pinhais-PR, Schroeder-SC, Tijucas-SC, Tijucas do Sul-PR, Timbó-SC
MA-712	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Itapoá / Guaratuba	Extremamente alta	Criação de UC	1.104.050,474	
MA-713	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Alto Itajaí	Extremamente alta	Manejo + Criação de UC	609.524,190	Dona Emma-SC, Doutor Pedrinho-SC, Itaiópolis-SC, José Boiteux-SC, Mafra-SC, Major Vieira-SC, Mirim Doce-SC, Monte Castelo-SC, Papanduva-SC, Ponte Alta-SC, Ponte Alta do Norte-SC, Pouso Redondo-SC, Rio do Campo-SC, Salete-SC, Santa Cecília-SC, Santa Terezinha-SC, São Cristóvão do Sul-SC, Taió-SC, Três Barras-SC, Vitor Meireles-SC, Witmarsum-SC

Capítulo 3

MA-714	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra do Tabuleiro e Ilhas Catarinenses	Extremamente alta	Inventários biológicos	1.329.103,022	Agronômica-SC, Águas Mornas-SC, Alfredo Wagner-SC, Angelina-SC, Anitápolis-SC, Antônio Carlos-SC, Apiúna-SC, Armazém-SC, Ascurra-SC, Aurora-SC, Biguaçu-SC, Blumenau-SC, Bom Retiro-SC, Botuverá-SC, Braço do Norte-SC, Brusque-SC, Canelinha-SC, Chapadão do Lageado-SC, Dona Emma-SC, Florianópolis-SC, Garopaba-SC, Governador Celso Ramos-SC, Grão Pará-SC, Gravatal-SC, Guabiruba-SC, Ibirama-SC, Imaruí-SC, Imbituba-SC, Imbuia-SC, Indaial-SC, Ituporanga-SC, José Boiteux-SC, Laurentino-SC, Leoberto Leal-SC, Lontras-SC, Major Gercino-SC, Nova Trento-SC, Palhoça-SC, Paulo Lopes-SC, Petrolândia-SC, Presidente Getúlio-SC, Presidente Nereu-SC, Rancho Queimado-SC, Rio do Sul-SC, Rio Fortuna-SC, Rodeio-SC, Santa Rosa de Lima-SC, Santo Amaro da Imperatriz-SC, São Bonifácio-SC, São João Batista-SC, São José-SC, São Martinho-SC, São Pedro de Alcântara-SC, Tijucas-SC, Urubici-SC, Vidal Ramos-SC
--------	---------------------------------	---	-------------------	------------------------	---------------	--

Capítulo 3

MA-715	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Floresta de Planície Costeira	Alta	Criação de UC e recuperação florestal	265.073,359	Araranguá-SC, Arroio do Sal-RS, Balneário Arroio do Silva-SC, Balneário Gaivota-SC, Capão da Canoa-RS, Cidreira-RS, Cocal do Sul-SC, Criciúma-SC, Dom Pedro de Alcântara-RS, Ermópolis-SC, Forquilha-SC, Içara-SC, Imbé-RS, Jaguaruna-SC, Maquiné-RS, Maracajá-SC, Meleiro-SC, Morro da Fumaça-SC, Osório-RS, Passo de Torres-SC, Pedras Grandes-SC, Sangão-SC, Santa Rosa do Sul-SC, São João do Sul-SC, Sombrio-SC, Terra de Areia-RS, Torres-RS, Tramandaí-RS, Três Cachoeiras-RS, Treze de Maio-SC, Xangri-lá-RS
MA-716	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Médio Rio Tibagi	Extremamente alta	Criação de UC	59.549,394	Tibagi-PR
MA-717	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Alto Médio Rio Tibagi / Alto Rio Iguaçu	Alta	Criação de UC	952.552,718	Almirante Tamandaré-PR, Antônio Olinto-PR, Araucária-PR, Campina Grande do Sul-PR, Campo do Tenente-PR, Campo Largo-PR, Campo Magro-PR, Carambei-PR, Castro-PR, Colombo-PR, Contenda-PR, Curitiba-PR, Curitiba-PR, Fazenda Rio Grande-PR, Imbaú-PR, Imbituva-PR, Ipiranga-PR, Itaperuçu-PR, Lapa-PR, Mandirituba-PR, Ortigueira-PR, Palmeira-PR, Piraquara-PR, Ponta Grossa-PR, Quatro Barras-PR, Quitandinha-PR, São Jerônimo da Serra-PR, São José dos Pinhais-PR, Sapopema-PR, Tamarana-PR, Teixeira Soares-PR, Telêmaco Borba-PR, Tibagi-PR

Capítulo 3

MA-718	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Campos Gerais	Muito alta	Inventários biológicos	106.011,221	Ipiranga-PR, Ponta Grossa-PR, Teixeira Soares-PR
MA-719	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Nascentes do Rio Piquiri	Insuficientemente conhecida	Criação de UC	242.085,150	Boa Ventura de São Roque-PR, Campina do Simão-PR, Cândói-PR, Guarapuava-PR, Pitanga-PR, Santa Maria do Oeste-PR, Turvo-PR
MA-720	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Várzeas e Cabeceiras do Rio Iguazu / Vila Velha	Extremamente alta	Criação de UC	353.354,712	Almirante Tamandaré-PR, Araucária-PR, Balsa Nova-PR, Campo Largo-PR, Campo Magro-PR, Carambei-PR, Castro-PR, Colombo-PR, Curitiba-PR, Lapa-PR, Palmeira-PR, Pinhais-PR, Piraquara-PR, Ponta Grossa-PR, Porto Amazonas-PR
MA-721	Mata Atlântica e Campos Sulinos	São Mateus do Sul II	Muito alta	Criação de UC	143.163,038	Antônio Olinto-PR, Lapa-PR, São João do Triunfo-PR, São Mateus do Sul-PR, Três Barras-SC
MA-722	Mata Atlântica e Campos Sulinos	São Mateus do Sul I	Alta	Manejo	246.606,670	Antônio Olinto-PR, Canoinhas-SC, Fernandes Pinheiro-PR, Mafra-SC, Paulo Frontin-PR, Rebouças-PR, São João do Triunfo-PR, São Mateus do Sul-PR, Três Barras-SC
MA-723	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Médio Rio Iguazú / Guarapuava	Extremamente alta	Recuperação Florestal	2.186.965,891	Abelardo Luz-SC, Água Doce-SC, Bituruna-PR, Boa Ventura de São Roque-PR, Caçador-SC, Calmon-SC, Clevelândia-PR, Coronel Domingos Soares-PR, Cruz Machado-PR, General Carneiro-PR, Guarapuava-PR, Honório Serpa-PR, Inácio Martins-PR, Irani-SC, Irati-PR, Irineópolis-SC, Macieira-SC, Mallet-PR, Mangueirinha-PR, Matos

Capítulo 3



MA-724	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Planalto Leste SC/PR	Extremamente alta	Criação de UC	203.451,231	Costa-SC, Ouro Verde-SC, Palmas-PR, Passos Maia-SC, Paula Freitas-PR, Paulo Frontin-PR, Pinhão-PR, Ponte Serrada-SC, Porto União-SC, Porto Vitória-PR, Prudentópolis-PR, Reserva do Iguaçu-PR, Rio Azul-PR, Turvo-PR, União da Vitória-PR, Vargeão-SC, Vargem Bonita-SC
MA-725	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Chapecó	Insuficientemente conhecida	Inventários biológicos	157.584,776	Arvoredo-SC, Bom Jesus-SC, Chapecó-SC, Cordilheira Alta-SC, Coronel Freitas-SC, Entre Rios-SC, Faxinal dos Guedes-SC, Ipuçu-SC, Lajeado Grande-SC, Marema-SC, Ouro Verde-SC, Xanxerê-SC, Xaxim-SC
MA-726	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Campos de Lages	Alta	Manejo	325.879,121	Bocaina do Sul-SC, Correia Pinto-SC, Lages-SC, Otacílio Costa-SC, Painel-SC, Palmeira-SC, São Joaquim-SC, Urupema-SC
MA-727	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Rio Pelotas	Alta	Manejo	232.037,326	Anita Garibaldi-SC, Barracão-RS, Celso Ramos-SC, Cerro Negro-SC, Esmeralda-RS, Lagoa Vermelha-RS, Muitos Capões-RS
MA-728	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Barracão	Extremamente alta	Criação de UC e ampliação de UC	111.628,110	Campo Belo do Sul-SC, Capão Alto-SC, Cerro Negro-SC, Esmeralda-RS, Vacaria-RS

Capítulo 3

MA-729	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Rio Pelotas - São Mateus	Muito alta	Inventários biológicos	962.753,919	Bocaina do Sul-SC, Bom Jesus-RS, Bom Retiro-SC, Cambará do Sul-RS, Campestre da Serra-RS, Capão Alto-SC, Esmeralda-RS, Jaquirana-RS, Lages-SC, Monte Alegre dos Campos-RS, Muitos Capões-RS, Painel-SC, Rio Rufino-SC, São Francisco de Paula-RS, São Joaquim-SC, Urupema-SC, Vacaria-RS
MA-730	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Grande Região dos Aparados da Serra	Extremamente alta	Criação de UC e ampliação de UC	1.058.224,876	Bom Jardim da Serra-SC, Bom Jesus-RS, Bom Retiro-SC, Cambará do Sul-RS, Caxias do Sul-RS, Grão Pará-SC, Jacinto Machado-SC, Jaquirana-RS, Lauro Muller-SC, Mampituba-RS, Maquiné-RS, Meleiro-SC, Monte Alegre dos Campos-RS, Morrinhos do Sul-RS, Morro Grande-SC, Nova Veneza-SC, Orleans-SC, Praia Grande-SC, Rio Rufino-SC, São Francisco de Paula-RS, São Joaquim-SC, São José dos Ausentes-RS, Siderópolis-SC, Terra de Areia-RS, Timbé do Sul-SC, Três Cachoeiras-RS, Três Forquilhas-RS, Treviso-SC, Turvo-SC, Urubici-SC, Urupema-SC, Urussanga-SC
MA-731	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Entorno de Aparados da Serra	Alta	Inventários biológicos	179.700,180	Canela-RS, Caxias do Sul-RS, Gramado-RS, Maquiné-RS, Nova Petrópolis-RS, Riozinho-RS, Santa Maria do Herval-RS, São Francisco de Paula-RS, São Marcos-RS
MA-732	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Campos do Planalto	Muito alta	Criação de UC	921.182,345	Cruz Alta-RS, Fortaleza dos Valos-RS, Itara-RS, Jari-RS, Jóia-RS, Júlio de Castilhos-RS, Pinhal Grande-RS, Quevedos-RS, Salto do Jacuí-RS, Santiago-RS, São Martinho da Serra-RS, Tupanciretã-RS

Capítulo 3



MA-733	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Campanha Gaúcha	Extremamente alta	Criação e ampliação de UC	2.609.495,753	Alegrete-RS, Barra do Quaraí-RS, Garruchos-RS, Itaquí-RS, Maçambará-RS, Quaraí-RS, Rosário do Sul-RS, Santana do Livramento-RS, Santo Antônio das Missões-RS, São Borja-RS, Uruguaiana-RS
MA-734	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Serra do Sudeste	Extremamente alta	Fiscalização	972.466,369	Amaral Ferrador-RS, Bagé-RS, Caçapava do Sul-RS, Cachoeira do Sul-RS, Canguçu-RS, Encruzilhada do Sul-RS, Pinheiro Machado-RS, Piratini-RS, Santana da Boa Vista-RS
MA-735	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Campo de Baixada de Bagé	Muito alta	Recuperação Florestal	848.118,461	Bagé-RS, Candiota-RS, Dom Pedrito-RS, Herval-RS, Hulha Negra-RS, Pinheiro Machado-RS
MA-736	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Planície Costeira	Extremamente alta	Implementação de UC	2.382.477,606	Arambaré-RS, Arroio Grande-RS, Barra do Ribeiro-RS, Camaquã-RS, Capão do Leão-RS, Capivari do Sul-RS, Lagoa dos Patos-RS, Lagoa Mirim-RS, Mostardas-RS, Palmares do Sul-RS, Pelotas-RS, Porto Alegre-RS, Rio Grande-RS, Santa Vitória do Palmar-RS, São José do Norte-RS, São Lourenço do Sul-RS, Tapetes-RS, Tavares-RS, Turuçu-RS, Viamão-RS
MC-737	Mata Atlântica e Campos Sulinos	Foz do Rio Oiapoque a Ponta do Marrecal	Extremamente alta	Inventário	631.022,578	Calçoene-AP, Oiapoque-AP
MC-738	Zona Costeira e Marinha	Ponta do Marrecal até a Foz do Rio Amapá Grande	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	256.097,639	Calçoene-AP
MC-739	Zona Costeira e Marinha	Foz do Rio Amapá Grande à Foz do Rio Araguari	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	1.077.337,770	Amapá-AP, Pracuúba-AP, Tartarugalzinho - AP
MC-740	Zona Costeira e Marinha	Golfão Marajoara	Extremamente alta	Manejo; Inventário	4.117.031,620	Afuá-PA, Ananindeua-PA, Belém-PA, Benevides-PA, Breves-PA, Cachoeira do Arari-PA, Chaves-PA, Cutias-AP, Gurupá-PA, Itaubal-AP, Macapá-AP, Marituba-PA, Mazagão-AP, Melgaço-PA, Ponta de Pedras-PA, Salvaterra-PA, Santa Cruz do Arari-PA, Santana-AP, Soure-PA, Vitória do Jari-AP

Capítulo 3

MC-741	Zona Costeira e Marinha	Reentrâncias Maranhenses e Paraenses	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	2.192.186,723	Alcântara-MA, Apicum-Açu-MA, Augusto Corrêa-PA, Bacuri-MA, Benevides-PA, Bequimão-MA, Bragança-PA, Cândido Mendes-MA, Capanema-PA, Carutapeira-MA, Castanhal-PA, Cedral-MA, Central do Maranhão-MA, Colares-PA, Curuçá-PA, Cururupu-MA, Godofredo Viana-MA, Guimarães-MA, Igarapé-Açu-PA, Luís Domingues-MA, Magalhães Barata-PA, Maracanã-PA, Marapanim-PA, Marituba-PA, Mirinzal-MA, Nova Timboteua-PA, Peixe-Boi-PA, Porto Rico do Maranhão-MA, Primavera-PA, Quatipuru-PA, Salinópolis-PA, Santa Bárbara do Pará-PA, Santa Helena-MA, Santa Isabel do Pará-PA, Santarém Novo-PA, Santo Antônio do Tauá-PA, São Caetano de Odivelas-PA, São Francisco do Pará-PA, São João da Ponta-PA, São João de Pirabas-PA, Serrano do Maranhão-MA, Terra Alta-PA, Tracuateua-PA, Turiaguá-MA, Vigia-PA, Viseu-PA
MC-742	Zona Costeira e Marinha	Baixada Maranhense	Extremamente alta	Manejo; Inventário	1.170.691,331	Anajatuba-MA, Ariari-MA, Bacabeira-MA, Bacurituba-MA, Bequimão-MA, Cachoeira Grande-MA, Cajapió-MA, Cajari-MA, Central do Maranhão-MA, Matinha-MA, Olin da Nova do Maranhão-MA, Palmeirândia-MA, Penalva-MA, Perí Mirim-MA, Pinheiro-MA, Presidente Juscelino-MA, Presidente Sarney-MA, Rosário-MA, Santa Helena-MA, Santa Rita-MA, São Bento-MA, São João Batista-MA, São Vicente Ferrer-MA, Turiaguá-MA, Turilândia-MA, Viana-MA, Vitória do Mearim-MA

Capítulo 3



MC-743	Zona Costeira e Marinha	Golfão Maranhense	Extremamente alta	Recuperação; Manejo	341.839,166	Alcântara-MA, Axixá-MA, Bacabeira-MA, Humberto de Campos-MA, Icatu-MA, Morros-MA, Paço do Lumiar-MA, Presidente Juscelino-MA, Primeira Cruz-MA, Raposa-MA, Rosário-MA, São José de Ribamar-MA, São Luís-MA
MC-744	Zona Costeira e Marinha	Grandes Lençóis	Extremamente alta	Manejo; Inventário	190.438,113	Barreirinhas-MA, Primeira Cruz-MA, Santo Amaro do Maranhão-MA
MC-745	Zona Costeira e Marinha	Pequenos Lençóis Maranhenses (Delta)	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC.	126.609,953	Água Doce do Maranhão-MA, Araiões-MA, Barreirinhas-MA, Paulino Neves-MA, Tutóia-MA
MC-746	Zona Costeira e Marinha	A.P.A. do Rio Parnaíba, incluindo a região do Delta do Parnaíba ao litoral de Barroquinhas	Extremamente alta	Manejo	148.994,814	Araiões-MA, Bairroquinha-CE, Cajueiro da Praia-PI, Chaval-CE, Ilha Grande-PI, Luís Correia-PI, Parnaíba-PI
MC-747	Zona Costeira e Marinha	Rio Coreaú - Camocim	Muito alta	Inventário	35.362,806	Camocim-CE, Granja-CE
MC-748	Zona Costeira e Marinha	Jijoca - Jericoacara	Muito alta	Manejo; Recuperação; Inventário	54.213,622	Camocim-CE, Cruz-CE, Jijoca de Jericoacoara-CE
MC-749	Zona Costeira e Marinha	Rio Acaraú	Muito alta	Inventário	58.972,806	Acaraú-CE, Bela Cruz-CE, Cruz-CE, Marco-CE, Morrinhos-CE
MC-750	Zona Costeira e Marinha	Costa do município de Itarema	Extremamente alta	Inventário	12.663,249	Itarema-CE
MC-751	Zona Costeira e Marinha	Rio Mundaú ao Rio Cauípe	Muito alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	100.249,547	Itaipoca-CE, Paracuru-CE, Paraipaba-CE, São Gonçalo do Amarante-CE, Trairi-CE
MC-752	Zona Costeira e Marinha	Estuários da Região Metropolitana de Fortaleza	Muito alta	Recuperação; Criação de UC	87.773,984	Caucaia-CE, Eusébio-CE, Fortaleza-CE, Itaitinga-CE, Maracanaú-CE, Maranguape-CE, Pacatuba-CE

Capítulo 3

MC-753	Zona Costeira e Marinha	Jaguaribe a São Bento do Norte	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Inventário; Criação de UC	154.308,404	Aracati-CE, Areia Branca-RN, Caiçara do Norte-RN, Fortim-CE, Galinhos-RN, Grossos-RN, Guamaré-RN, Icapuí-CE, Macau-RN, Porto do Mangue-RN, São Bento do Norte-RN, Serra do Mel-RN, Tibau-RN
MC-754	Zona Costeira e Marinha	Complexo Estuarino do Rio Jaguaribe	Muito alta	Manejo; Recuperação; Inventário; Criação de UC	45.699,481	Aracati-CE, Fortim-CE, Itaiçaba-CE, Jaguaruana-CE
MC-755	Zona Costeira e Marinha	Complexo Estuarino de Areia Branca	Muito alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	49.519,838	Areia Branca-RN, Grossos-RN, Mossoró-RN
MC-756	Zona Costeira e Marinha	Complexo Estuarino de Macau	Muito alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	62.067,743	Alto do Rodrigues-RN, Carnaubais-RN, Macau-RN, Pendências-RN, Porto do Mangue-RN
MC-757	Zona Costeira e Marinha	Complexo Estuarino Galinhos - Guamaré	Muito alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	24.905,877	Galinhos-RN, Guamaré-RN
MC-758	Zona Costeira e Marinha	São Bento do Norte a Touros	Muito alta	Manejo; Recuperação; Inventário; Criação de UC	37.894,783	Caiçara do Norte-RN, Pedra Grande-RN, São Miguel de Touros-RN, Touros-RN
MC-759	Zona Costeira e Marinha	Touros a Extremoz	Muito alta	Inventário; Criação de UC	41.096,509	Ceará-Mirim-RN, Extremoz-RN, Maxaranguape-RN, Rio do Fogo-RN
MC-760	Zona Costeira e Marinha	Extremoz a Nísia Floresta	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	48.498,956	Extremoz-RN, Natal-RN, Nísia Floresta-RN, Parnamirim-RN, São Gonçalo do Amarante-RN, São José de Mipibu-RN
MC-761	Zona Costeira e Marinha	Nísia Floresta a Barra do Cunhau	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	25.167,280	Arês-RN, Baía Formosa-RN, Canguare-tama -RN, Senador Georgino Avelino-RN, Tibau do Sul-RN, Vila Flor-RN
MC-762	Zona Costeira e Marinha	Barra do Cunhau a Baía da Traição	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	3.814,349	Baía da Traição-PB, Mataraca-PB

Capítulo 3



MC-763	Zona Costeira e Marinha	Baía da Traição à Ponta de Lucena	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	5.000,132	Marcação-PB, Rio Tinto-PB
MC-764	Zona Costeira e Marinha	Ponta de Lucena ao Conde	Extremamente alta	Recuperação; Criação de UC	10.752,565	Bayeux-PB, Conde-PB, João Pessoa-PB, Pitimbu-PB
MC-765	Zona Costeira e Marinha	Conde - Pitimbu até a Barra de Goiana	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	5.436,511	Goiana-PE, Itapissuma-PE
MC-766	Zona Costeira e Marinha	Complexo Canal de Santa Cruz	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	4.535,406	Igarassu-PE, Itapissuma-PE
MC-767	Zona Costeira e Marinha	Barra de Jangadas até o Rio Timbó	Muito alta	Recuperação	7.256,173	Olinda-PE, Paulista-PE, Recife-PE
MC-768	Zona Costeira e Marinha	Complexo de Suape	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	5.841,310	Cabo de Santo Agostinho-PE, Jaboatão dos Guararapes-PE
MC-769	Zona Costeira e Marinha	Sirinhaém até a Foz do Rio Ipojuca	Extremamente alta	Manejo	3.844,622	Ipojuca-PE
MC-770	Zona Costeira e Marinha	Complexo ambiental Várzea do Una até Sirinhaém	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	12.273,791	Barreiros-PE, Rio Formoso-PE, São José da Coroa Grande-PE, Tamandaré-PE
MC-771	Zona Costeira e Marinha	Estuários e manguezais do litoral norte de Alagoas	Extremamente alta	Inventário; Manejo; Criação de UC	41.562,118	Barra de Santo Antônio-AL, Japaratinga-AL, Maceió-AL, Maragogi-AL, Paripueira-AL, Passo de Camaragibe-AL, Porto de Pedras-AL, São José da Coroa Grande-PE, São Miguel dos Milagres-AL
MC-772	Zona Costeira e Marinha	Várzea do Rio Santo Antônio	Insuficientemente conhecida	Inventário; Criação de UC	1.456,988	Barra de Santo Antônio-AL

Capítulo 3

MC-773	Zona Costeira e Marinha	Complexo estuarino-lagunar Mundaú-Manguaba	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	32.277,264	Coqueiro Seco-AL, Maceió-AL, Marechal Deodoro-AL, Pilar-AL, Santa Luzia do Norte-AL
MC-774	Zona Costeira e Marinha	Lagunas e manguezais do litoral sul de Alagoas	Insuficientemente conhecida	Inventário	33.380,600	Barra de São Miguel-AL, Marechal Deodoro-AL, Roteiro-AL, São Miguel dos Campos-AL
MC-775	Zona Costeira e Marinha	Foz do Rio São Francisco e ecossistemas associados	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	24.705,951	Brejo Grande-SE, Ilha das Flores-SE, Pacatuba-SE, Piaçabuçu-AL
MC-776	Zona Costeira e Marinha	Litoral norte de Sergipe	Extremamente alta	Inventário	4.051,662	Pirambu-SE
MC-777	Zona Costeira e Marinha	Estuário do Rio Japaratinga	Extremamente alta	Manejo; Recuperação	1.701,686	Carmópolis-SE, Japaratinga-SE, Pirambu-SE, Santo Amaro das Brotas-SE
MC-778	Zona Costeira e Marinha	Estuário do Rio Sergipe	Extremamente alta	Recuperação	25.595,099	Aracaju-SE, Divina Pastora-SE, Laranjeiras-SE, Malhador-SE, Maruim-SE, Nossa Senhora do Socorro-SE, Riachuelo-SE, Santo Amaro das Brotas-SE
MC-779	Zona Costeira e Marinha	Estuário do Rio Vaza Barris	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	17.445,200	São Cristóvão-SE
MC-780	Zona Costeira e Marinha	Litoral sul de Sergipe	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	7.890,746	Chaves-PA, Estância-SE, Itaporanga d'Ajuda-SE
MC-781	Zona Costeira e Marinha	Complexo estuarino Piauí - Fundo Real	Extremamente alta	Inventário	37.983,088	Estância-SE, Indiaroba-SE, Santa Luzia do Itanhém-SE
MC-782	Zona Costeira e Marinha	Litoral Norte da Bahia, entre os municípios de Conde e Lauro de Freitas	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	71.553,485	Camaçari-BA, Lauro de Freitas-BA, Mata de São João-BA, Salvador-BA

Capítulo 3



MC-783	Zona Costeira e Marinha	Baía de Todos os Santos	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Inventário	51.908,167	Cachoeira-BA, Candeias-BA, Jaguaripe-BA, Madre de Deus-BA, Maragogipe-BA, Salinas da Margarida-BA, Salvador-BA, São Félix-BA, São Francisco do Conde-BA, Simões Filho-BA
MC-784	Zona Costeira e Marinha	Valença e Marauá	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	112.969,173	Cairu-BA, Camamu-BA, Igrapiúna-BA, Ituberá-BA, Marauá-BA, Nilo Peçanha-BA, Taperoá-BA, Valença-BA
MC-785	Zona Costeira e Marinha	Ilhéus	Muito alta	Manejo; Inventário	18.283,635	Ilhéus-BA
MC-786	Zona Costeira e Marinha	Canavieiras a Belmonte	Muito alta	Inventário; Criação de UC	144.734,986	Belmonte-BA, Canavieiras-BA
MC-787	Zona Costeira e Marinha	Estuários e Manguezais dos Rios Buranhém (Porto Seguro) e João de Tiba	Muito alta	Manejo; Recuperação; Inventário; Criação de UC	7.687,182	Porto Seguro-BA
MC-788	Zona Costeira e Marinha	Barra do Rio do Frade	Insuficientemente conhecida	Inventário; Criação de UC	5.653,237	Porto Seguro-BA
MC-789	Zona Costeira e Marinha	Corumbau a Caraívas	Alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	8.488,822	Porto Seguro-BA, Prado-BA
MC-790	Zona Costeira e Marinha	Ponta de Guanatiba até Praia do Farol	Alta	Inventário; Criação de UC	11.777,259	Alcobaça-BA, Prado-BA
MC-791	Zona Costeira e Marinha	Estuário do Rio Caravelas	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Inventário; Criação de UC	36.118,906	Caravelas-BA
MC-792	Zona Costeira e Marinha	Estuário do Rio Mucuri	Extremamente alta	Manejo; Inventário	13.628,844	Mucuri-BA

Capítulo 3

MC-793	Zona Costeira e Marinha	Parque Estadual Itaúnas	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	1.047,062	Conceição da Barra-ES, Mucuri-BA
MC-794	Zona Costeira e Marinha	Foz do Rio São Mateus até o Rio Barra Nova	Muito alta	Inventário	11.137,004	Conceição da Barra-ES, São Mateus-ES
MC-795	Zona Costeira e Marinha	Rio Barra Nova/ Mariricu até o Rio Barra Seca	Muito alta	Manejo; Recuperação	3.640,988	Jaguare-ES, Linhares-ES, São Mateus-ES
MC-796	Zona Costeira e Marinha	Rio Barra Seca até o Rio Riacho	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Inventário; Criação de UC	134.410,179	Aracruz-ES, Linhares-ES
MC-797	Zona Costeira e Marinha	Barra do Riacho até Mangueiros	Muito alta	Inventário	6.613,666	Serra-ES
MC-798	Zona Costeira e Marinha	Estuário/manguezal de Vitória até a Ilha das Garças	Muito alta	Recuperação; Criação de UC	18.328,969	Cariacica-ES, Vitória-ES
MC-799	Zona Costeira e Marinha	Reserva Ecológica de Jacarenema até o Manguezal de Guarapari	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	9.250,840	Guarapari-ES
MC-800	Zona Costeira e Marinha	Lagoa Maimba (Guarapari) até o Manguezal de Anchieta	Muito alta	Inventário; Criação de UC	7.168,466	Anchieta-ES
MC-801	Zona Costeira e Marinha	A.P.A. Guanandy até a Ilha Branca	Muito alta	Inventário; Criação de UC	1.531,433	Itapemirim-ES
MC-802	Zona Costeira e Marinha	Marataízes até Presidente Kennedy	Muito alta	Inventário	1.625,546	Presidente Kennedy-ES, São Francisco de Itabapoana-RJ
MC-803	Zona Costeira e Marinha	Buena - Foz do Itabapoana	Muito alta	Manejo; Recuperação; Inventário; Criação de UC	4.362,042	Presidente Kennedy-ES, São Francisco de Itabapoana-RJ

Capítulo 3



MC-804	Zona Costeira e Marinha	Foz do Rio Paraíba do Sul	Muito alta	Inventário; Criação de UC	4.615,635	São Francisco de Itabapoana-RJ
MC-805	Zona Costeira e Marinha	Gruaí até a Lagoa Feia	Muito alta	Inventário; Criação de UC	90.650,802	Campos dos Goytacazes-RJ, Quissamã-RJ, São João da Barra-RJ
MC-806	Zona Costeira e Marinha	Restinga de Jurubatiba	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Inventário	6.810,679	Carapebus-RJ
MC-807	Zona Costeira e Marinha	Macaé - Lagoa Imboassica - Rio das Ostras	Extremamente alta	Criação de UC	5.024,447	Rio das Ostras-RJ
MC-808	Zona Costeira e Marinha	Rio Una/Guarguá - Búzios/Cabo Frio	Extremamente alta	Criação de UC	11.002,408	Armação de Búzios-RJ, Cabo Frio-RJ
MC-809	Zona Costeira e Marinha	Cabo Frio - Lagoa de Araruama	Extremamente alta	Manejo; Recuperação	38.893,280	Araruama-RJ, Arraial do Cabo-RJ, Cabo Frio-RJ, Iguaba Grande-RJ, São Pedro da Aldeia-RJ, Saquarema-RJ
MC-810	Zona Costeira e Marinha	Sistema lagunar de Maricá e Saquarema	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	41.614,835	Maricá-RJ, São Gonçalo-RJ, Saquarema-RJ
MC-811	Zona Costeira e Marinha	Baía de Guanabara e áreas adjacentes	Muito alta	Manejo; Recuperação	34.893,776	Duque de Caxias-RJ, Rio de Janeiro-RJ
MC-812	Zona Costeira e Marinha	Baía de Sepetiba	Extremamente alta	Manejo; Recuperação	23.809,369	Itaguaí-RJ, Mangaratiba-RJ
MC-813	Zona Costeira e Marinha	Baía da Ilha Grande	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	65.257,874	Angra dos Reis-RJ, Parati-RJ
MC-814	Zona Costeira e Marinha	Enseada de Picinguaba até Caraguatatuba	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	22.400,997	Ubatuba-SP

Capítulo 3

MC-815	Zona Costeira e Marinha	Litoral externo da Ilha Bela	Insuficientemente conhecida	Inventário	10.479,411	Ilhabela-SP
MC-816	Zona Costeira e Marinha	Canal de São Sebastião, Ilha de São Sebastião e arredores	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	17.153,254	Caraguatatuba-SP, São Sebastião-SP
MC-817	Zona Costeira e Marinha	São Sebastião até Guarujá	Muito alta	Inventário; Manejo; Criação de UC	18.002,829	Bertioga-SP, Guarujá-SP, São Sebastião-SP
MC-818	Zona Costeira e Marinha	Guarujá até São Vicente	Muito alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	8.081,236	Cubatão-SP, Santos-SP, São Vicente-SP
MC-819	Zona Costeira e Marinha	Costão da Praia Grande	Alta	Inventário	996,777	Praia Grande-SP, São Vicente-SP
MC-820	Zona Costeira e Marinha	Ilhotas e Mar adjacente entre Peruíbe e Praia Grande	Insuficientemente conhecida	Inventário; Criação de UC	1.516,480	
MC-821	Zona Costeira e Marinha	Estação Ecológica de Juréia-Itatins (exclusive) até o Costão Sul de Itanhaém	Insuficientemente conhecida	Inventário	14.395,292	Itanhaém-SP, Peruíbe-SP
MC-822	Zona Costeira e Marinha	Ilhotas e Mar adjacente ao Município de Cananéia e Ilha Comprida	Insuficientemente conhecida	Inventário; Criação de UC	1.215,727	
MC-823	Zona Costeira e Marinha	Baixada do Ribeira do Iguape	Insuficientemente conhecida	Inventário	120.201,536	Cananéia-SP, Iguape-SP, Pariqueira-Açu-SP, Registro-SP
MC-824	Zona Costeira e Marinha	Cananéia - Iguape - Peruíbe	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	120.723,239	Cananéia-SP, Iguape-SP, Ilha Comprida-SP, Pariqueira-Açu-SP, Peruíbe-SP

Capítulo 3



MC-825	Zona Costeira e Marinha	Complexo Estuarino Baía de Paranaguá	Extremamente alta	Manejo; Recuperação	67.379,187	Antonina-PR, Guaraqueçaba-PR, Paranaguá-PR
MC-826	Zona Costeira e Marinha	Ilhas costeiras do Paraná	Extremamente alta	Criação de UC	8.573,961	
MC-827	Zona Costeira e Marinha	Planície de Praia de Leste	Muito alta	Manejo; Recuperação; Inventário; Criação de UC	5.687,178	Matinhos-PR, Pontal do Paraná-PR
MC-828	Zona Costeira e Marinha	Baía de Guaratuba	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	5.330,458	Guaratuba-PR
MC-829	Zona Costeira e Marinha	Planície Costeira Sul de Guaratuba	Muito alta	Recuperação	1.852,508	Guaratuba-PR, Itapoá-SC
MC-830	Zona Costeira e Marinha	Ilhas do Litoral de Santa Catarina	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	4.527,937	Florianópolis-SC, Itapoá-SC
MC-831	Zona Costeira e Marinha	Ponta do Gancho - Barra do Sul	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	57.652,813	Araquari-SC, Balneário Barra do Sul-SC, Garuva-SC, Itapoá-SC, Joinville-SC, São Francisco do Sul-SC
MC-832	Zona Costeira e Marinha	Praia Vermelha-Penha	Insuficientemente conhecida	Manejo; Inventário; Criação de UC	1.604,265	Pinellas-SC
MC-833	Zona Costeira e Marinha	Costa Brava (Balneário de Camboriú)	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	966,061	Camboriú-SC, Itapema-SC
MC-834	Zona Costeira e Marinha	Bombinhas, Foz do Rio Tijucas e Baía de Tijucas	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	2.054,193	Bombinhas-SC
MC-835	Zona Costeira e Marinha	Anhatomirim	Muito alta	Manejo	2.124,940	Governador Celso Ramos-SC

Capítulo 3

MC-836	Zona Costeira e Marinha	Porção Ocidental da Ilha de Santa Catarina e Foz do Rio Cubatão	Muito alta	Manejo; Recuperação	3.822,425	Florianópolis-SC, Palhoça-SC, Santo Amaro da Imperatriz-SC, São José-SC
MC-837	Zona Costeira e Marinha	Porção Oriental da Ilha de Santa Catarina	Muito alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	5.534,809	Florianópolis-SC
MC-838	Zona Costeira e Marinha	Zona Costeira do P.E. do Tabuleiro	Muito alta	Manejo	3.002,496	Garopaba-SC, Palhoça-SC, Paulo Lopes-SC
MC-839	Zona Costeira e Marinha	Complexo Lagunar Centro-Sul Catarinense	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	49.866,647	Garopaba-SC, Imaruí-SC, Imbituba-SC, Jaguaruna-SC, Laguna-SC
MC-840	Zona Costeira e Marinha	Complexo Mampituba-Sombrio-Aranguá	Insuficientemente conhecida	Inventário; Criação de UC	43.997,805	Araranguá-SC, Balneário Arroio do Silva-SC, Balneário Gaivota-SC, Içara-SC, Passo de Torres-SC, Santa Rosa do Sul-SC, São João do Sul-SC, Sombrio-SC
MC-841	Zona Costeira e Marinha	Ilha dos Lobos	Extremamente alta	Manejo	276,247	Área Marinha
MC-842	Zona Costeira e Marinha	Complexo de Itapeva	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	780,871	Torres-RS
MC-843	Zona Costeira e Marinha	Cordões Lagunares ao Norte de Tramandaí	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	46.733,599	Capão da Canoa-RS, Dom Pedro de Alcântara-RS, Maquiné-RS, Osório-RS, Terra de Areia-RS, Três Cachoeiras-RS
MC-844	Zona Costeira e Marinha	Estuário do Rio Tramandaí - Armazém	Muito alta	Manejo	374,808	Osório-RS, Tramandaí-RS
MC-845	Zona Costeira e Marinha	Cordões Lagunares ao Sul de Tramandaí	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	16.361,618	Balneário Pinhal-RS, Cidreira-RS, Palmares do Sul-RS, Tramandaí-RS

Capítulo 3



MC-846	Zona Costeira e Marinha	Cordão Lagunar da Restinga de São José	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	24.645,826	Mostardas-RS, Palmares do Sul-RS
MC-847	Zona Costeira e Marinha	Faixa Praial e Dunas da Península de São José	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	52.640,067	Mostardas-RS, São José do Norte-RS, Tavares-RS
MC-848	Zona Costeira e Marinha	Banhado da fazenda Cavallhada	Alta	Manejo; Recuperação	3.033,042	Mostardas-RS
MC-849	Zona Costeira e Marinha	Lagoa do Casamento	Insuficientemente conhecida	Inventário; Criação de UC	31.181,013	Capivari do Sul-RS
MC-850	Zona Costeira e Marinha	Lagoa dos Gateados	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	17.218,634	Palmares do Sul-RS
MC-851	Zona Costeira e Marinha	Lagoa do Cerro	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	15.103,259	Tapes-RS
MC-852	Zona Costeira e Marinha	Saco de Tapes	Insuficientemente conhecida	Manejo; Inventário	23.908,804	Tapes-RS
MC-853	Zona Costeira e Marinha	Lagoa da Reserva	Alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	2.166,374	Mostardas-RS
MC-854	Zona Costeira e Marinha	Lagoa de Mostardas	Alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	6.010,286	Lagoa Dos Patos-RS, Mostardas-RS, Tavares-RS
MC-855	Zona Costeira e Marinha	Lagoa do Rincão	Alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	2.800,381	Mostardas-RS, Tavares-RS
MC-856	Zona Costeira e Marinha	Lagoa dos Patos (excluindo o estuário)	Alta	Manejo; Inventário	815.689,860	Arambaré-RS, Lagoa dos Patos-RS

Capítulo 3

MC-857	Zona Costeira e Marinha	Lagoa Pequena	Extremamente alta	Criação de UC	9.997,066	Turuçu-RS
MC-858	Zona Costeira e Marinha	Banhado e Lagoas do Estreito	Insuficientemente conhecida	Inventário, Criação de UC	10.728,554	São José do Norte-RS
MC-859	Zona Costeira e Marinha	Estuário da Lagoa dos Patos	Extremamente alta	Manejo, Criação de UC	93.686,375	Lagoa dos Patos-RS, Rio Grande-RS
MC-860	Zona Costeira e Marinha	Canal São Gonçalo e Banhados Associados	Alta	Criação de UC	25.880,531	Arroio Grande-RS, Capão do Leão-RS, Pelotas-RS, Rio Grande-RS
MC-861	Zona Costeira e Marinha	Delta do Camaquã	Extremamente alta	Manejo	20.293,679	Camaquã-RS, Cristal-RS
MC-862	Zona Costeira e Marinha	Banhado do Mato Grande	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	9.695,283	Arroio Grande-RS, Rio Grande-RS
MC-863	Zona Costeira e Marinha	Banhado do Mundo Novo	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC.	11.196,398	Arroio Grande-RS, Lagoa Mirim-RS
MC-864	Zona Costeira e Marinha	Lagoa Mirim	Alta	Manejo	268.151,699	Lagoa Mirim-RS
MC-865	Zona Costeira e Marinha	Banhado Arroio del Rei	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Criação de UC	69.555,257	Lagoa Mirim-RS, Santa Vitória do Palmar-RS
MC-866	Zona Costeira e Marinha	Faixa Praial Chuí - Cassino	Extremamente alta	Criação de UC	69.432,182	Rio Grande-RS, Santa Vitória do Palmar-RS
MC-867	Zona Costeira e Marinha	Lagoa Mangueira e Banhados associados	Alta	Manejo; Criação de UC	117.441,123	Santa Vitória do Palmar-RS

Capítulo 3



MC-868	Zona Costeira e Marinha	Palmares ao Norte de Santa Vitória do Palmar	Muito alta	Recuperação; Criação de UC	1.113,579	Santa Vitória do Palmar-RS
MC-869	Zona Costeira e Marinha	Chuí	Alta	Manejo; Recuperação; Inventário	1.513,529	Chuí-RS, Santa Vitória do Palmar-RS
MC-870	Zona Costeira e Marinha	Plataforma do Amapá	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	7.694.408,981	Amapá-AP, Calçoene-AP
MC-871	Zona Costeira e Marinha	Golfão Marajoara	Insuficientemente conhecida	Manejo	8.660.718,517	Amapá-AP, Chaves-PA, Macapá-AP, São Caetano de Odivelas-PA, Soure-PA
MC-872	Zona Costeira e Marinha	Plataforma Leste do Pará, Maranhão e Golfão Maranhense	Extremamente alta	Manejo	10.260.455,243	Apicum-Açu-MA, Araióses-MA, Humberto de Campos-MA, Porto Rico do Maranhão-MA, Quatipuru-PA, Salinópolis-PA, São João de Pirabas-PA, São José de Ribamar-MA, Serrano do Maranhão-MA
MC-873	Zona Costeira e Marinha	Parcel Manuel Luiz	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	401.116,963	Área Marinha
MC-874	Zona Costeira e Marinha	Ceará até o Cabo de São Roque	Muito alta	Manejo	4.954.725,537	Acará-CE, Aquiraz-CE, Aracati-CE, Areia Branca-RN, Barroquinha-CE, Beberibe-CE, Caiçara do Norte-RN, Cajueiro da Praia-PI, Camocim-CE, Cascavel-CE, Cruz-CE, Extremoz-RN, Fortaleza-CE, Fortim-CE, Grossos-RN, Guamaré-RN, Icapuí-CE, Itarema-CE, Jijoca de Jericoacoara-CE, Maxaranguape-RN, Pedra Grande-RN, Porto do Mangue-RN, Rio do Fogo-RN, São Miguel de Touros-RN, Tibau-RN, Touros-RN

Capítulo 3

MC-875	Zona Costeira e Marinha	Bancos da Cadeia Norte Brasileira	Muito alta	Manejo; Recuperação; Inventário	575.770,000	Área Marinha
MC-876	Zona Costeira e Marinha	Arquipélago de São Pedro e São Paulo	Extremamente alta	Inventário; Criação de UC	49.562,223	Área Marinha
MC-877	Zona Costeira e Marinha	Fernando de Noronha	Extremamente alta	Manejo; Inventário	75.572,516	Fernando de Noronha (Distrito Estadual)-PE
MC-878	Zona Costeira e Marinha	Atol das Rocas	Extremamente alta	Manejo	43.089,527	Área Marinha
MC-879	Zona Costeira e Marinha	Talude da Região Nordeste	Alta	Inventário	9.666.327,814	Área Marinha
MC-880	Zona Costeira e Marinha	Cabo de São Roque até a Baía de Todos os Santos	Muito alta	Manejo	1.863.111,900	Baía da Traição-PB, Baía Formosa-RN, Barra de São Miguel-AL, Barreiros-PE, Cabedelo-PB, Cabo de Santo Agostinho-PE, Conde-PB, Coruipe-AL, Extremoz-RN, Goiana-PE, Ipojuca-PE, Jaboatão dos Guararapes-PE, João Pessoa-PB, Lucena-PB, Marcação-PB, Mataraca-PB, Natal-RN, Nísia Floresta-RN, Olinda-PE, Parnamirim-RN, Paulista-PE, Pitimbu-PB, Recife-PE, Rio Formoso-PE, Rio Tinto-PB, São José da Coroa Grande-PE, Senador Georgino Avelino-RN, Sirinhaém-PE, Tamandaré-PE, Tibau do Sul-RN
MC-881	Zona Costeira e Marinha	Delta do Rio São Francisco	Extremamente alta	Manejo	200.767,392	Brejo Grande-SE, Feliz Deserto-AL, Pacatuba-SE, Piaçabuçu-AL

Capítulo 3



MC-882	Zona Costeira e Marinha	Litoral da Bahia, da entrada sul da Baía de Todos os Santos até Ilhéus	Muito alta	Manejo; Inventário	267.094,968	Cairu-BA, Uruçuca-BA
MC-883	Zona Costeira e Marinha	Bancos Oceânicos da Cadeia Norte de Abrolhos	Insuficientemente conhecida	Inventário	118.527,593	Área Marinha
MC-884	Zona Costeira e Marinha	Área da Plataforma Continental	Insuficientemente conhecida	Inventário	273.915,532	Canavieiras-BA, Ilhéus-BA, Una-BA
MC-885	Zona Costeira e Marinha	Complexo de Abrolhos	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	5.555.380,805	Belmonte-BA, Caravelas-BA, Conceição da Barra-ES, Mucuri-BA, Nova Viçosa-BA, Prado-BA, Santa Cruz Cabrália-BA
MC-886	Zona Costeira e Marinha	Sul do Espírito Santo	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	604.966,802	Itapemirim-ES, Marataizes-ES, Piúma-ES, Presidente Kennedy-ES, Serra-ES
MC-887	Zona Costeira e Marinha	Bancos Oceânicos da Cadeia Vitória - Trindade	Insuficientemente conhecida	Inventário	4.788.207,731	Área Marinha
MC-888	Zona Costeira e Marinha	Ilhas da Trindade e Martin Vaz	Extremamente alta	Manejo; Recuperação; Inventário; Criação de UC	53.210,607	Área Marinha
MC-889	Zona Costeira e Marinha	Cabo Frio/Bacia de Campos	Extremamente alta	Criação de UC	8.549.003,983	Araruama-RJ, Armação de Búzios-RJ, Arraial do Cabo-RJ, Cabo Frio-RJ, Carapebus-RJ, Macaé-RJ, Maricá-RJ, Niterói-RJ, Quissamã-RJ, Rio das Ostras-RJ, São Francisco de Itabapoana-RJ, São João da Barra-RJ, Saquarema-RJ
MC-890	Zona Costeira e Marinha	Ilha Grande / Ubatumirim	Extremamente alta	Manejo	422.370,275	Angra dos Reis-RJ, Parati-RJ, Ubatuba-SP
MC-891	Zona Costeira e Marinha	Ilha de São Sebastião	Extremamente alta	Manejo	821.776,286	Ilhabela-SP, Ubatuba-SP

Capítulo 3

MC-892	Zona Costeira e Marinha	Laje de Santos / Alcatrazes / Queimada Grande	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	137.216,364	Área Marinha
MC-893	Zona Costeira e Marinha	Sul de São Paulo / Paraná	Extremamente alta	Manejo; Criação de UC	3.118.334,678	Matinhos-PR, Pontal do Paraná-PR
MC-894	Zona Costeira e Marinha	Plataforma de São Francisco do Sul	Muito alta	Manejo	1.060.597,204	Itapoá-SC
MC-895	Zona Costeira e Marinha	Plataforma da Ilha do Arvoredo	Muito alta	Manejo; Criação de UC	417.357,906	Bombinhas-SC, Governador Celso Ramos-SC
MC-896	Zona Costeira e Marinha	Baleia Franca	Extremamente alta	Criação de UC	245.241,948	Florianópolis-SC, Garopaba-SC, Imbituba-SC, Laguna-SC, Palhoça-SC
MC-897	Zona Costeira e Marinha	Pontoporia Sul	Extremamente alta	Manejo; Inventário	3.123.280,521	Araranguá-SC, Arroio do Sal-RS, Bañeário Arroio do Silva-SC, Bañeário Gai-vota-SC, Bañeário Pinhal-RS, Capão da Canoa-RS, Cidreira-RS, Içara-SC, Imbê-RS, Jaguaruna-SC, Mostardas-RS, Palmares do Sul-RS, Passo de Torres-SC, Rio Grande-RS, Santa Vitória do Palmar-RS, São José do Norte-RS, Tavares-RS, Torres-RS, Tramandaí-RS, Xangri-lá-RS
MC-898	Zona Costeira e Marinha	Corredor da Biodiversidade Plataforma Sul	Extremamente alta	Manejo; Inventário; Criação de UC	1.739.749,795	Área Marinha
MC-899	Zona Costeira e Marinha	Talude da região sul	Muito alta	Manejo; Inventário	7.547.228,171	Área Marinha
MC-900	Zona Costeira e Marinha	Plataforma Sudeste-Sul	Muito alta	Manejo; Criação de UC	10.989.011,363	Bañeário Barra do Sul-SC, Bañeário Cam-boriú-SC, Barra Velha-SC, Bertoga-SP, Bombinhas-SC, Florianópolis-SC, Guarujá-SP, Itajaí-SC, Itapema-SC, Navegantes-SC, Penha-SC, Piçarras-SC, São Sebastião-SP



Capítulo 3

Referências Bibliográficas

CAPOBIANCO, J. P. R.; VERÍSSIMO, A.; MOREIRA, A.; SAWYER, D.; SANTOS, I.; PINTO, L.P. (orgs.). **Biodiversidade na Amazônia Brasileira** - Avaliação e identificação de ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios. São Paulo: Estação da Liberdade: Instituto Socioambiental, 2001. 540 p.

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL; FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA; FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS; INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS; SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO; INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - MG. **Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos**. Brasília: MMA/SBF. 2000. 40p.

FUNDAÇÃO BIO-RIO; SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE DO PARÁ; INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MEIO AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE; SOCIEDADE NORDESTINA DE ECOLOGIA (*et al.*). **Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade das Zonas Costeira e Marinha**. Brasília: MMA/SBF, 2002. 72p.

FUNDAÇÃO PRÓ-NATUREZA; CONSERVATION INTERNATIONAL; FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS; UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade do Cerrado e Pantanal**. Brasília: MMA/ SBF, 2000. 26p.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL; INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA; GRUPO DE TRABALHO AMAZÔNICO; INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA; INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA; CONSERVATION INTERNATIONAL. **Avaliação e Identificação de Ações Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade na Amazônia Brasileira**. Brasília: MMA/SBF. 144 p. 2001.

LEWINSOHN, T. M.; PRADO, P. I. **Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento**. São Paulo. Contexto, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL; FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS; EMBRAPA/ SEMI-ÁRIDO. **Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Caatinga**. Brasília: MMA/ SBF. 36p. 2002.

O Segundo Relatório Nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica: Brasil apresenta o grau de implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica – CDB no Brasil até dezembro de 2002. Tal publicação contém as 377 questões do questionário do Guia para Relatórios Nacionais, estabelecido pelas Partes da Convenção (Decisão V/19), respondidas por meio de processo de consulta aos setores gestores da biodiversidade brasileira. A publicação também descreve o processo de elaboração da Estratégia Nacional de Biodiversidade que culminou na assinatura do Decreto nº 4.339, do Presidente da República, o qual instituiu os princípios e as diretrizes da Política Nacional da Biodiversidade, em 22 de agosto de 2002. Os dois processos supracitados foram coordenados pelo Projeto Estratégia Nacional de Diversidade Biológica e Relatório Nacional do Ministério do Meio Ambiente – MMA. Nesse documento, também é apresentada a síntese das cinco avaliações por conjunto dos principais biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado & Pantanal, Caatinga, Mata Atlântica & Campos Sulinos e Zonas Costeira & Marinha), coordenadas pelo Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira – PROBIO do MMA, entre 1998 e 2000. Essas avaliações, que contaram com a participação de gestores governamentais, acadêmicos e representantes de organizações não-governamentais, resultaram na indicação de 900 áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira.

Esse livro é parte da série BIODIVERSIDADE, produzida pelo Ministério do Meio Ambiente para promover o conhecimento sobre os projetos e estudos desenvolvidos pela Diretoria de Conservação da Biodiversidade. O Segundo Relatório Nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica: Brasil é a décima publicação desta série composta por:

1. Política Nacional de Biodiversidade: Roteiro de Consulta para Elaboração de uma Proposta;
2. Convenção sobre Diversidade Biológica: Conferência para Adoção do Texto Acordado da CDB – Ato Final de Nairobi;
3. Legislação Ambiental Brasileira: Grau de Adequação à Convenção sobre Diversidade Biológica;
4. Saberes Tradicionais e Biodiversidade no Brasil;
5. Biodiversidade Brasileira: Avaliação e Identificação de Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira;
6. Fragmentação de Ecossistemas: Causas, Efeitos sobre a Biodiversidade e Recomendações de Políticas Públicas;
7. *Evaluation of the State of Knowledge on Biological Diversity in Brazil: Executive Summary* (Avaliação do Estado do Conhecimento da Diversidade Biológica do Brasil: Sumário Executivo em inglês);
8. *Evaluación del Estado del Conocimiento sobre Diversidad Biológica de Brasil: Resumen Ejecutivo* (Avaliação do Estado do Conhecimento da Diversidade Biológica do Brasil: Sumário Executivo em espanhol);
9. Brejos de Altitude em Pernambuco e Paraíba: História Natural, Ecologia e Conservação.

As publicações da série Biodiversidade são especialmente recomendadas aos pesquisadores, técnicos especializados, professores e estudantes dos diversos níveis de ensino.

Esses e outros títulos poderão ser solicitados ao MMA por intermédio do Centro de Informações e Documentação Luis Eduardo Magalhães - CID Ambiental, cujo endereço e site se encontram no verso da folha de rosto de cada livro.

Paulo Yoshio Kageyama
Diretor do Programa Nacional de Conservação da Biodiversidade

ISBN



Ministério do
Meio Ambiente

